MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1552 | 3 a 9 de setembro de 2021

mileniostadium.com

Dia do Trabalhador 2021

Máscaras e botas vazias

Créditos: David Ganhão

Ontário anuncia passaporte de vacinação

P28

Eleições Federais

Conservadores em vantagem nas projeções

P29

CR7

O melhor marcador de seleções nacionais

P49

roundtable com Cristina Da Costa

convidados
Steven Aquino
Manuel DaCosta
Mike Yorke

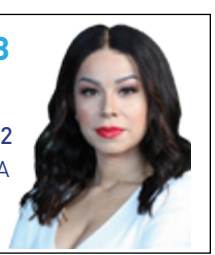
Temas em discussão

Labour Day – o mundo do trabalho, hoje.

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às 18h

nova law

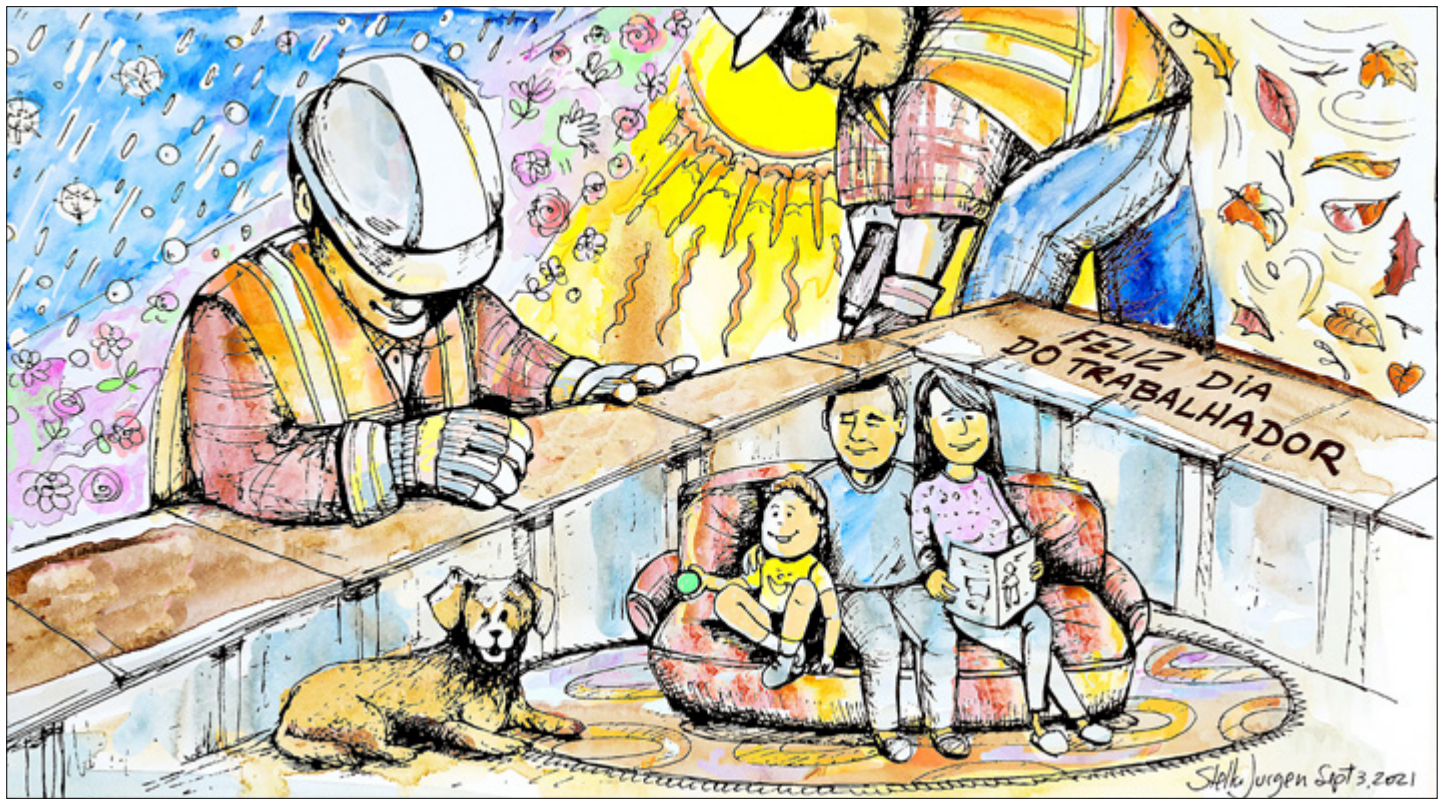
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Para quê trabalhar?

Manuel DaCosta
Editorial

A pandemia da Covid-19 é um exemplo perfeito de globalização que nunca antes havíamos experienciado. 95% das economias mundiais sofreram uma retração devido à imposição de encerramentos. A perda de postos de trabalho devido ao abrandamento de fatores económicos e encerramentos, em conjunto com os programas governamentais de assistência, criaram uma mudança na atitude e que pode estar infiltrada nas nossas vidas para sempre.

O mundo mudou e o melhor é que a sociedade se adapte a métodos alternativos de pensamento e processo. Já não é normal que se espere lealdade e confiança em qualquer dos aspetos da nossa vida, principalmente no que diz respeito a lidar com os empregados. E isto leva-nos à discussão sobre o Dia do Trabalhador e aquilo que hoje representa. A consagração de um dia especial para o trabalho, principalmente na indústria da construção, foi conquistada com trabalho árduo ao longo dos anos. Os rituais diários de milhares de trabalhadores, por todo o Canadá, desde acordarem cedo, deitarem-se tarde, trabalhar sob o sol quente e com o frio do inverno, nunca foram realmente valorizados. A não ser que um individuo passe pelo mesmo, nunca compreenderá o que significa estar nas trades, num trabalho especializado que requer esforço físico. Muitos ainda olham para a construção como uma profissão secundária, mas a realidade é que os homens e mulheres deste ramo têm construído este país e providenciado abrigo àqueles que desprezam a indústria.

À medida que avançamos nestes tempos de mudança, o Canadá continua a enfrentar a escassez de mão de obra, principalmente na construção. As políticas de imigração medíocres criaram atitudes geracionais onde este setor é a última opção na lista de preferências dos mais jovens, então, para onde vamos a partir daqui? Precisamos de políticas governamentais que abordem a importância de trabalhadores que queiram trabalhar nas trades. Existe muita retórica sobre as políticas implementadas, mas são na sua maioria palavras vazias. Neste momento, são necessários milhares de trabalhadores, isto se quisermos conservar os requisitos de uma indústria que serviu de âncora ao Canadá durante muitos anos. O atual sistema que cria e alimenta um mercado de negócios ocultos, juntamente com a caça furtiva de trabalhadores, não pode ser sustentado a longo-prazo. As campanhas, por parte de associações de trabalhadores, para denegrir empresas que não se querem afiliar evidenciam uma tentativa desesperada de esconder o fracasso que garante o preenchimento de mão de obra suficiente para os seus membros e, assim, lesam milhares de empresas de qualidade que providenciam mão de obra e formação de qualidade, sendo, portanto, uma jogada de marketing utilizada. Certamente que existe uma forma melhor de viver em harmonia, mas a realidade é que as guerras no setor da construção estão apenas a começar. Os trabalhadores são apenas números para encher os cofres de organizações poderosas e para apoiar líderes que pensam ser semelhantes a Deus.

Celebrar os trabalhadores no Dia do Trabalhador significa garantir-lhes as ferramentas necessárias para a sua segurança, uma remuneração apropriada, formação e políticas que irão fazer com que os trabalhadores se orgulhem de construir este país, uma pedra de cada vez. Aqueles que estão confortavelmente sentados em cadeiras, nos seus ambientes cómodos, deveriam retirar um momento para refletir sobre aqueles que criaram esse espaço e respeitar as habilidades que o tornaram possível.

O Canadá precisa de mais mão de obra no setor das trades. Isto apenas pode acontecer se o Governo tiver a previsão de permitir a entrada neste país de indivíduos que querem trabalhar nesse setor. É essencial ter compaixão e é necessário ser prático.

Fique bem.

Versão em inglês P. 15

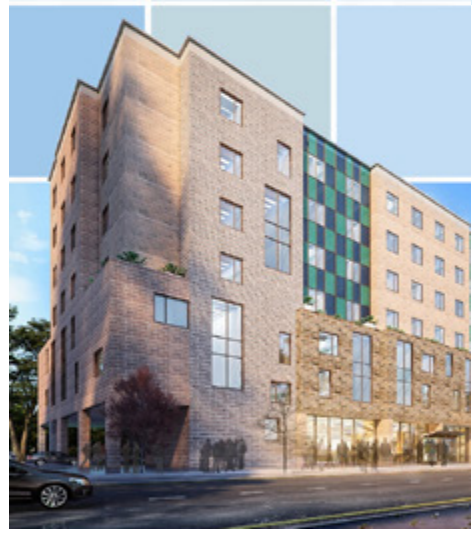
MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,120,000



MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1552
3 a 9 de setembro de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO SETEMBRO 3-9

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
24º	26º	26º	24º	24º	23º	23º

CAPA

“I’m on a mission to make sure we’re spreading opportunity more fairly and widely”

- Monte McNaughton

Créditos: DR

Labour Day 2021 will once again be a holiday without the traditional parades and fairs that used to bring thousands of people together to colour and enliven the streets of Toronto. As we navigate through the fourth wave of the pandemic, large gatherings are still not advised, with the current threat identified as the delta variant. Traditionally, this is the time of the year to highlight the achievements of workers over the years, and of course, to discuss what improvements can and should be made to make Canadian workers’ lives better.

Créditos: DR

Monte McNaughton, Ontario’s Minister of Labour, Training and Skills Development. Credit: Twitter.

In Canada, especially in Ontario, we are currently experiencing a gradual economic recovery, with unemployment rates still high, although at the same time, some sectors are suffering from a lack of skilled workers or even to find people willing to return to work. In fact, a lot has been changing in the labour world because of the pandemic. Currently, companies are demanding proof of vaccinations from their workers, both in public and private sectors; workplaces had to enhance their facilities to adjust to new health safety rules; some jobs are now completely remote, so an office is no longer needed.

In this edition, dedicated to Labour Day, we interviewed Ontario’s Minister of Labour, Training and Skills Development, Monte McNaughton, who told us about the government’s projects and gave us his perspective on issues such as the current situation of workers in the province, minimum wage, the recovery of jobs, the importance of programs related to improving professional skills and safety in the workplace, among other current topics.

Milénio Stadium: According to recent data from Statistics Canada the unemployment rate in Ontario fell 0.3 percentage points to 7.5% in July, lower than the recent peak of 9.4% in January 2021. Is that a sign of recovery and means the worst effects of the pandemic are in the past?

Minister Monte McNaughton: Our government is committed to helping employers find the skilled workers they need to grow their businesses and serve their communities. We’re transforming our training to provide workers with the skills needed for the bigger paycheques that are waiting for them. For example, we’ve revamped our Second Career program to focus on shorter training that matches local job openings. This program helps workers with up to $28,000 for tuition and living expenses.

MS: Unemployment rate is still very elevated, but some sectors such as retail, hospitality and restaurants have reported difficulties in hiring personnel. Some people believe the causes are the generous federal government support, the risks of contracting covid-19 in some work environments, the growth of work from home jobs, among other reasons. How do you analyse that situation, and do you think that is a risk of an imminent lockdown again, which means business have to shut down and we’re going to have a lot of job losses all over again?

MM: While more jobs are opening every day, it’s clear COVID-19 has changed where and how people do their jobs, with some workers at risk of falling through the cracks. Ontario’s Workforce Recovery Advisory Committee is a team of leading experts who were appointed to prepare recommendations on the future of work. We will ensure every worker has access to meaningful job opportunities. The Committee met with workers, community groups and businesses across Ontario to hear over 100 perspectives on the challenges we face. People in Ontario are doing their part to help us stay safe. We must all remain vigilant to COVID-19 both on and off the job.

MS: The pandemic has outlined the problem of house affordability, especially in big cities like Toronto. Recent research and studies show that for those living with minimum wage is almost impossible keeping up with the cost of living in some Ontario’s cities. The minimum wage rate in Ontario is currently $14.25 per hour and starting on October 1, 2021, is expected to increase to $14.35. Is that enough?

MM: Good meaningful jobs change lives, strengthen our families and build better communities. I’m on a mission to make sure we’re spreading opportunity more fairly and widely. In April, our province had over 250,000 jobs going unfilled, which costs our economy over $24 billion in lost productivity. Many of these jobs are in industries such as construction and the skilled trades, often paying six figures and a pension. I’ve seen firsthand the difference these jobs can make. Whether it’s a single mother of three finding work as a mechanic and being able to afford a house for the first time, or a young man from a broken home becoming an electrician and earning $44 an hour to build a new life, these jobs are truly life-changing.

Connecting other workers with the skills needed for jobs like these, which we know are available, is the best way to give people a hand up to support themselves and their families. Ontario’s minimum wage is the third highest in Canada, behind only Alberta and BC. Our government gave workers and businesses a predictable minimum wage tied to the cost of living. This is a fair and balanced approach that gives everyone certainty as the economy recovers from the COVID-19 pandemic.

MS: What are the Ministry policies related to work safety environment? Is your team conducting frequently work inspections, especially in schools, where a great number of professionals, like teachers and staff are getting ready to go back to in person classes?

MM: The health and safety of every worker is my number one priority and Ontario continues to be one of the safest places in the world to work. My ministry responds to every question we receive relating to COVID-19 and investigates all complaints related to workplace health and safety. In addition to responding to complaints, our inspectors have and will continue to conduct proactive inspections at workplaces such as restaurants, bars, factories, and schools. We focus our inspections on businesses and local hot spots where there is a greater risk of COVID-19. To beat COVID-19 once and for all, we all need to do our part. I’m happy to say data from our inspections continues to show the vast majority of workers and customers are following the rules. Since the start of the pandemic, our inspectors have conducted over 62,400 COVID-19 related field visits, issuing over 73,900 orders on those visits. Anyone with a concern can report it to our Ministry so we can investigate.

MS: A lot of big companies and government workplaces have already imposed the mandatory vaccination policy to workers. Is that the only way we can guarantee a full economic reopen and recovery in Ontario?

MM: Our Ministry continues to work closely with the Ministry of Health, Public Health Ontario, and our regional healthcare partners to support the vaccine rollout. Vaccines are our best protection against COVID-19 and the Delta variant and will be crucial to our full economic reopening and recovery.

Lizandra Ongaratto/MS

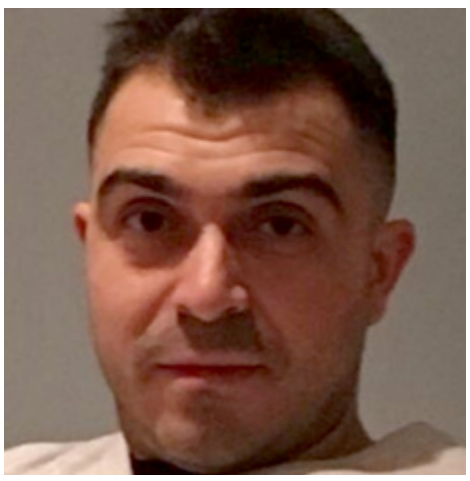
Renovações

"A competição está a ficar fora de controlo"

Kevin Nunes

Créditos: DR

Enquanto muitas outras indústrias vacilaram, ou tiveram mesmo que encerrar atividade, devido às restrições impostas pela pandemia, o setor de construção e renovações continuou a contribuir para o desenvolvimento da economia canadiana. Um relatório da Canadian Home Builders 'Association (CHBA) destacou mesmo a resiliência da construção residencial em 2020, que retomou a atividade em maio daquele ano, uma vez que o setor foi declarado um serviço essencial. Assim, apesar das inúmeras interrupções na cadeia de fornecimento de materiais e das restrições à mobilidade e montagem, as construtoras canadianas continuaram a construir novas casas, respondendo, inclusivamente, a uma maior procura que subiu, repentinamente, durante a pandemia. Deste modo se pode justificar que o setor de construção residencial, em 2020, tenha assegurado 1,24 milhão de empregos, proporcionando 102 mil milhões de dólares em salários.



Kevin Nunes. Crédito: DR

O relatório da CHBA também descreve como a escassez de mão de obra e material contribuiu para atrasos na construção e aumentou o preço das casas recém-construídas e revelou que 21 por cento das construtoras enfrentaram desafios no recrutamento de pessoal, e as empresas de construção e renovações foram duramente atingidas por interrupções na cadeia de fornecimento de materiais.

Kevin Nunes, responsável da empresa Tri-Lia Group,é empresário da área da construção, dedicando-se muito ao setor residencial e renovações e aceitou partilhar com o Milénio Stadium como está o seu setor de trabalho e como tem sido viver este tempo de pandemia.

Milénio Stadium: A pandemia chegou há um ano e meio. Em que medida a sua empresa sentiu o impacto da Covid-19?

Kevin Nunes: No início da pandemia foi um bocado complicado, porque toda a gente estava assustada e receosa por ter pessoas a entrar nas suas casas e fazer algum tipo de trabalho. Por isso, nos primeiros seis meses foi pouco produtivo, depois começou a retomar devagarinho e agora parece que está ok, mas definitivamente fomos afetados por esta pandemia, principalmente nos tais primeiros seis meses.

MS: Os condicionalismos próprios desta pandemia obrigaram a uma alteração profunda nos procedimentos do trabalho dos vossos trabalhadores?

KN: Sim, porque tivemos que manter a distância, usar máscaras, desinfetante das mãos, todos os protocolos a seguir por causa da pandemia, tivemos que seguir. A nível de trabalho, está um bocado melhor, mas há alguns clientes que estão um bocado hesitantes em fazer o trabalho que eles querem… E por causa dos protocolos ainda é um bocado complicado porque há custos extra que não estávamos a contar (máscaras, luvas, desinfetantes, etc.) … Manter a distância também torna tudo mais complexo porque às vezes demora um bocado mais para comunicarmos.

MS: O setor da construção foi sendo considerado essencial e por isso praticamente não parou. E o volume de trabalho até parece ter aumentado, nomeadamente no setor das renovações. Mas houve, em determinada altura, falta de materiais de construção – sentiram isso? Ainda sentem?

KN: Nós nunca sentimos de facto alguma falta de material, eu tentei de algum modo ter tudo controlado, planeei as coisas a contar com um eventual atraso de material, por isso não senti muito a falta de nada. Por outro lado, sinto um aumento nos preços dos materiais, isso sim.

MS: O que justifica esse aumento?

KN: Tem que ver, definitivamente, com as restrições causadas pela pandemia, porque muitas das fábricas tinham o staff reduzido para conseguirem cumprir as distâncias de segurança pedidas e por isso, com menos pessoas a trabalhar, não conseguiam corresponder à demanda. Quando a pandemia começou, muita gente ficou em casa e decidiu começar a optar pelo "Do It Yourself", a procura então aumentou e o material não podia vir mais rápido das fábricas.

MS: Há também quem afirme que o mercado de construção e renovação dos small constructors está a ser prejudicado pelo aumento de construções ilegais, nomeadamente na área das renovações. O que me pode dizer sobre isso?

KN: A competição está a ficar um bocadinho fora do controlo, e eu acho que tem que ver com o trabalho ilegal, porque essas pessoas conseguem fazer as coisas por um preço mais acessível comparado com alguém que tem um negócio, que tem que pagar os seus impostos e seguros de trabalho, etc. Eu realmente notei a esse nível, porque há gente que diz "ah eu consigo alguém que me faz isso mais barato". No entanto, essas pessoas podem fazer mais barato, mas não têm tudo em ordem, não pagam ao Estado, nem garantem a segurança aos seus trabalhadores.

MS: Nesta fase há muitos construtores a queixarem-se com falta de pessoal para trabalhar. Na sua opinião o que pode justificar isso?

KN: São um conjunto de fatores. Acho que há algumas pessoas que talvez estejam assustadas e com medo de voltar, porque têm familiares em risco nas suas casas e podem eventualmente infetar essas pessoas, ou até eles próprios podem estar numa situação de risco… Além disso, há o apoio do Governo (CERB), que no fundo não está a ajudar o mundo do trabalho porque as pessoas ficam em casa com o seu cheque – pode não ser tanto quanto eles fariam por norma, mas algumas pessoas estão satisfeitas com o valor que o Governo oferece.

MS: Na sua opinião, será que o Canadá, e Ontário em particular, estão devidamente preparados para o envelhecimento natural dos trabalhadores qualificados da construção civil, investindo na formação e requalificação dos trabalhadores mais jovens?

KN: Eu acho que eles não se prepararam. Acho que eles não perceberam quão sensível este tópico é. Todos os que estão nesta área de trabalho estão de facto a ficar mais velhos e grande parte dos mais jovens não querem fazer da construção ou da renovação a sua vida. Não vejo o Governo de Ontário ou o Canadá a fazer algo nesse sentido… Podiam tentar e dar algum tipo de incentivo, porque agora todos querem trabalhar através de um computador. Não vejo as coisas a mudar, nem o Governo a tentar mudar esse rumo e a fazer com que tenhamos mais pessoas a trabalhar neste ramo.

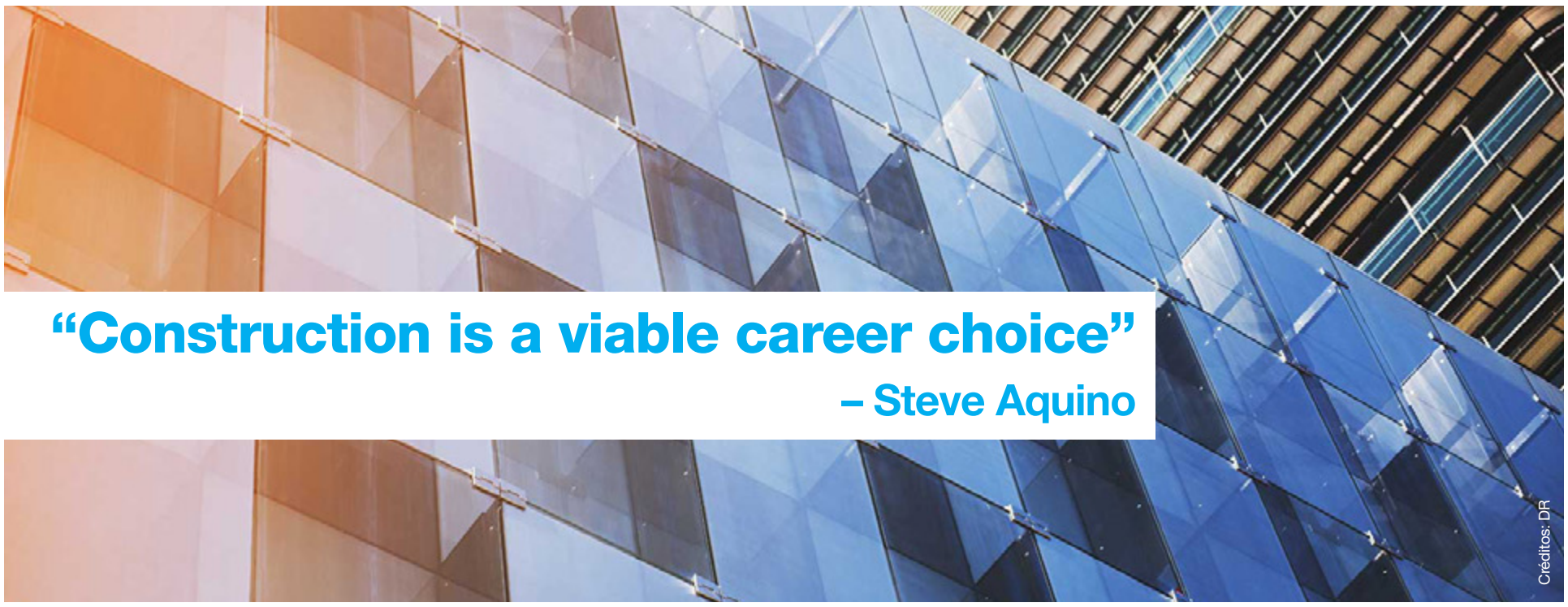
MS: Estamos em pleno processo eleitoral - do que se conhece das propostas dos diversos partidos o que é que os canadianos podem esperar do futuro, no mundo do trabalho?

KN: Acho que depende do partido que tomar posse. Não acho que estão preparados para um aumento na força de trabalho para já, porque se tudo continuar nesta situação, com a pandemia, ninguém vai ter vontade de voltar para o trabalho… A maioria das pessoas, pelo menos, não está muito ansioso por voltar. Alguns terá que ver com medo, outros não estão talvez felizes com o seu emprego, ou seja lá qual for o caso… Mas acho que depende do partido que vai assumir o poder.

MS: Quais são os grandes desafios que se colocam no futuro próximo ao setor da construção?

KN: Um dos maiores e que já aqui falámos é a força de trabalho - ter pessoas que queiram trabalhar nesta área. Além disso, ter que competir com trabalhadores ilegais que surgem a oferecer preços mais baixos… Porque as empresas que de facto são legitimas, que pagam os seus impostos, os seus seguros, têm que de alguma forma lidar com a diferença de preços quando existe alguém que está a oferecer o mesmo serviço por um preço inferior, entre 15 e 20 por cento. Aí estamos nós a perder no nosso lucro.

Catarina Balça/MS



"Construction is a viable career choice"

– Steve Aquino

Créditos: DR

Across the country, during the 18-month pandemic, the construction industry remained operational. Contractors adapted and ensured best health and safety practices to keep their workers and projects going. The adaptation of working methods to the new pandemic reality, the lack of material, the delays in granting building permits, the difficulty in obtaining financing, are just some of the many problems that large construction companies had to face and overcome in order to stay in business.

Steven Aquino, Chief Executive Officer of Corebuild Construction. Credit: Corebuild

Steven Aquino, Chief Executive Officer of Corebuild Construction, in this interview with Milénio Stadium, tells us how they have lived through this unprecedented time and gives us a clear idea of what it will take for construction to continue to be one of the main engines of the Canadian economy.

Milénio Stadium: The pandemic arrived a year and a half ago. To what extent has your company felt the impact of Covid-19?

Steven Aquino: The pandemic has impacted the company in countless ways. We were initially deemed essential on some of our projects and not others, which was a logistical challenge. Then we had all of the challenges of keeping our sites operating – ensuring that Covid-19 exposures were tracked, and staff was maintaining proper cleaning protocols and social distancing. As the day to day impacts of managing Covid became more normalized, we were stuck dealing with some of the unexpected issues – delivery issues and material shortages made it difficult to complete work, as well as sudden increases in pricing due to shortages. We also have dealt with long waiting periods for new projects to start – due to permit delays, slowing of investment due to covid concerns, government indecision etc.

MS: Have the constraints of this pandemic required a profound change in the workflow of your employees?

SA: We have had to learn how to keep the company operating with most of our staff at home. This was a drastic change in how we operate and continues to evolve on a daily basis. We have learned to use the numerous tools available for virtual meetings, conference calls, SharePoint files etc., to improve our productivity during these challenging circumstances. As a business leader, it was difficult to remain connected with staff that I typically interact with in person on a daily basis. I have struggled to manage as effectively without those points of contact, but try and speak to staff on a regular basis via phone to maintain those connections. The pandemic has been difficult for all of our staff and their families, so we have tried to be as sensitive as possible to these impacts and tried to develop a plan for their work given various obstacles (elderly parents, pre-existing conditions, children at home).

MS: The construction industry was considered essential and therefore practically did not stop. But there was, at some point, a shortage of materials - did your company feel that? If so, do you still have to deal with it?

SA: We have had to deal with material shortages and delays. This has been a challenge throughout the pandemic, so we have tried various different strategies to cope. If possible, we searched out alternates, if they were more readily available and of similar cost. We installed temporary solutions when more complex items were delayed, such as hardware, finished metals and complicated glass. On some projects, we have altered our construction plans to utilize formwork systems that do not require as much lumber, due to the cost and scarcity issues we were facing. Construction is a fast-paced industry that requires constant attention and the ability to adapt quickly to changing market conditions.

MS: Another complaint that has been heard recurrently has to do with the increase in the price of materials, which consequently increases the final cost of the work. What justifies this increase?

SA: There are a number of factors that impact the cost of materials, in addition to those caused by the pandemic. Initially there were trade issues involving our largest trading partner in the U.S., and subsequent duties on lumber, aluminum and steel products – that have immediate impacts on the cost. As the pandemic started and economies temporarily closed, we dealt with supply chain issues and an inability to source what would normally be common materials. This drove up the demand and subsequently the cost of these items drastically – including masks, gloves, cleaning supplies etc. The issues surrounding the increase in cost of lumber are more nuanced, and have to do with low production capacity in the system, decreased availability of wood due to pests and environmental factors, as well as a shortage of labour in the manufacturing sector due to covid fears. All of these factors have driven up the cost drastically, but demand remained constant, so the price had to be paid in order to keep work moving. The increased costs in steel, drywall and insulation materials that we are seeing now appear to be more inflationary, as the construction market in the us soars, we have to pay higher costs for materials.

MS: There are many builders complaining about lack of personnel to work. In your opinion, why is this happening?

SA: There are a number of factors at play here. Generally speaking, the construction industry is very busy right now and demand for skilled trades is at the highest levels we have seen. This is coupled with an aging demographic that is starting to exit the industry and not as many younger works considering the construction trades as we would like. Our industry has faced the stigma in the past of being unsafe, too difficult physically or mentally, or less financially rewarding then other similar industries. I believe these factors are all not true, but we struggle to get this message out to younger individuals and new Canadians to attract them to construction. Our building trades unions have done extensive work in this area, and continue to try and open up construction opportunities to everyone, including women - who have been underutilized in the past, as well as visible minorities.

MS: In your opinion, have Canada, and Ontario in particular, adequately prepared for the natural aging of skilled construction workers by investing in training and upskilling of younger workers?

SA: This is a difficult question to answer. I believe that the trade Unions and other organizations have provided initial training to new workers, but our industry tends to develop staff through apprenticeship. We need the aging workers to train and develop the younger workers, as a lot of the experience they need is gained through actual work. I believe the industry is trying to respond to these pressures by rethinking how construction is completed and moving towards solutions such as modular construction or implementing more precast and premanufactured products into new projects, which will hopefully be less labour intensive. I do see trades such as masonry and stonework struggling as we are finding less new hires interested in the trade and projects are short staffed.

MS: We are in the middle of an election process - from what you know about the proposals of the various parties, what can Canadians expect from the future when it comes to the labour field?

SA: I believe all of the federal parties believe that new construction will be a catalyst for assisting the country in its economic recovery from the pandemic. It is our expectation that as some of the direct support programs for employees and individuals are closed, new investment will need to be made to help transition them to work. In addition to some of the major infrastructure projects slated in the transportation sector, as well as the ongoing growth in the residential sector should maintain a strong demand for workers in the future. Construction is a viable career choice for anyone interested in a skilled trade opportunity.

MS: What are the big challenges that the construction sector will face in the near future?

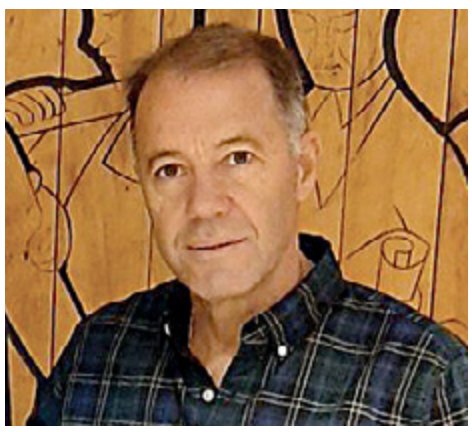
SA: In the near future, the industry will continue to face the challenges of operating through the pandemic – as new strains of the virus present new obstacles. Our utmost priority is keeping our staff and those on our projects safe. Beyond that, it will be dealing with the issues of inflation and material scarcity that will impact our projects in the short term. Long term – as I always tell my staff – construction companies most important asset is their people – finding, developing and helping this staff grow is the largest challenge our sector faces in competition with other industries.

Catarina Balça/MS

Créditos: DR

Trabalho não falta. É preciso mão de obra!

As Uniões, nomeadamente as que estão ligadas ao setor da construção, têm tido um importante papel a desempenhar neste tempo de pandemia. Informar os seus associados sobre as medidas de proteção e garantir que nos seus locais de trabalho são cumpridas todas as regras de segurança exigidas pelas autoridades de saúde, passou a ser um objetivo essencial no dia a dia de todos os que trabalham nestas instituições, que existem para isso mesmo - assegurar o melhor para os seus associados.



Horácio Leal. Crédito: Local 27

Segundo Horácio Leal, Union Representative dos Carpenters, Local 27, para além das medidas tomadas internamente, foi necessário intensificar a fiscalização nos locais de trabalho. A Local 27 dos Carpenters, orgulha-se aliás, de ter uma das forças de trabalho mais produtivas e qualificadas da construção, garantindo aos seus membros acesso a programas de treino e cursos ministrados por uma equipa de instrutores altamente qualificados através do College of Carpenters and Allied Trades.

Nesta entrevista que concedeu ao Milénio Stadium, Horácio Leal identificou como maior desafio para o futuro deste setor da construção o aumento de mão de obra. A pandemia e a paragem de processos de imigração, na sua opinião, tornaram a resolução deste problema (falta de mão de obra) um dos mais relevantes e urgentes. Porque trabalho não falta, nem faltará num futuro próximo.

Milénio Stadium: A pandemia chegou há um ano e meio. Em que medida o setor dos Carpenters sentiu o impacto da Covid-19?

Horácio Leal: O impacto da Covid-19 foi relativamente baixo no nosso sindicato, Local 27. Apesar da informação mudar diariamente, fizemos um esforço para mantermos os nossos membros o mais informados possível, para se poderem manter nos seus locais de trabalho.

MS: Os condicionalismos próprios desta pandemia obrigaram a uma alteração profunda nos procedimentos do trabalho dos vossos associados?

HL: Sim, tivemos que nos adaptar com as novas regras de segurança no trabalho impostas pelo Governo do Ontário. Uma das muitas medidas importantes que nós tomámos foi oferecer máscaras e desinfetantes para todos os membros. Os nossos representantes estiveram ainda mais ativos na inspeção e representação nos locais de trabalho.

Fiscalizamos todos os locais de trabalho para garantir que os empreiteiros providenciam as condições necessárias para que os nossos membros se sintam informados, protegidos e que regressem a casa com toda a segurança para as suas famílias.

MS: Que papel cabe à União nesta necessidade de se incutir mudança na forma de trabalhar? A vossa atividade ligada ao Training dedicou-se a esta área em particular?

HL: A Local 27 tem um lugar importante com todas estas mudanças relacionadas com Covid-19. Nós esforçamo-nos para garantir que todos os nossos membros estejam seguros e tenham acesso a todas a condições agora impostas pelo Ministério do Trabalho.

Os nossos líderes tiveram uma preocupação para que os treinos necessários fossem oferecidos. Para nós os membros são o sindicato, por isso o dever de informar e treinar em todos os aspetos.

MS: Estamos em pleno processo eleitoral - do que se conhece das propostas dos diversos partidos o que é que os canadianos podem esperar do futuro, no mundo do trabalho?

HL: Acredito que os nossos membros não se precisam de preocupar com o impacto das eleições no nosso setor. A nível de estabilidade no trabalho, tanto a nível local e provincial, temos imensos projetos em andamento e inúmeros novos projetos prestes a começar. Estes projetos incluem não só rede de transportes públicos como também hospitais, laboratórios farmacêuticos, instituições de apoio à terceira idade (long-term care) e escritórios. E tantos outros...

MS: Quais são os grandes desafios que se colocam no futuro próximo à vossa União?

HL: A meu ver um dos maiores desafios para a nossa organização sindical é o facto de ser preciso ter a mão de obra suficiente para o número de projetos que existem e existirão num futuro próximo. Acredito que isto é um problema geral com o setor da construção, especialmente depois da Covid-19, devido ao facto de a imigração ter parado.

Catarina Balça/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Créditos: DR

Eleições Federais 2021

Principais propostas no setor do trabalho

Assegurar a retomada da economia do país, garantindo que as empresas sigam operando e dessa forma empregos sejam recuperados e criados, ajudar os pequenos comércios, garantir salários dignos e benefícios para os trabalhadores dos setores mais afetados pela pandemia. As propostas dos partidos políticos que concorrem às eleições federais no Canadá são variadas e apresentam tanto semelhanças quanto disparidades em diversos pontos relacionados ao mundo laboral. Na semana em que se marca o Dia do Trabalhador, e se ampliam as discussões sobre as melhorias necessárias para a qualidade de vida dos trabalhadores canadenses, mostramos um resumo das principais propostas dos partidos nessa área e suas políticas em relação aos direitos e benefícios para os trabalhadores. Confira.

Partido Liberal

- Extensão do Canada Recovery Hiring Program para 31 de março de 2022. O programa busca incentivar empregadores de setores afetados pela pandemia a recontratar funcionários com o governo arcando com o pagamento de parte (50%) dos salários
- Fornecer a todos os trabalhadores regulamentados pelo governo federal 10 dias de licença paga em função de doenças, enquanto se aguardam as alterações no Código de Trabalho do Canadá
- Fornecer à indústria do turismo do país salário temporário e ajuda de aluguel de até 75% de suas despesas para ajudá-los a passar os meses de inverno
- Estender a cobertura de seguro relacionada à COVID-19 para interrupções na produção de mídia para apoiar 150.000 empregos no setor
- Investir $ 2 bilhões para criar empregos para trabalhadores de combustíveis fósseis em Alberta, Saskatchewan e Newfoundland and Labrador

Partido Conservador

- Reestabelecer, num período de um ano, um milhão de empregos perdidos devido a pandemia
- Governo vai arcar com pagamento de até 50% dos salários dos novos contratados por seis meses após o fim do Canada Emergency Wage Subsidy
- Lançar o Super EI (Employment Insurance) que fornece temporariamente 75% do salário em vez de 55% quando uma província entra em recessão - o EI retornará aos níveis normais quando a recessão terminar, como evidenciado por três meses de ganhos de emprego
- Expansão dos benefícios de EI para trabalhadores com doenças graves de 26 para 52 semanas
- Investir $250 milhões para criação do Canada Job Training Fund que fornecerá subsídios a organizações, incluindo empregadores, trabalhadores de entrega em treinamento, sindicatos, instituições pós-secundárias e organizações comunitárias
- Fornecer empréstimos a juros baixos de até $10.000 para pessoas que desejam estudar e aprimorar seus conhecimentos

Partido NDP

- Criação de mais de um milhão de empregos
- Implantação de um salário-mínimo nacional de $15,00 e posteriormente de $20,00 a hora
- Expansão dos benefícios do EI de 15 para 50 semanas e criação de um projeto-piloto para permitir que trabalhadores com doenças esporádicas e deficiências tenham acesso ao benefício conforme sua necessidade; garantir o benefício às pessoas que tenham que sair dos empregos para cuidar dos filhos, familiares com doenças graves ou aos que queiram voltar a estudar para se qualificar profissionalmente
- Garantir que os trabalhares a meio período recebam os mesmos benefícios de saúde e dentários do que os que trabalham período integral
- Exigir que grandes empregadores gastem pelo menos um por cento da folha de pagamento em treinamento para seus funcionários anualmente
- Garantir o poder das Unions em negociações entre empregadores e trabalhadores e garantir o direito a greve e paralisações para acordos salariais

Partido Bloc Québécois

- Suspensão do CRB (Canada Recovery Benefit), certificando-se de que ele pode ser reativado se necessário e possa permanecer ativo para setores mais afetados pela pandemia
- Expansão do EI para pessoas com doenças graves de 15 para 50 semanas por ano
- Introduzir uma reforma nacional do seguro de emprego que protegerá os trabalhadores, incluindo os autônomos e sazonais
- Instituir um programa para aumentar os protocolos de saúde e segurança nos locais de trabalho em todo o país

Partido Verde

- Possibilitar a criação de novos empregos na economia verde
- Facilitar a transição de trabalhadores de setores de combustíveis fósseis para o setor de energia renovável
- Criação de programa de incentivo para contratação de jovens no país com investimento de um bilhão de dólares por ano
- Estudar os impactos da adoção de uma semana de trabalho mais curta, o que distribuiria o trabalho remunerado entre mais pessoas
- Eliminar a mensalidade da educação pós-secundária para ajudar os trabalhadores a se prepararem para um novo emprego
- Respeitar União de Trabalhadores (Unions) e seus processos de barganha com os empregadores
- Garantir salário justo para todos os trabalhadores e proibir estágios não remunerados no setor privado

Lizandra Ongaratto/MS

Créditos: DR

It is very difficult to get good help/labour these days...

Vincent Black
Opinion

Coming out of the pandemic with still much uncertainty and a very unstable economy, getting good help or good and reasonable labor is oh so difficult. You may have found yourself thinking about maybe doing some renovations or repairs around your house or business, but getting good honest reasonable help or labor is such a difficult pain in the butt.

There are so many horror stories related to many folks getting ripped off or taken for their deposits with no response once they get your money. Many of these so called legitimate general contractors with fast talking selling pitches are conning many folks, especially those elder ones that have no experience or support to help them through finding a reliable and reasonable general contractor. With the economy being shut down for nearly two years and counting with no real end to this pandemic, the repairs or renovations have been put on the back burner and many are starting to venture out and spend some money.

Renovations and general contracting have exploded with a big shortage in labor and the cost of materials has gone through the roof. It seems like the materials part is catching up, but the manpower or good labor has not stayed comparable. Unfortunately, these contractors have added the materials part to exploding the costs that have been pasted onto the consumer and have inflated the theme and the true estimates that are being handed out. In many of these cases, these inflated costs do not need to be there, and you should be very alert to who you are dealing with and how much you are paying. I will try to give you some tips on what to look for when moving forward with getting a quote and eventually hiring a contractor or getting some laborers to finish a job for you.

Renovations are hectic enough, the last thing you need is to get stuck with less than upright contractors. Here are some flags you should watch out for....

- Before you make a deal, you should really be getting estimates and bids from at least three separate contractors. Not only does this give you options, but it gives you an idea of what the real cost of your renovation is. So, while you may be looking for a deal, avoid going with the lowest bids, especially if it's significantly lower than the others. Fact is, no contractor is going to take a pay cut for their work, which means they're saving money by using cheap labor or materials.

- If your contractor is constantly making apologies for bad subcontractors, don't assume he's blameless. Part of a contractor's job is knowing the best people to hire and managing them once they are hired, which means that he's the one you should hold accountable for shoddy work or poor behavior.

- It's pretty standard for contractors to ask for some percentage of the agreed-upon payment upfront but asking for more than a third should set off alarm bells. They do typically need some cash to get the project started, but the more a shady contractor asks for and that you give them, the less incentive they have to finish the project. Generally, a 15% down payment is acceptable for both parties. However, you're paying for the work, also try to make sure that you don't finish paying before the job is completed, or else risk the contractor prioritizing still-paying jobs over yours.

- Contracts keep both you and your contractor safe, and if yours is trying to avoid signing one, you may want to reevaluate your choices. Not only will a contract help keep a time frame and payment schedule in place, but a detailed enough one will also help keep you from getting shorted on supplies, whether in quantity or quality.

- If your contractor starts late and leaves early or drinks on the job or never returns your calls, address these issues as soon as possible. Sometimes, it's easy to explain away these problems by blaming other jobs or paperwork, but if they keep happening, it might be time to consider moving on to a new contractor. Basically, if you have a bad feeling about your contractor, you'd do well to listen to it.

These are just some quick things to look for, but when looking for a qualifies contractor, use all available resources. Word of mouth recommendations from others who have had similar work done recently, information from local licensing agencies, and internet resources like the better business bureau. To narrow down possible candidates, request such contractors to have a license. By contracting your municipal licensing bureau, you can confirm that the company has a license, how long it has been in business and whether any complaints have been filed against it in the past.

One other very important fact to consider is making sure the contractor carries public liability and property damage insurance. Take the time to check with the insurance bureau and as I have stated the BBB or better known as the better business bureau. You can also get carried away with all sorts of requirements, but the ones that I have illustrated to you are in my opinion and the opinion of experts that if you follow these rules of thumb you should be fine.

Finally, one thing that most experts agree that taking some photos at the beginning, in the middle and at the end is the best form of insurance. In a dispute you'll need to put together a compelling case for why and how the contractor may have failed to live up to the contract. One of the easiest and most persuasive ways to do that is through photo documentation. As they usually say that a picture tells a thousand words. It is very difficult to challenge the photograph and what it shows. We all have a cell and it only takes seconds to take that million-dollar shot.

There is nothing worse than paying hard earned money for bad work.

Feliz Dia do

MEDIA GROUP INC
Camõesradio
CAMÕESTV
LUSO LIFE
MILÉNIO STADIUM
Revista Amar

Créditos: DR

Dia do Trabalhador

Supostamente, um dia de folga para a população em geral

Augusto Bandeira
Opinião

Afinal é o Dia do Trabalhador. Por onde andam os trabalhadores, quando há falta de mão de obra na construção civil? E afinal esse facto deve-se a quê?

O Dia do Trabalhador é celebrado em quase todo o mundo, nem todos na mesma data, no Canadá este ano é celebrado no dia 6 de setembro. Por norma, nesse dia aproveitava-se a ocasião para fazer campanha e celebrar os direitos dos trabalhadores com desfiles/paradas, organizados/as pelos sindicatos. Sinceramente não sei se os sindicatos defendem os direitos dos trabalhadores, ou se os trabalhadores que são membros dos sindicatos não respeitam as regras, para não dizer ordens, dos sindicatos a que pertencem. Em quase todo o mundo há uma grande falta de mão de obra qualificada na construção, para muitos preocupante, para outros nem tanto, e também cada vez há mais profissionais a tentarem ser os patrões deles próprios. Nada contra esse facto, até porque o mundo é livre e todos têm o direito de se tornarem grandes, mas pelo menos que saibam como fazer o trabalho profissionalmente, quando a experiência é pouca o tombo pode ser grande. Quem paga deve ser bem servido e isto não é uma crítica a esses mesmos que julgam que já sabem tudo, é uma crítica sim ao setor empresarial, que permite que coisas destas aconteçam, por falta de união neles próprios.

Há uma grande percentagem de empresários que se sentem confortáveis e preferem dar trabalho a "subs", assim lhes chamam, mas uma grande percentagem não sabe o que está a fazer. Como a capacidade de liderança é tão baixa procuram o mais fácil, que pode vir a ser um problema grave a curto prazo como já acontece em muitas empresas. Acidentes e danos causados por falta de experiência e responsabilidade.

Gerir profissionalmente não é fácil, mas com união muita coisa se consegue. Se houvesse união muitos incompetentes não tinham trabalho e as empresas não sofriam tanto. Muitas vezes julga-se que a mão de obra ao ser entregue a subcontratantes fica com custos mais baixos, algo que é errado - para se juntar qualidade de serviço e preço há que haver formação e motivação, não é recorrer a qualquer tipo de pessoa sem se saber que os mesmos não estão qualificados para tal. Os erros pagam-se caros. Neste momento, há mais união fora do setor empresarial do que entre os empresários, o que no meu ponto de vista é mau. Não quero com isto dizer que não deve haver união entre a classe empregada/trabalhadores e serem amigos uns dos outros, há que haver separação. E qual foi a razão de se deixar chegar a este ponto? A falta de atração, saber baixar de nível, falta de motivação, isto já se arrasta há muitos anos, e também o facto de termos sido atacados pela pandemia piorou tudo. Não nos podemos esquecer da falta de imigração que ajudou muito e foi um dos grandes problemas, mas uma das grandes gaffes tem sido a falta de atração de jovens para o setor da construção. Como todos sabem o setor por si próprio já é pouco atrativo comparativamente a outros, e quando há alternativas eles fogem. Há que se saber baixar de nível e colocar os mesmos num patamar acima do que se pensa, perder tempo para se dar umas palmadinhas nas costas e, claro, dar um salário que corresponda ao sacrifício. Com o tempo os resultados aparecem, não se pode é julgar que não se precisa, precisamos sempre uns dos outros.

Numa formação que frequentei, alguém a certa altura perguntava se era sustentável para as empresas oferecer melhores salários e condições. A resposta pelo entendido foi muito rápida e certeira: é em tempo de grandes crises que se veem os bons. Uma empresa quando abre portas é para ganhar, quando não se ganha ou não se consegue atingir os objetivos esperados fecha-se, mas a capacidade de gestão é muito importante. E disse, naturalmente, que as empresas teriam que aumentar os preços lentamente e, eventualmente, os clientes até podiam inicialmente estranhar tal facto, mas depois de servidos com qualidade a ideia desaparecia. Como todo o cidadão sabe, ninguém gosta de pagar mais por algo, mas em determinadas alturas as coisas têm que mudar e há uma grande percentagem que não está preparada para mudanças, e o resultado é a falta de união entre o setor empresarial para se discutir preços e outros assuntos.

Podemo-nos convencer de uma coisa meus caros leitores: vai continuar a falta de mão de obra, mas com união pode-se evitar muita coisa. Se os empresários estiverem à espera do setor político para resolver coisas deste tipo vamos continuar de mãos atadas. Tenho para mim que pode, inclusive, haver um agravamento da situação, se não houver alterações nas formas de gerir os recursos humanos. Há uma tendência para piorar, temos graves problemas na frente dos olhos, um deles é o envelhecimento de muitos profissionais ativos e há uma insuficiência na renovação. O número de profissionais ativos irá necessariamente diminuir. Para a resolução deste problema é necessário que os responsáveis empresariais procurem soluções, sem medo de se aproximarem uns dos outros.

As empresas não são empresas sem trabalhadores e os trabalhadores não são trabalhadores sem as empresas.

Bom fim de semana, viva o Dia do Trabalhador e viva quem lhes dá trabalho.

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Celebrando o trabalhador

Créditos: DR

Cristina Da Costa
Opinião

Muito bom dia, como estão? Setembro já chegou, este mês de agosto passou mesmo em 5 minutos. Wow! Mas a vida é assim, vai-nos fugindo por entre mãos, a passos largos. Vamos tendo saúde e isso é o essencial. Tudo o resto vem por acréscimo.

No próximo dia 6 de setembro celebra-se o Dia do Trabalhador na América do Norte - Canadá e Estados Unidos. Uma reivindicação de há muitos anos atrás, após manifestações dos trabalhadores, que praticamente trabalhavam de sol a sol, sem terem muitas ou quase nenhumas regalias. Com este movimento lutavam por 8 horas de trabalho, 8 de lazer e 8 de descanso.

Como tudo na vida, sem luta não se conseguem vitórias. E se há algo que realmente abomino são pessoas interesseiras, malandras e de má-fé. Infelizmente temos algumas no nosso círculo que pensam serem tão espertas e que tapam o sol com a peneira. Eu admito pessoas com ética e que saibam o seu lugar. Respeitem quem as emprega e que sabem dar-lhes o devido valor. Viver e trabalhar neste país é um privilégio que, infelizmente, não está ao alcance de muitos e aqueles que o conseguem deveriam respeitar quem os ajudou a alcançar essas metas. Poderia dizer-vos quem, mas é o que é e vale o que vale. Fica na consciência de cada um.

O verdadeiro trabalhador não mente à entidade patronal e não se regozija por a enganar, por fazer lamúrias e fazer-se de vítima a toda e a qualquer hora. O verdadeiro trabalhador faz o que tem de fazer, respeitando todos os parâmetros da lei. Sem ser desrespeitado, claro está.

Vamos celebrar este dia com dignidade e respeito e apreciar quem nos alimenta. Porque as alternativas são bem piores e, infelizmente nos tempos correntes, há muitas pessoas que vivem na incerteza de uma vida instável. Então se tem trabalho ou tem muitos empregos, aproveite amor. Faça mais e complique menos.

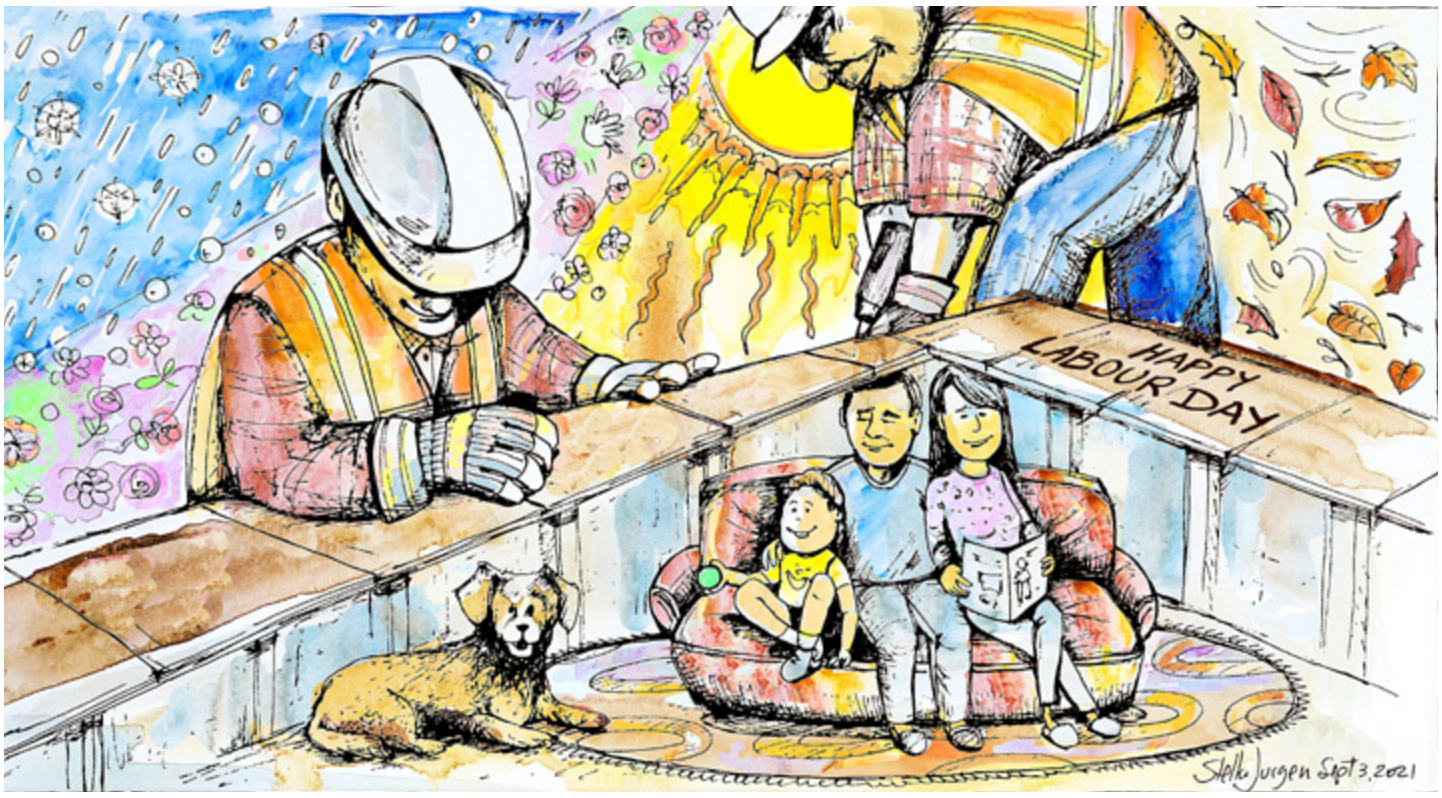
A todos vós que lutam por uma vida melhor, dia após dia, tiro-vos o chapéu.

Bem hajam, fiquem bem.

Até já,

Cristina

Editorial → English version



Why Work?

The Covid-19 pandemic is a perfect example of globalization never before experienced. 95% of the world's economies suffered a retraction by the imposition of shutdowns. Loss of jobs due to slowing economic factors and closedowns coupled with government assistance programs have created a change in attitudes that may be ingrained in our lives forever.

The world is changed and society better adapt to the alternative methods of thought and process. It's no longer normal for us to expect to have loyalty and trust in any aspects of our lives, particularly as it relates to dealing with employees. And this brings us to a discussion about Labour Day and what it represents today. The dedication of a special day to labour, particularly in the construction industry, has been hard earned over many years. The daily rituals of thousands of workers around Canada of getting up early, finishing late, working under the sun's heat and the winter's cold has never really been appreciated. Unless an individual walks in their shoes, it will never be understood what it means to be in the "trades". Many still look at construction as a secondary profession but the reality is that the men and women in the trades have built this country and have provided shelter to those who look down at the industry.

As we progress through these changing times, Canada continues to experience labour shortages, particularly in construction. Poor immigration policies have created generational attitudes where trades are the last option on the list of preferences for young people, so where do we go from here? We need government policies which address the importation of workers who want to work in the trades. There is a lot of rhetoric about policies being in place but it's mostly empty words. Thousands of workers are needed right now if we are to sustain the requirements of an industry which has anchored Canada economically for many years. The current system, which creates and fuels an underground market of business coupled with poaching of workers cannot be sustained in the long-term. Campaigns by organized labour to disparage companies who choose not to organize show a desperate attempt to hide the failure which ensures fulfillment of sufficient workers to their members and thus the besmirching of thousands of quality companies who provide good quality workmanship and training thus this marketing ploy is used. There must be a better way to live in harmony, but the reality is that construction wars are just beginning. Workers are numbers to fill coffers of powerful organizations and to prop up God-like leaders.

Celebrating workers on Labour Day means providing them with the tools to be safe, proper wages, training and policies that will make the workers proud to build this country one stone at a time. Those sitting on comfortable chairs in their cozy environments should take a moment to reflect about those who created the space and respect the abilities that made it happen.

Canada needs more workers to work in the trades. This can only happen if governments have the foresight to allow individuals into the country that want to work in the trades. Being compassionate is essential being practical is necessary.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Vamos às vinhas fazer as **vindimas** com o **CineClub Bairrada**

Passamos pela Praia de Mira para apreciar o **Pássaro Borrelho** de **Bordalo II**

Assistimos à conversa de **Manuel DaCosta** com **Gilberto Madaíl**, no centro do estádio de Aveiro

Ouvimos de novo o **Fado** na **Casa do Alentejo** em Toronto

Acompanhamos as últimas do mundo dos famosos em mais um **Timeline**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

LiUNA!
Local 506

www.local506.ca

LABOUR DAY CELEBRATES IN SOLIDARITY WORKERS' ECONOMICAL AND SOCIAL ACHIEVEMENTS

HAPPY LABOUR DAY

From about 140 founding Members, LiUNA Local 506 has extended to its' current Membership of more than 9,000. Our Members are resilient and versatile, branching out in different fields representing a wide range of workers across Ontario, from many sectors of the Construction Industry, Manufacturing, Waste Management, Power Sector, Exhibit and Display to Hospitality.

In the 50's and 60's new immigrants arrived from Italy and in the 60's and 70's an influx of immigrants from Portugal, the 80's and 90's brought immigrants from Poland, Africa and South America, all proudly under the banner of Local 506, creating one of the most multicultural Unions in North America.

Gone but not forgotten are the first generations of Members from Ireland and Scotland. While keeping an eye on the future, Local 506 has not forgotten our past!

EXECUTIVE BOARD

CARMEN PRINCIPATO
BUSINESS MANAGER

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

ROLY BERNARDINI
PRESIDENT

LUIS PIMENTEL
VICE-PRESIDENT

SAVERIO REPOLE
RECORDING-SECRETARY

PETER GLAZE
EXECUTIVE BOARD MEMBER

JACK EUSTAQUIO
EXECUTIVE BOARD MEMBER

3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** www.local506.ca

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

Happy Labour Day!

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

OPINIÃO

Foto da esquerda para a direita Cláudia Granada, Cristiana Almeida, Aida Batista, Aurora Santos. Cortesia de Ana Oliveira.

"A verdade é que a avó não sabia rir como velha, só como rapariguinha." - Gabriel Baptista

A festa das palavras

Aida Batista
Opinião

Acontece com todos nós: sempre que nos arranjamos para um determinado evento, tudo fazemos para levar a vestimenta adequada, de modo a não sobressairmos, nem destoarmos do conjunto. É certo que cada vez somos mais informais e menos exigentes na forma como nos apresentamos, mas isso não obsta a que nos sujeitemos a um conjunto de regras.

Tendo tido oportunidade de, pela primeira vez e em parceria com outra autora da mesma temática, apresentar a minha última publicação – Menina e Moça me Levaram – na 91ª edição da Feira do Livro de Lisboa, no passado dia 28 de agosto, abri o guarda-roupa para me decidir sobre o que havia de vestir. Era uma singela participação, mas, como caloira nestas andanças, o momento ganhava particular importância para mim.

Olhei para um vestido de linho verde, pendurado há mais de três anos num cabide, sem ter sido usado mais nenhuma vez. Sempre que tentava, não conseguia, porque o via cosido a uma trágica história. No final de uma tarde de maio, daquele verde vestida, recebi a fatídica notícia. Por decisão, que nenhum de nós consegue até hoje decifrar, decidiras voar, no verdadeiro sentido literal, atirando-te para a queda que te fez subir até à eternidade. E aquele vestido ficara para sempre ligado ao dia da tua partida, contrariando o senso comum que diz ser o verde a cor da esperança.

De telemóvel colado ao ouvido, e especada com a notícia, senti o verde transformar-se no negro do luto. Tu escolheras um quispo azul, a cor celestial associada à paz, como se tivesses querido dizer-nos que finalmente a encontraras, matando de vez todos os teus conflitos interiores.

Um ímpeto, que não consegui controlar, levou-me a escolhê-lo. Naquela tarde, no Auditório Poente da Feira, precisava da tua presença. Sabia que, se estivesses cá, serias um dos que se sentaria orgulhoso na primeira fila. Criados sem livros e sem bibliotecas, o gosto pela palavra escrita sempre nos uniu. Por isso, eu tinha a certeza de que estavas ali, partilhando comigo a alegria de estarmos num espaço ocupado por milhares de livros, desde o topo do Parque Eduardo VII até à rotunda do Marquês de Pombal.

Eras um irmão que tinha a arte nas veias e um apurado sentido estético, plasmado nas remodelações das casas que restauravas, no olhar com que descobrias beleza nos mais insignificantes recantos da natureza ou na forma como lidavas com as palavras. Chegaste a escrever dois livros, de cariz autobiográfico e arquivados no meu computador, mas nunca fizeste nenhuma tentativa de os publicar. Talvez fosse mais importante para ti o jogo lúdico, solitário e cúmplice com as palvras, do que o fim último de as ver folheadas por mãos alheias a violar a tua intimidade.

Quando organizei, em parceria com uma amiga, a antologia "Passos de Nossos Avós", ainda consegui que me facultasses um belo texto dedicado à nossa avó paterna, Catarina, "Riso Escangalhado de Menina", resgatando-a da casa onde vivera e que tu sempre demonstraste vontade de um dia seres dono dela. Resta a esperança de que os teus filhos não sejam impedidos de cumprir o desejo que contigo levaste.

Concluída a cerimónia, o que de mais importante ficou não foi a satisfação de tudo ter corrido bem, de termos sabido gerir o tempo que nos estava destinado, ou a pequena vaidade (porquê negá-la?) de ter ocupado aquele palco durante meia-hora, mas a minha reconciliação com aquele vestido verde. Deixou de ser apenas uma indumentária, e ganhou o simbolismo da poesia, como as flores do verde pinho que D. Dinis invoca numa das suas cantigas. Ao refrão "Ai Deus e u é?" (Ai Deus, onde está?), eu responderia que estavas ali, a envolver-me num sentido abraço, por juntos celebrarmos a festa das palavras, apesar de tão jovem e moço teres sido levado.

Acompanhe **Adriana Marques**
de segunda a **sexta-feira**, das **14h** às **15h**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

O inferno dos impérios e o paraíso das papoilas!...

Luis Barreira
Opinião

A escassas horas da data definida para a saída de todas as tropas estrangeiras e dos afegãos que queiram abandonar o país (31.08.21), situação que, porventura e só por si (??), será tema para muitos comentários, é imprescindível conhecer um pouco melhor a complicada história do Afeganistão até à, igualmente complicada, saída das tropas dos EUA e seus aliados.

Mas que país é este, com cerca de 650.000 km2, uma população de 30 milhões de pessoas, encravado entre o Paquistão, o Irão, o Turquemenistão, o Uzbequistão, o Tajiquistão e a China, com uma economia muito pobre e dependente da ajuda externa e do comércio com os países vizinhos e uma agricultura incipiente mas que, em 2020, detinha 85% da produção global de ópio, com uma parte substancial da sua área agrícola dedicada ao cultivo da papoila e com uma grande parte da sua população sem habitação, água, eletricidade, assistência médica e falta de emprego?

Mas que país é este, origem de várias dinastias e habitado por várias etnias (pachtuns, tajiques, hazaras e uzbeques), com diferentes culturas, religiões, hábitos, tradições e línguas, palco de sangrentos conflitos de ocupação desde a Antiguidade, nomeadamente: Alexandre o Grande, Chandragupta Máuria, Gêngis Cã, Grã-Bretanha, União Soviética e, mais recentemente, pelos Estados Unidos e Nato e cuja história política moderna data apenas do século XVIII (1709), com a ascensão dos patchuns ao poder?

Mas que país é este, sem recursos especiais próprios ativados economicamente, que sofreu o "apetite" de grandes impérios e conseguiu expulsá-los do seu território? Que causas intrínsecas estiveram nas invasões que sofreram? Em síntese e para apenas me referir à sua história mais recente, o seu valor consistiu em ser um território de passagem, (como já antes o era de migrantes), ou seja, a presença dos invasores tinha origem em causas externas ao próprio país!

O Império Britânico invadiu o Afeganistão em 1839, na expetativa de manter o controlo do subcontinente indiano, ameaçado pelo avanço do Império Russo no continente asiático. Foram expulsos em 1919!

A União Soviética invadiu o Afeganistão em 1979, procurando influenciar a região rica em petróleo do Golfo Pérsico, na sua disputa com os EUA.

Foram expulsos em 1989!

Os EUA e seus aliados invadiram o Afeganistão em 2001, (após terem ajudado os mujaidines afegãos, que mais tarde se tornariam talibãs, a combater as tropas soviéticas), logo após o 11 de Setembro com o ataque às Torres Gémeas e os atentados contra as suas embaixadas em África, matando Osama bin Laden - Al-Qaeda, que os talibãs no poder se recusavam a entregar.

Foram "expulsos" em 2021!

Naturalmente que muitos outros fatores influenciaram decisivamente estes e outros acontecimentos que mantiveram o Afeganistão em guerras permanentes durante tantos anos. Entre eles destaco as divisões étnicas e tribais entre os vários grupos existentes com identidades históricas e lealdades diferentes, como os pashtuns, no leste e sul do país, os hazara no centro e os turcomanos, uzbeques e tadjiques em todo o norte, tornando a unidade nacional, consentida por todos, muito difícil, assim como as diferentes interpretações religiosas do Corão, por parte dos grupos muçulmanos com apoio de países da região: os sunitas apoiados pelo Paquistão e financiados pela Arábia Saudita; o Irão em defesa da minoria xiita e a pressão do Governo indiano acusando os talibã de apoiar os separatistas muçulmanos na Caxemira, ou da Federação russa a acusar os talibã de apoiarem os separatistas muçulmanos da Chechénia e do Daguestão. Todo um conjunto de influências, justificando tantas alianças contraditórias e temporárias, que têm feito do Afeganistão um "ninho de vespas"!

Créditos: DR

Agora e sob a ameaça do grupo 'jihadista' Estado Islâmico (EI), grupo extremista sunita que tem como alvo principal os muçulmanos que considera hereges, em particular os xiitas, e que está contra o acordo bilateral entre ex-Presidente Donald Trump e os talibãs sobre a retirada das tropas norte-americanas e estrangeiras concluído em fevereiro de 2020 em Doha (também apoiado pelo atual Presidente dos EUA), milhares de soldados americanos e seus aliados, tal como milhares de afegãos e respetivas famílias que ajudaram esses militares e que ainda se encontram no território, tentam desesperadamente sair do país, por avião ou pelas suas fronteiras terrestres, antes que os extremistas islâmicos, mais radicais ou mais "moderados" (enquanto não dominarem a totalidade da administração do território!...) os massacrem.

Um pormenor curioso e dramático desta fuga, no meio da trapalhada organizativa provocada pelos militares dos EUA e seus aliados, é que o futuro deste país vai passar, inevitavelmente, por acordos a estabelecer entre as administrações destes últimos e os talibãs. Porquê? Porque o futuro Governo talibã do Afeganistão precisa de fundos económicos para governar e sustentar as populações e os diversos grupos em presença contra possíveis revoltas. Se assim não for... ameaçará dar guarida a todo o tipo de "Al-Qaedas", explorará os divergentes interesses entre a Rússia, os EUA, o Irão ou a China ou torna-se num Estado narcotraficante, com o seu "jardim de papoilas de ópio", que já é uma das principais fontes de financiamento dos talibãs.

Affaire à suivre!

A cultura marítima açoriana no Museu da Baleação em New Bedford

Daniel Bastos
Opinião

No seio da fértil cultura marítima açoriana, a baleação, também conhecida como pesca ou caça às baleias, ocupa um papel basilar na memória coletiva de muitas localidades açorianas, em particular na ilha do Pico, o grande centro do antigo complexo baleeiro insular.

As raízes históricas da baleação açoriana remontam ao ocaso do séc. XVIII quando navios baleeiros da Nova Inglaterra, região no nordeste dos então recém-independentes Estados Unidos da América (EUA), que abrange os estados de Maine, Vermont, Nova Hampshire, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island, recrutavam no arquipélago tripulação para as suas longas campanhas.

A experiência adquirida a bordo dos navios americanos foi decisiva para o estabelecimento da atividade baleeira nos Açores, uma atividade indissociável da cultura e da história arquipelágica, ou no conceito de Vitorino Nemésio da açorianidade.

Uma atividade que tendo perdurado até ao termo da década de 1980, época em que Portugal entrou para a Comunidade Económica Europeia (CEE) e a caça comercial seria entretanto proibida pela Comissão Baleeira Internacional, foi concomitantemente percursora da diáspora açoriana nos EUA, cuja presença no território se adensou a partir da segunda metade do séc. XIX, através da emigração de milhares de açorianos ligados aos negócios da pesca da baleia.

Um dos exemplos paradigmáticos do fenómeno migratório açoriano para a América impulsionado pela baleação encontra-se em New Bedford, uma cidade costeira situada no estado de Massachusetts. Com uma população de 100 mil habitantes, da qual cerca de 40% terá ascendência portuguesa, os pescadores açorianos constituíram a primeira vaga da imigração lusa em New Bedford a partir de 1870, época em que a cidade que detém um dos portos de pesca mais importantes dos EUA era um centro mundial da indústria baleeira.

Este relevante legado histórico esteve na base da edificação do Museu da Baleação de New Bedford, um espaço administrado pela Sociedade Histórica Old Dartmouth, fundada em 1903, e que tem como principal missão avançar no entendimento da influência da indústria baleeira e do porto de New Bedford na história, economia, ecologia, artes e culturas da região, da nação e do mundo.

Foi nesse sentido que, em 2010, foi inaugurado no Museu da Baleação de New Bedford uma ala dedicada aos baleeiros dos Açores, designada de Galeria do Baleeiro Açoriano, e que se assume como o único espaço de exposição permanente nos EUA que presta homenagem aos portugueses, mormente açorianos, e o seu significativo contributo para a herança marítima norte-americana.

O projeto da Galeria do Baleeiro Açoriano teve a sua génese em 1999, quando a saudosa professora universitária luso-descendente, Mary T. Vermette, apresentou uma proposta ao então ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, para que Portugal ajudasse a abrir o núcleo museológico. Diligência que levou o Estado português a aprovar uma contribuição de cerca de 700 mil dólares, e o Governo dos Estados Unidos a contribuir com 1,2 milhões para a renovação da ala do museu dedicada à galeria

Créditos: DR

Constituída por mais de uma centena de objetos, a Galeria do Baleeiro Açoriano além de conter peças de arte, artefactos, filmes e fotografias sobre os laços marítimos, culturais e sociais que unem os dois lados do Atlântico, homenageia ainda figuras históricas da comunidade açoriana de New Bedford, designadamente marinheiros, mestres, proprietários de embarcações e empresários marítimos.

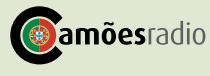
Mais recentemente, através de fundos provenientes de uma bolsa atribuída pela fundação William M. Wood, criada por um magnata da indústria têxtil filho de um baleeiro açoriano, a Galeria do Baleeiro Açoriano foi enriquecida com dois relevantes elementos, nomeadamente um modelo em grande escala de um bote baleeiro açoriano e um posto de vigia recriado.

Como realça Ricardo Manuel Madruga da Costa, em A ilha do Faial na logística da frota baleeira americana no "Século Dabney", a Galeria do Baleeiro Açoriano no Museu da Baleação em New Bedford, constitui "um admirável tributo que retrata, com criterioso uso de recursos ao nível das peças e da icnografia expostas, o que representou, de facto, a presença tão significativa do baleeiro das ilhas dos Açores".

Convidados
Steven Aquino, Manuel DaCosta, Mike Yorke

Tema da semana:
Labour Day – o mundo do trabalho, hoje.

sexta-feira às **18h**



Academically, North America, The Time Has Come To Buckle-Down!

Créditos: DR

Adam Care
Opinion

The new school year is about to start; kids of all ages return to elementary, secondary, or post-secondary institutions. As North American society enters the new academic year, it's time for parents to buckle down and make the hard decisions for their children. Students must be coerced to take, be excited, and excel in taking STEM classes and programs. The World is changing so fast, and the masses with average skills will be left behind in the future. While it remains true that one could graduate with something like a sociology, psychology, or fine arts degree, and that person could still obtain a "decent" job, this just won't be the case in the future. This is not an attack on those degrees; I just graduated from university with a liberal arts degree in political science and disaster and emergency management; the World will always need people who have obtained any of the degrees just mentioned. The problem is that as populations rise and more of the masses have degrees in liberal arts and humanities rather than STEM, it will be challenging to get a decent job. Not impossible, just highly challenging!

For those of you who don't know, STEM stands for classes and degrees related to Science, Technology, Engineering, and Mathematics. If you are sitting there and reading this and asking yourself why STEM is important, I have already laid that out; more of the masses take liberal arts, which will make it more challenging in the future. Robotics is taking over at an alarmingly fast pace, and people either don't care or, worse, aren't aware. The electronic cash registers vastly outweigh the human-operated ones now at Wal-Mart, Shoppers Drug Mart, Home Depot, Dollarama. I don't want this to sound wrong, but that's okay; it's not a job a person with any degree would have unless they love to do it. The point is that hundreds to thousands of people in local communities are being replaced by technology. They will still need to find work to have a life. Those people will be out and about on the hunt for a better job, or if they don't have a degree, will go back to school, most likely for a liberal arts degree than a STEM one.

Society is no longer decades away from autonomous vehicles; human Uber drivers will be a thing of the past, cab drivers too. I get it, not necessarily degree jobs, but jobs nonetheless being replaced by machines, forcing those people to seek new skills, flooding an already flooded job market. Even police, firefighting, and military will see their human numbers decline because of the technological benefits of robots and artificial intelligence. A Robocop or Terminator soldier once entirely science fiction must still be decades away, right? No, it's years away! That's a good thing, a robot soldier going through a door first, who might never fall after being shot a hundred times, a robot police dog that can run faster than a cheetah, intercepting criminals, not being able to be killed by a bullet. Less death and sadness agreed, but the trade-off will be fewer average skilled jobs.

The Boston Robotics "Dog" pictured above is already available to the public to purchase as "pets." Corporations buy them because they can go to places and perform tasks humans can't, especially in disasters. For example, radiation deadly to you and me doesn't stop them; Ontario Power has these stationed in their nuclear plants. Again, there will always be people to complement these technological jobs. Still, one cashier to oversee ten registers will save corporations millions rather than having ten cashiers manage ten registers. There will always be human soldiers and human police, but their numbers may be smaller due to robots carrying the brunt of the dangerous work.

STEM should no longer be seen as geeky, nerdy, or dull; it should be seen as a necessity for survival but be fun in the younger grades of education. This North American problem of making school seem like a choir needs to end, and it needs to end now. China is not sitting around on its backside, doing nothing. China has seen the writing on the wall, and since it has a population triple the size of North America, that should raise an eyebrow or two. Twenty years ago in America, about 500,000 bachelor's degrees in Science and Engineering fields were awarded. In China, it was about 360,000. Keep in mind the population sizes as well. China's population is triple that of the United States. Fast forward to more recent times, say the past five years or so, America awarded 750,000 Science and Engineering degrees. China, are you ready for this: 1.7 million; whereas America jumped 50%, China jumped nearly 400% within two decades. This should really start to raise concerns! How many millions of Chinese will migrate to America with STEM degrees? What's even crazier about this is that China just doubled down on its war on video games for children. This week, children are no longer allowed to play video games Monday to Thursday; they can only play them one hour Friday, one hour Saturday, and one hour Sunday and holidays. The idea is to get the idea for the Chinese is to have students focus on their studies at an earlier age. Imagine Trudeau trying to pull that maneuver here; Canada would go into civil war, judging by how many people are anti-government these days.

Earlier in the summer, I was at a friend's place, and his daughter came outside, she's around 11, and a question was posed to her on what she wanted to be. She said, "I want to be an artist." The response from her father, not meaning to intimidate, was: "okay, how do you plan to pay your bills and live a comfortable life?"Honestly, it's a question most children should be asked. It is a question every parent should ask their kids and themselves. The fact is there isn't an industry that won't see its numbers affected by technology over the next two decades. Some will be hit much harder than others, and there will be a much larger pool of people fighting for average skilled jobs.

For North American parents, the time has come to bring strictness back to the world of academics for their children and less freedom of choice. The future comes quickly!

It's time to buckle down North America.

SENSO GROUP

HAPPY LABOUR DAY FROM YOUR ONE-STOP SHOP!

Have your aggregates and supplies delivered with your bin

Deliver your equipment with your bin

Rent the tools and equipment with your supplies

WASTE MANAGEMENT
416-762-5555

BUILDING SUPPLIES
416-658-8300

EQUIPMENT & RENTALS
416-658-1316

sensogroup.ca

O vírus do negacionismo

Paulo Pisco
Opinião

Créditos: DR

A manifestação agressiva de um grupito de negacionistas contra as vacinas diante do centro de vacinação em Odivelas devia envergonhar-nos a todos, pela falta de razoabilidade, espírito totalitário e aversão à evidência científica que revela.

O mundo está ainda a fazer tudo para evitar o alastramento da covid-19 e a ciência tem trabalhado incansavelmente para tornar as vacinas mais eficazes. Aquela manifestação, e outras com propósitos idênticos, em Portugal ou no estrangeiro, são um insulto à ciência e aos mais de duzentos anos de investigação em vacinas. É um insulto aos milhões de pessoas que foram salvas porque foram imunizadas de doenças que mesmo assim ceifaram milhões de vidas, como a gripe, varíola, rubéola, tétano, tuberculose, difteria, sarampo, poliomielite e outras.

Em Portugal, atingiu-se o número de um milhão de infetados e quase 18.000 pessoas morreram, todas elas familiares de alguém. No mundo, mais de 207 milhões de pessoas já foram infetadas e mais de 4 milhões e trezentas mil já morreram. Diariamente estão ainda a morrer milhares de pessoas com o vírus e muitos milhões já passaram pelas unidades de cuidados intensivos, ficando muitas com sequelas duradouras.

Os serviços de saúde em imensos países chegaram a pontos de saturação causando muita angústia e ansiedade. Estamos agora todos um pouco mais aliviados, precisamente porque a vacinação em massa tem demonstrado a sua eficácia. Os governos têm feito tudo o que está ao seu alcance para tentar salvar vidas e dar ânimo à economia, que tem sofrido a um nível nunca visto.

Mas, mesmo assim, continua a haver indivíduos que se acham iluminados e no direito de chamar assassinos a quem tem dado o seu melhor para salvar vidas. O vice-almirante Gouveia e Melo, toda a sua equipa e os profissionais de saúde merecem o respeito e reconhecimento de todos.

Os negacionistas têm direito, claro, à sua opinião, mas não de a impor aos outros. Ao contrário do que possam pensar, não têm o privilégio da iluminação nem tão pouco a sua opinião é a verdade. A emergência sanitária continua a existir e é a pandemia que mata, sobretudo quem não está vacinado. É da mais elementar ingenuidade acreditar em teorias obscuras e sem origem determinada que colocam a vacinação como parte de uma conspiração para dominar o mundo.

Num contexto ainda dramático como o atual, não deixa de ser patético ver um grupo insignificante de indivíduos acharem que têm mais razão que toda a comunidade científica mundial, que os médicos e especialistas em todos os países e continentes, como se houvesse uma grande conspiração global, que junta os governos do mundo, o Papa em Roma e os líderes das outras religiões e algumas empresas importantes.

São certamente pessoas que se calhar apenas têm o Facebook como fonte de informação, porque, no seu delírio, deixaram de acreditar em tudo menos nos fantasmas que as informam. Muitas delas, como tem sido frequentemente noticiado, ligadas a movimentos de extrema-direita.

Aquela manifestação, essa sim, é assassina e revoltante por tentar impedir pessoas de se imunizarem contra um vírus que tem virado do avesso as nossas sociedades e a vida de milhões de pessoas. Sim, os jovens que foram à vacina e não se deixaram intimidar são bem mais sensatos do que todas essas pessoas que vivem em mundos estranhos.

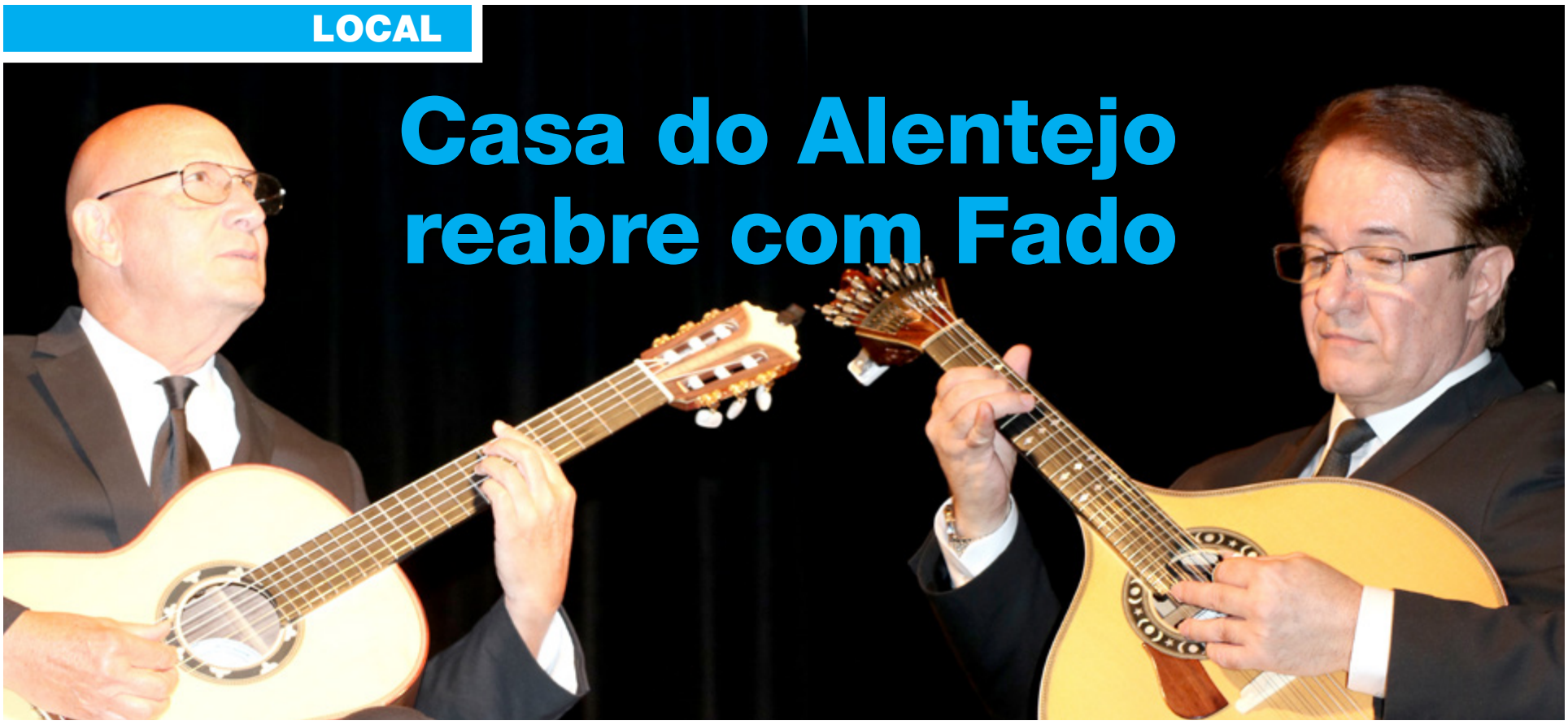
O negacionismo, tal como o extremismo de direita, é um vírus terrível que corrói as democracias e não pode ser deixado à solta. Precisa de ser combatido para evitar que se propague. Sem tréguas!

*Paulo Pisco/Deputado do PS

AS UVAS JÁ CHEGARAM
AS MELHORES UVAS DA CALIFORNIA E DO CANADA
COM MOSTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE TOTALMENTE GARATINDOS
TEMOS DISPONÍVEL TODO O EQUIPAMENTO NECESSÁRIO
E MÁQUINAS DE ESMAGAMENTO NAS NOSSAS INSTALAÇÕES
50 CALEDONIA PARK ROAD 416-652-0416
MACEDO WINERY & FERMENT ON PREMISE
1381 DUFFERIN ST
416-535-0416
DOWNTOWN WINERY
30 OSSINGTON AVE
416-537-0416
MACEDO
WINE GRAPE JUICE LTD.

LOCAL

Casa do Alentejo reabre com Fado



Na guitarra portuguesa Valdemar Mejdubi e Hernâni Raposo. Créditos: Carmo Monteiro

No passado sábado, dia 28 de agosto, quase um ano depois, a Casa do Alentejo reabriu com uma Noite de Fados. O salão principal acomodou 100 pessoas, entre as quais se encontrava o Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, Dr. José Manuel Carneiro Mendes, a deputada federal pelo distrito de Davenport, Julie Dzerowicz, e a presidente da Casa dos Açores, Suzana Cunha.

Para esta noite foram escolhidos quatro artistas locais bem conhecidos na comunidade portuguesa - os fadistas Manuel Silva e Teresa Santos, acompanhados pelos músicos Hernâni Raposo, na guitarra portuguesa e Valdemar Mejdubi, na guitarra. A satisfação estampada nos rostos de todos os presentes anunciava um serão saudoso. Sobre o significado da reabertura, o presidente da Casa do Alentejo, Carlos Sousa, considera que "é bastante gratificante poder haver um evento cultural" e justificou a escolha pelo facto da Casa do Alentejo ser "conhecida pelas suas grandes noites de fado e os sócios e amigos desta casa gostam" e porque "em termos de confinamento e termos de segurança, as pessoas podem estar sentadas a confraternizar numa noite relaxada, e o fado é o mais adequado".

Quanto aos fadistas convidados, o presidente explicou que quiseram "abrir exatamente com os mesmos fadistas que fecharam a época do ano passado (...). Eles bem merecem pelo que têm ajudado esta casa - e no ano passado - e achámos por bem que só fazia senso reabrir com eles." Questionado sobre futuros eventos, Carlos Sousa mantém-se prudente, porque "isto está sempre a mudar, praticamente de semana em semana e esperar bem que não haja outro confinamento porque os números estão a aumentar (...) e aquilo que estamos a pensar fazer para já, em setembro, é uma assembleia geral (...) tradicionalmente a Semana Cultural é em outubro, mas como não a podemos fazer, talvez façamos um fim de semana, mas ainda estamos a delinear qualquer coisa com o talento local". Visivelmente contente, a deputada federal, Julie Dzerowicz, estava muito "feliz por voltar a ver velhos e novos amigos. É muito bom que a Casa do Alentejo tenha organizado este evento, de forma segura seguindo todas as diretivas do Ministério da Saúde, para celebrar o fado com artistas locais. Estou encantada por estar aqui!".

A respeito do confinamento e a "nova realidade" pós-confinamento, Julie Dzerowicz disse que tinha saudades de ver e estar com as pessoas, contudo "para ser honesta, eu quero que as pessoas estejam protegidas (...). Agora que temos uma pequena abertura espero que a "quarta onda" seja curta e que passe rápido, para que possamos ter mais deste tipo de eventos seguros". Para o Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, Dr. José Manuel Carneiro Mendes, esta Noite de Fados marca oficialmente o seu primeiro evento associativo desde que chegou ao Canadá, no dia 29 de agosto de 2020, para assumir funções. Acerca da importância do levantamento de algumas restrições que permitem a reabertura das associações, casas associativas e clubes comunitário, o Cônsul-Geral foi perentório: "para mim tem muita importância, mas com certeza que para comunidade portuguesa aqui radicada (...) tem muito mais impacto, tem muito mais significado do que para mim, como Cônsul-Geral, porque é o movimento associativo em si que vê já uma janela de oportunidade a abrir, voltar a reativar aquilo que é um sentimento profundo da comunidade portuguesa, que é comemorar e celebrar a sua portugalidade.". E para que os presentes pudessem vivenciar a portugalidade, foram reunidos quatro ingredientes portugueses: caldo verde, bacalhau assado com batata a murro, arroz doce e claro... fado.

Carmo Monteiro/MS

Teresa Santos. Créditos: Carmo Monteiro

Manuel Silva. Créditos: Carmo Monteiro

Carlos Sousa presidente da Casa do Alentejo. Créditos: Carmo Monteiro

Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, Dr. José Manuel Carneiro Mendes. Créditos: Carmo Monteiro

Julie Dzerowicz. Créditos: Carmo Monteiro

2ª. Edição de Taste of Portugal... Solidário

Créditos: Carmo Monteiro

Conciliar o melhor que Portugal tem para oferecer e o sentido de solidariedade, é a receita para um fim de tarde em beleza... que nem a trovoada inesperada conseguiu impedir a sua realização, contudo forçou a sua deslocação. Assim, o Centro Cultural Português de Mississauga recebeu, no dia 26 de agosto, o Taste of Portugal.

Este foi um evento com duas vertentes: reunir vários empresários locais - com intuito de dar a conhecer o que melhor têm a oferecer aos seus clientes - e angariação de fundos para a Luso Canadian Charitable Society (LCCS).

Com o intuito de repetir o sucesso da primeira e última edição, que se realizou em 2019 no terraço do edifício da LCCS em Mississauga, a organização do evento apresentou vinhos importados por: DOC Wine Imports, Madhu Wines e Quinta Cellars Imports que foram acompanhados pelas delícias, generosamente patrocinadas por: Golden Grains Bakery Cafe & Deli Ltd, Le Treport Wedding & Convention Centre e Pavão Meats-Salsicharia Pavão. Para completar o ambiente, o multifacetado artista Reno Silva, encantou os presentes com a sua guitarra.

O empresário e presidente da LCCS, Jack Prazeres era um homem feliz, "não foi na nossa casa, mas foi na casa dos nossos irmãos, Centro Cultural Português de Mississauga, a quem deixo um muito obrigado, por na última hora nos terem emprestado a casa, porque como sabes choveu. Não foi aquele ambiente que estávamos à espera... no terraço, a ver o pôr de sol, com as luzes e música ambiente e romântica, mas foi um sucesso!". Jack Prazeres deixou um agradecimento especial ao Governo português (pelo patrocínio), com a presença de João Castanheira, que representou o cônsul-geral de Portugal de Toronto, Dr. José Manuel Carneiro Mendes, que se encontrava fora do Canadá. Também, entre os 80 presentes, encontrava-se a antiga presidente da Câmara Municipal de Mississauga, Hazel Mccallion e o coordenador do ensino da língua portuguesa do Instituto Camões, José Ferreira.

Os proprietários da Golden Grains Bakery Cafe & Deli Ltd (Brampton), participaram pela primeira vez, por considerarem "ser uma boa causa, que me toca no coração!" afirmou a proprietária, Susana Pimenta, que tem "um irmão com necessidades especiais e sei que qualquer ajuda que possamos dar para este tipo de eventos pode fazer a diferença.". Sobre futuras parcerias com este tipo de iniciativas, "se pudermos com certeza que estaremos cá" afirmou Constantino Pimenta.

Não deixe de participar no próximo evento da Luso Canadian Charitable Society, que é já no dia 10 de setembro, com a realização do 13°Torneio de Golf.

Carmo Monteiro/MS

Créditos: Carmo Monteiro

Créditos: Carmo Monteiro

Nosso Canto recebe o ministro Ahmed Hussen este fim de semana

Ahmed Hussen será o convidado da próxima edição do Nosso Canto, agendada para o dia 6 de Setembro às 11h. O Ministro das Famílias, Crianças e Desenvolvimento Social do Canadá vai reunir-se virtualmente com a comunidade para falar dos projetos e apoios familiares, habitação e desenvolvimento social. Esta é já a 4ª edição do ciclo de conversas que tem aproximado os líderes governamentais dos cidadãos, abrindo espaço para colocar perguntas e expôr as suas preocupações de uma forma direta. Francisco Pegado será o moderador da conversa que vai decorrer na plataforma Zoom, com o meeting ID 795-114-4618.

Com o objetivo de aproximar os cidadãos das questões sociais da região onde vivem e criar uma rede de networking, o Nosso Canto abriu o seu ciclo de conversas no passado mês de Junho. O último encontro foi protagonizado pelos convidados Hady Major, representante comercial, e por Rodney Webba, consultor de projetos. A dupla deixou conselhos úteis sobre o tema "como manter as suas finanças saudáveis". Em edições anteriores, destaque ainda para convidodas como a vice-presidente da cidade de Toronto Ana Bailão, que falou sobre habitação acessível. No painel de convidados entraram também a assistente social médica Bela Bonifácio, que falou sobre os profissionais da linha da frente no combate à Covid-19, e o assistente clínico Pedro Malungo

O Nosso Canto continua assim a lançar o desafio à comunidade angolana no Canadá de se reunir para falar de temas sociais, educacionais, empresariais e projetos diversos, sempre fortalecendo o sentido de solidariedade, cooperação e troca de experiências. O projeto foi idealizado por Moisés Lopes e Olímpio Andrade, a quem se juntaram, mais tarde, Hélder Marcelo e Francisco Pegado. Inspirado na ideologia Ubuntu "sou o que sou, porque nós somos", a iniciativa sustenta-se na ideia de que cada um de nós tem mais valor estando inserido numa comunidade forte e unida. Os encontros realizam-se uma vez por mês, com diferentes temas e convidados. Os criadores realçam que o Nosso Canto tem um estatuto livre de afiliações partidárias, com programas que decorrem em ambiente imparcial, exclusivamente focado nos angolanos no Canadá.

Telma Pinguelo/MS

Créditos: DR

Toronto terá clínicas móveis de vacinação contra a Covid-19

Toronto está a expandir a estratégia de vacinação conta a Covid-19, utilizando o sistema de clínicas móveis, que vão percorrer pontos da cidade onde os índices e imunização ainda são considerados insuficientes.

Além das clínicas de vacinação estarão também a rondar a cidade 200 unidades móveis que podem ser encontradas em locais de trabalho, escolas, creches, locais de culto, estações de TTC, supermercados, entre outros.

De acordo com o site da cidade, 76,6% dos moradores elegíveis de Toronto já estão completamente vacinados.

CP24/MS

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca
POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL
• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO
SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings
CASA e CONDOMÍNIO
• Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
• Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
• Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco
OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO
1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

TTC vai ampliar o serviço de autocarro e metro a pensar no novo ano escolar

Com o regresso às aulas, o TTC anunciou que a partir da semana que vem vai colocar à disposição dos passageiros mais autocarros e encurtar o tempo entre os metros em Toronto para responder à demanda.

Serão 25% a mais de veículos em operação na linha 1 e linha 2 nos horários de pico durante a semana e reforço em 30 rotas de autocarros que atendem instituições de ensino superior e outros corredores de trânsito importantes. De lembrar que o TTC sofreu duras críticas em algumas fases da pandemia principalmente por não oferecer condições para que os passageiros mantivessem o distanciamento físico necessário, de forma a garantir a segurança de todos.

CP24/MS

Créditos: DR

Fim de semana prolongado o que fazer?

O fim de semana prolongado do Dia do Trabalhador em Toronto está quase a chegar. Tire o máximo partido dos últimos dias de verão com eventos a acontecerem por toda a cidade neste fim de semana longo. Há um espetáculo aéreo, festivais de música, um mercado pop-up e muito mais.

Créditos: DR

Canadian International Air Show

O anual Canadian International Air Show (CIAS) terá lugar amanhã, sábado 4 de setembro e domingo 5 de setembro.

Um espetáculo que mostra invólucros de artistas tão icónicos como as Forças Canadianas Snowbirds & CF-18, a Força Aérea dos Estados Unidos F35, o Mustang P-51 e muito mais.

Há 14kms de espaço de exibição pública entre a Ponte Humber e o Aeroporto Billy Bishop Toronto City para acomodar o distanciamento social. O Airshow pede aos participantes que sigam as atuais diretrizes da Covid-19. O estacionamento está disponível no Exhibition Place e Ontario Place, espaços de Green P ao longo da Lakeshore Blvd. Os visitantes também podem circular de bicicleta ou usar o transporte público.

Créditos: DR

Sugar Rush Toronto 2021

O Sugar Rush Toronto chegou a Toronto de 6 de agosto a 6 de setembro de 2021 no Square One Mall em Mississauga, no parque de estacionamento 6. Uma experiência imersiva ao ar livre! Uma caminhada vibrante por 40.000 pés quadrados de puro Candytropolis! Um percurso interessante para pequenos e crescidos, num mundo de fantasia adocicada!

Créditos: DR

Labour of Love 2021

Labour of Love está de volta e a chegar ao CityView Drive In. O espetáculo inclui o DJ Steve Aioki, NGHTMARE, Chyenne Giles, DZEKO, Manzone & Strong e Shipwreck. Os bilhetes estão agora à venda.

Este é um evento de admissão geral. Não será permitida a entrada de carros no local do evento. Este é um evento para maiores de 19. É necessária uma identificação governamental. Todas as vendas são finais, sem reembolsos. Evento que acontecerá faça chuva ou faça sol.

Para mais informações sobre o evento, siga @INKEvents em todas as plataformas de comunicação social.

BlogTO

Happy Labour Day!

Benefit Plan Administrators Limited is a financial services company dedicated to providing leading-edge professional administrative, custodial, consulting and trust management services for our clients, today and into the future.

Happy Labour Day 2021

Proud representative of the hard working men and women in the Canadian construction industry

Canadian Construction Worker's Union 1170 Sheppard Ave W, Unit 42, North York | 416-762-1010

CANADÁ

Créditos: DR

Ontário com passaporte de vacinação a partir de 22 de setembro

A partir de 22 de setembro o passaporte de vacinação será adotado pela província de Ontário.

O certificado será exigido para quem frequentar restaurantes, cinemas, academias de ginástica e outros locais de serviços não-essenciais. Não será exigido em lojas e supermercados, jantares ao ar livre, ou para frequentar locais de trabalho, serviços religiosos e outros negócios de serviços essenciais, como farmácias e bancos.

Os moradores devem apresentar o recibo da vacina em papel ou PDF disponível online, juntamente com a identificação com fotografia para provar que foram totalmente imunizados, mas a província garantiu que uma aplicação e um sistema de QR Code estão a ser desenvolvidos e devem estar prontos para uso a partir de 22 de outubro, sendo compatível com os sistemas usados por outras províncias e pelo governo federal.

Para aqueles indivíduos e empresas que não cumprirem o programa, as multas serão emitidas de acordo com a lei de reabertura de Ontário, disseram as autoridades. Os valores vão de 750 e podem passar dos mil dólares.

CBC/MS

Grupo de 14 hospitais de Ontário anuncia política conjunta de vacinação

As administrações responsáveis por 14 hospitais na província de Ontário elaboraram uma política de vacinação conta a Covid-19 conjunta que, segundo eles, poderá provocar a licença não remunerada ou até mesmo demissão de funcionários que não estiverem vacinados.

Os trabalhadores já foram formalmente avisados que terão até 7 de setembro para provar o seu status de imunização e aqueles que não tiverem razões médicas para estarem sem as vacinas, terão que participar de sessões educativas e submeterem-se a testes frequentes. Entretanto, depois de determinado período, punições como licenças ou demissões podem ser aplicadas a quem não cumprir a regra.

O Humber River Hospital, North York General Hospital, o Mackenzie Health e o Trillium Health Partners são alguns dos hospitais que adotarão esta política.

CP24/MS

Créditos: DR

Optometristas planeiam retirar serviços cobertos pelo OHIP

Os optometristas de Ontário estão a planear deixar de aceitar que exames oftalmológicos sejam realizados através do pagamento com o plano de saúde da província (OHIP). Atualmente, o OHIP cobre exames anuais de pessoas com 19 anos ou menos, 65 anos ou mais e aquelas com problemas de saúde específicos.

Esta mudança acontece depois de tentativas de negociações falhadas entre o Governo e a Associação de Optometristas de Ontário. Os profissionais alegam que precisam cobrir cerca de 45% dos gastos com esses serviços e pediam apoio de 70% por parte do Governo.

No ano fiscal de 2019/2020, cerca de 2,9 milhões de moradores de Ontário receberam serviços de optometria com seguro provincial.

CBC/MS

EUA pedem aos americanos que 'reconsiderem' viagens ao Canadá

O Departamento de Estado dos Estados Unidos da América pede aos americanos que "reconsiderem viagens" ao Canadá, devido àquilo a que os Centros de Controlo de Doenças Americanos chamam de "altos" níveis de infeção por Covid-19 no Canadá.

Créditos: DR

Foi emitido assim um aviso de viagens nível 3, o que marca o fim de um período de três semanas em que o aviso estava em nível 2.

Segundo as autoridades, não houve nenhuma razão específica para essa revisão, uma vez que apenas cerca de 61 por cento dos americanos elegíveis estão totalmente vacinados, em comparação com quase 75 por cento dos canadianos com mais de 12 anos. As restrições de entrada de canadianos nos Estados Unidos permanecem em vigor pelo menos até 21 de setembro.

CP24/MS

Créditos: DR

Nova sondagem de intenção de voto mostra Conservadores à frente de Liberais

Uma nova sondagem sobre os futuros resultados eleitorais mostra que os Conservadores e o NDP cresceram na intenção de votos, enquanto que os Liberais estão a perder apoiantes.

Cerca de 34% dos eleitores disseram apoiar Erin O'Toole, que agora aparece à frente dos liberais de Justin Trudeau, tendo quatro pontos percentuais de vantagem. O apoio aos novos democratas de Jagmeet Singh também aumentou quatro pontos, chegando aos 24%. Já a Green Party aparece com 2% das intenções de votos.

No Quebeque, o apoio ao Bloc Quebecois é de 29 %, atrás do Partido Liberal que soma 33 %.

A sondagem foi realizada online pela Leger em colaboração com a Canadian Press e ouviu 205 canadianos entre os dias 27 a 30 de agosto e não apresentam margem de erro, porque as sondagens realizadas pela Internet não são consideradas amostras aleatórias.

CP24/MS

Escolas católicas de Toronto não vão servir para as votações eleitorais

Os membros do Toronto Catholic District School Board (TCDSB) decidiram que as escolas não poderão ser usadas como locais de votação nas eleições federais, que acontecem a 20 de setembro.

O motivo baseia-se na preocupação relacionada com a quarta onda da pandemia Covid-19. A maioria dos 94 edifícios do TCDSB programados para serem usados como locais de votação eram escolas primárias, com espaço reduzido.

A Elections Canada já foi informada da decisão.

CBC/MS

Créditos: DR

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

PORTUGAL

Créditos: DR

Aviação JN

Tribunal indeferiu providência cautelar, mas critica localização do aeroporto do Montijo

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada indeferiu uma providência cautelar relativa à Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do aeroporto no Montijo, mas, segundo o advogado do processo, a sentença "arrasa por completo a opção da localização".

Em dezembro de 2019, o grupo de cidadãos Negociata - Ninguém Espera Grandes Oportunidades Com Investimentos Anti-Ambiente - interpôs uma providência cautelar para suspender a Avaliação de Impacto Ambiental relativa ao novo aeroporto do Montijo e requereu que não fosse emitida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

A DIA foi emitida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) em janeiro e, o mesmo grupo, pediu que o procedimento cautelar fosse ampliado também à decisão da APA. Agora, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Almada indeferiu a providência cautelar, mas, segundo o advogado do processo, Miguel Santos Pereira, a fundamentação da decisão "é uma verdadeira sentença de morte para a opção de localização".

A providência cautelar, explicou, foi indeferida porque não existe especial urgência nem danos para a população, uma vez que o processo está parado, tendo o Governo anunciado uma avaliação ambiental estratégica. Contudo, Miguel dos Santos Pereira considera que a decisão "arrasa por completo com a opção da localização no Montijo, entendendo o tribunal que a declaração de impacto ambiental nunca poderia ter sido favorável".

"Pese embora o tribunal entenda que a declaração de impacto ambiental nunca poderia ter sido favorável, nós vamos analisar se faz ou não sentido recorrer porque é manifesta a procedência na ação principal e o tribunal podia ter suspendido e acabado com o tema desde já", disse.

Miguel dos Santos Pereira refere ainda que o grupo de cidadãos pode também optar por avançar com outro procedimento cautelar mal seja colocada a primeira pedra.

"O que fica claro de uma vez por todas, e com a chancela do tribunal, é que a opção não cumpre os requisitos legais. Os que entenderam que a opção tinha viabilidade estão enganados e, como é o mesmo tribunal e a mesma juiz que vai decidir a ação principal, ficou claro que o aeroporto do Montijo não vai por diante", frisou. "Podem agora, o Estado e a ANA, pedir pareceres jurídicos, podem fazer o que quiserem, mas o aeroporto do Montijo, com esta decisão, fica claro que está sentenciado de morte e terá de ser colocado noutro sítio", salientou.

Na sentença, a juíza escreve que "a escolha do local na Base Aérea do Montijo descura de modo evidente e manifesto os impactos ambientais, quer na fase de construção, quer na fase de exploração, nas áreas sensíveis legalmente protegidas, de importância nacional, comunitária e internacional, impactos esses que são, designadamente, a vasta destruição no local, na fase da construção e a sua afetação irremediável no futuro durante os cinquenta anos da fase de exploração, sem qualquer possibilidade de reconstituição 'in natura', desde que comece a fase de construção".

Considera ainda a juíza que "o local escolhido com as implicações que apresenta em áreas sensíveis e legalmente protegidas, contraria a legislação ambiental invocada relevando ainda a violação manifesta do Decreto-Lei nº 140/99, porquanto o EIA (Estudo de Impacto Ambiental) apresentado, apenas poderia fundamentar, naquele local, uma DIA desfavorável, de acordo com as leis de proteção dos locais, áreas protegidas, aves e habitats e o princípio da prevenção e da precaução".

Ainda de acordo com a sentença agora proferida, "as 200 condicionantes exigidas, para remediar a situação, apenas demonstram a dificuldade ou mesmo a impossibilidade de cumprimento dos objetivos de proteção e conservação ambiental que devem ser prosseguidos pela Autoridade de AIA de cada Estado-Membro".

No que se refere à extensão da pista para Sul, o tribunal refere que "o que está também em causa neste projeto com efeitos imprevisíveis e não estudados é a utilização diária da pista com uma extensão de 300 metros sobre o rio Tejo, o ruído diário dos aviões, a descolar e a aterrar, as luzes de presença no rio a indicar a pista, os gases de efeito estufa sobre as populações, ou seja, durante 50 anos a utilização intensiva do local".

No entender da juíza, "a utilização pretendida difere da atual efetuada pela Base Militar, primeiro porque a pista atualmente utilizada é paralela ao rio no sentido oeste/este. No projeto em causa pretende-se a utilização no sentido sul/norte. Acresce ainda que o movimento de hoje efetuado na Base Aérea é incomparável com o que se perspetiva com o projeto". Segundo o tribunal, "a apreciação deste fator ambiental apenas reforça a desadequação do local e, consequentemente, da DIA favorável condicionada" e "a viabilidade ambiental do projeto".

Em 8 de janeiro de 2019, a ANA e o Estado assinaram o acordo para a expansão da capacidade aeroportuária de Lisboa, com um investimento de 1,15 mil milhões de euros até 2028 para aumentar o atual aeroporto de Lisboa e transformar a base aérea do Montijo num novo aeroporto.

JN/MS

Aviação JN

Portugal não espera tratamento diferente para a TAP, mas quer reduzir perda de slots

O ministro das Infraestruturas afirmou, esta quarta-feira (1), que Portugal não espera um tratamento diferente do que foi dado às outras companhias, mas quer reduzir a perda de slots ao máximo.

"Todas as companhias aéreas têm perdido slots. Não esperamos um tratamento diferente para a TAP. Obviamente que queremos limitar ao mínimo a perda de slots", afirmou Pedro Nuno Santos, que falava, em conferência de imprensa, no Ministério das Infraestruturas.

O governante recordou ainda que as slots (vagas horárias num aeroporto para uma companhia aérea aterrar e descolar aviões), são "muito importantes" para ligar, por exemplo, a Europa a África ou mesmo aos EUA.

Pedro Nuno assegurou ainda que a TAP não guarda slots, vincando que a UE tem regras "muito claras" sobre esta matéria. "Às vezes, alimenta-se a ideia de que as companhias, neste caso, a TAP guarda slots. Quando uma companhia deixa de voar e usar um determinado slot ele volta ao mercado", afirmou o ministro.

Em 24 de agosto, o presidente da companhia aérea Ryanair acusou a TAP de bloquear slots, no aeroporto de Lisboa, impedindo o crescimento de outras companhias aéreas.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Acidentes JN

Quase 800 acidentes com motos-quatro em menos de três anos

Entre janeiro de 2019 e o mês passado houve 21 mortos. Agosto é o mês com mais ocorrências envolvendo quadriciclos. Incumprimento das regras e sobrelotação são das principais causas.

Entre janeiro de 2019 e o final de agosto deste ano, os quadriciclos, em que se incluem as motos-quatro, provocaram, pelo menos, 784 acidentes com vítimas, entre as quais 21 mortos. Agosto é o mês com mais ocorrências, por a moto-quatro "ser um veículo de utilização mais sazonal e mais dedicado ao lazer", de acordo com a GNR. Já quem é aficionado destes pesados de quatro rodas, como Arnaldo Martins, acrescenta a chegada dos emigrantes "sem experiência" como justificação para o aumento da sinistralidade.

Segundo os dados da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) disponibilizados ao JN, em 2019, houve 347 acidentes, que resultaram na morte de 12 pessoas. Entretanto, a pandemia aligeirou o número de ocorrências e, no ano passado, os quadriciclos foram responsáveis por 288 acidentes com cinco mortes. As estatísticas provisórias deste ano, entre janeiro e junho, contabilizam 97 sinistros com duas vítimas mortais. A estes números há a acrescentar as ocorrências registadas pela GNR, em julho e agosto, e que apontam para mais 22 acidentes com dois mortos. Assim, entre o início de 2019 e o último mês, há um total de 784 acidentes e 21 óbitos, assim como mais de 900 pessoas feridas, entre situações graves e leves. "Agosto é o mês com mais ocorrências e isto pode ser explicado pelo facto de a moto-quatro ser um veículo de utilização mais sazonal. Por outro lado, o bom tempo favorece a utilização deste tipo de veículos. Havendo maior circulação de veículos, a probabilidade de acidentes é maior", afirma o major Pedro Barrete, da Divisão de Trânsito e Segurança Rodoviária da GNR, sublinhando que os desastres envolvendo crianças e jovens podem ser justificadas pelo incumprimento das regras de segurança. "Uma delas é o limite de pessoas transportadas. A lotação é excedida", exemplifica.

Apertar regras para crianças

De acordo com a ANSR, os despistes e colisões são a causa da maioria dos acidentes envolvendo quadriciclos. Segundo Pedro Barrete, "a perda de controlo do veículo, associado à falta destreza do condutor", sobretudo ao curvar o pesado, têm explicado grande parte das ocorrências. "Os condutores devem ser conscientes e responsáveis, devem ter alguma maturidade para a condução em ambiente rodoviário", alerta o major, sublinhando a importância de utilizar o capacete, que é obrigatório, mas também o equipamento adequado, como luvas e fato. "A verificação das condições do veículo, não exceder a lotação e, quando circular em grupo, ter em atenção às distâncias de segurança" são outras recomendações.

Para Manuel João Ramos, da Associação dos Cidadãos Auto-Mobilizados, falta "formação e sensibilização para os riscos". "Os direitos das crianças são postos regularmente em causa, devia haver legislação mais restritiva, multas e condenações mais pesadas para quem põe a vida de crianças em causa", defende.

Segundo a ANSR, o Porto é o distrito com maior número de acidentes com vítimas, com 80 ocorrências em dois anos e meio. Seguem-se Braga e Aveiro.

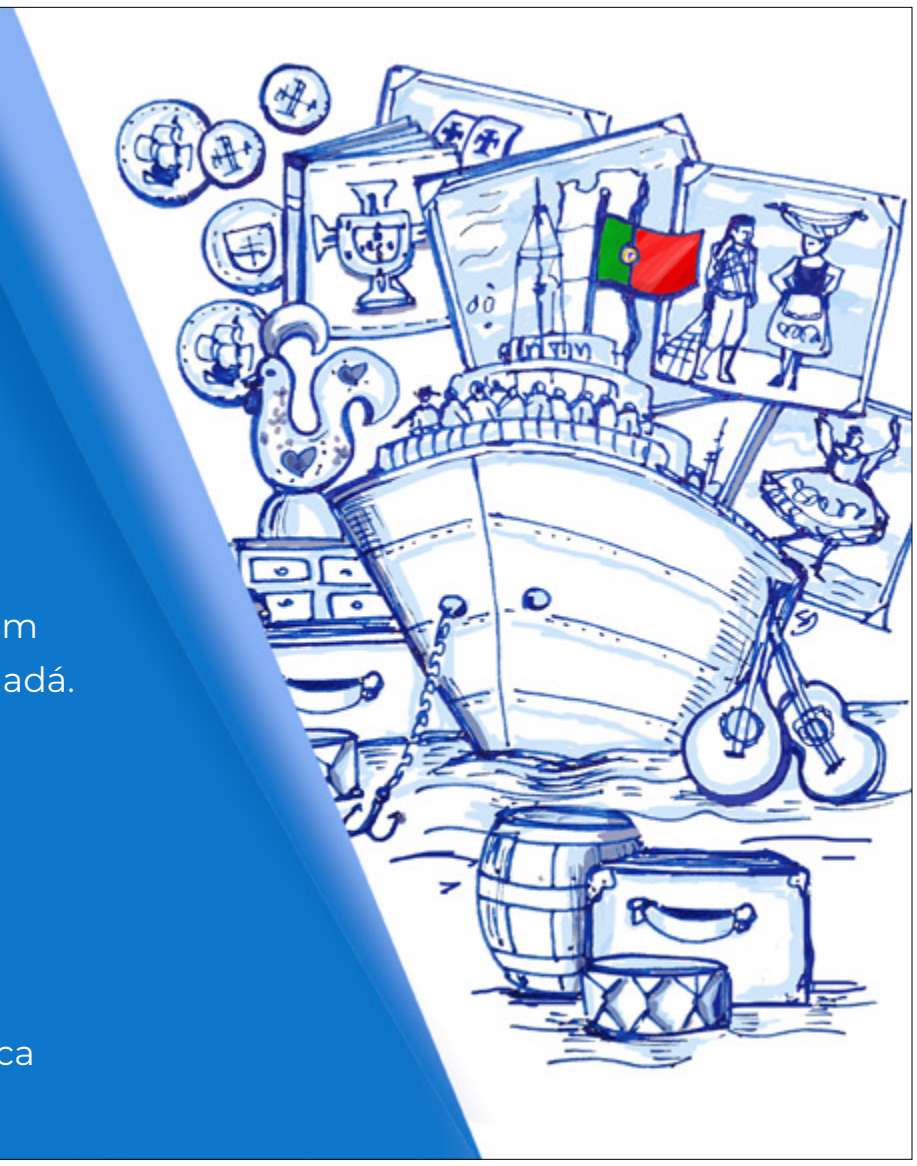
JN/MS

Gallery of the Portuguese Pioneers
Galeria dos pioneiros Portugueses

A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca



AUTONOMIAS

Créditos: DR

Bruxelas aprova ajuda de Estado de 10 ME para agricultores açorianos

A Comissão Europeia deu, esta quarta-feira (1), aval a um auxílio estatal de 10 milhões de euros para agricultores ativos na Região Autónoma dos Açores no âmbito da pandemia de Covid-19.

O regime de apoio aos agricultores foi aprovado, segundo um comunicado do executivo comunitário, ao abrigo do Quadro Temporário de Auxílios Estatais.

A ajuda de Estado em causa assumirá a forma de subvenções diretas que visam atenuar a falta de liquidez que os beneficiários enfrentam, e abordar parte das perdas sofridas devido ao surto do coronavírus SARS-CoV-2 e às medidas restritivas postas em prática para limitar a sua propagação.

O auxílio estatal em causa cumpre as regras estipuladas pela Comissão Europeia: não excederá 225.000 euros por beneficiário e será concedida o mais tardar até 31 de dezembro.

AO/MS

Passageiros de transporte marítimo nos Açores aumentam 75% nos primeiros sete meses de 2021

O número de passageiros desembarcados nos Açores em transportes marítimos aumentou cerca de 75% nos primeiros sete meses de 2021, em comparação com 2020, segundo dados revelados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

De acordo com o SREA, entre janeiro e julho de 2021, desembarcaram nos Açores 223.490 passageiros, em transporte marítimo, quando em igual período de 2020 tinham sido apenas 127.759. Foram mais 95.731 passageiros, o equivalente a 75%, aproximadamente.

O mês de julho, cujos dados foram atualizados pelo SREA, regista também um crescimento significativo, em comparação com os meses anteriores e com o período homólogo.

Julho foi o mês em que se registou um maior número de passageiros desembarcados nos Açores este ano, 62.974 no total, mais 19.917 do que em junho de 2021 e mais 25.826 do que em julho de 2020.

A ilha do Pico é a que contabiliza, até ao momento, mais passageiros desembarcados em 2021, com um total de 102.954, seguindo a tendência dos anos anteriores.

O número de passageiros desembarcados em transporte marítimo, entre janeiro e julho de 2021, nos Açores, está abaixo dos valores registados em igual período de 2019, em que se contabilizaram 296.775 passageiros (mais 73.285).

No entanto, além do impacto direto da pandemia de Covid-19 no turismo, em 2020 e 2021 não existiu a operação de verão da Atlânticoline, que habitualmente ligava todas as ilhas dos Açores, com exceção do Corvo, entre maio e setembro, com navios de maior dimensão.

Desde 2020 que existe apenas transporte marítimo de passageiros entre as ilhas do grupo Central, com maior incidência nas denominadas ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge), e entre as ilhas das Flores e do Corvo.

No total, de 2019 para 2020 houve uma quebra de passageiros desembarcados de cerca de 46%, baixando de 562.993 para 301.062.

O executivo açoriano, da coligação PSD/CDS-PP/PPM, aprovou, no início deste mês, as obrigações de serviço público para o transporte marítimo de passageiros e autorizou o lançamento de um concurso público internacional, com um preço base de 18 milhões de euros, por um prazo de dois anos, que prevê uma operação sazonal que liga apenas as ilhas do grupo Central (Faial, Pico, São Jorge, Graciosa e Terceira).

A decisão gerou contestação nas ilhas dos grupos Ocidental (Flores e Corvo) e Oriental (São Miguel e Santa Maria), nomeadamente de autarcas e partidos da oposição.

AO/MS

Sete forças políticas disputam a maior autarquia dos Açores

Sete forças políticas - PS, BE, PSD, IL, CDU, PAN e Chega - apresentaram candidaturas à presidência da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a maior autarquia dos Açores, que em democracia foi quase sempre liderada pelo PSD.

A 28 de maio, André Viveiros, do PS, historiador e líder da bancada do partido na Assembleia Municipal, foi o primeiro candidato conhecido à presidência do município.

O último candidato anunciado foi o professor de Ciências Naturais Dinarte Pimentel, que concorre pelo PAN.

Pelo meio, foram conhecidos os nomes de Pedro Nascimento Cabral, advogado e deputado regional, como candidato do PSD, e do professor de Física e Química Rui Teixeira, que concorre pela CDU (PCP/PEV).

O funcionário da SATA Luís Quental apresenta-se como cabeça de lista da IL, enquanto Luís Franco, trabalhador da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão, é o nome proposto pelo Chega.

A funcionária da SATA e deputada municipal Vera Pires, que concorre pelo BE, é a única mulher a encabeçar uma lista à presidência da autarquia.

Em 11 eleições autárquicas livres, o PSD presidiu quase sempre à Câmara de Ponta Delgada, com exceção do mandato 1989-1993, em que socialistas em coligação com o CDS-PP 'tiraram' a autarquia aos sociais-democratas. A Câmara de Ponta Delgada é atualmente liderada pela social-democrata Maria José Duarte, a terceira presidente do município no atual mandato.

Créditos: DR

Em dezembro de 2020, Maria José Duarte disse não estar nos seus planos candidatar-se à presidência daquela câmara nas próximas autárquicas, uma vez que assumiu o "compromisso" de "concluir o presente mandato".

Em junho do ano passado, a até então vice-presidente assumiu a presidência da câmara depois de Humberto Melo ter renunciado ao cargo por questões de saúde.

Humberto Melo havia em março sucedido a José Manuel Bolieiro, que saiu da autarquia para se dedicar em exclusivo à liderança do PSD/Açores. Bolieiro assumiu posteriormente a liderança do Governo dos Açores.

Nas eleições autárquicas de 2017, o PSD, com Bolieiro, venceu a Câmara de Ponta Delgada com 51,28%, alcançando cinco mandatos, sendo que os outros quatro mandatos foram conquistados pelo PS (39,11%).

De acordo com os dados preliminares do Censos 2021, o concelho de Ponta Delgada, com 233 quilómetros quadrados, continua o mais povoado dos Açores, com 67.287 residentes, mas registou uma perda de 1.522 (menos 2,2%) relativamente a 2011.

De acordo com a plataforma EyeData, o valor médio mensal ganho por um trabalhador por conta de outrem em 2019 era de 1.205,50 euros, ligeiramente abaixo da média nacional de 1.207,01 euros.

Segundo dados de 2020, o concelho registava 13,88% da população residente com 65 anos ou mais (a média nacional era de 22,29%) e 15,63% de jovens com menos de 15 anos na sua população, valor acima do total do país (13,50%).

Em 2020, Ponta Delgada tinha 6,64 médicos por mil habitantes, um valor acima da média do país, que se situava nos 5,56.

Em 2019, o número de camas de hospital por mil habitantes no município foi de 12,30 por mil habitantes, enquanto o valor nacional foi de 3,13 camas por mil pessoas.

Em 2020, o concelho registou ainda uma taxa de retenção no ensino básico de 3,80%, acima da média nacional (2,21%).

O município é composto por 24 freguesias: Ajuda da Bretanha, Arrifes, Candelária, Capelas, Covoada, Fajã de Baixo, Fajã de Cima, Fenais da Luz, Feteiras, Ginetes, Livramento, Mosteiros, Pilar da Bretanha, Relva, Remédios, Santa Bárbara, Santa Clara, Santo António, São José, São Pedro, São Roque, São Sebastião, São Vicente Ferreira e Sete Cidades.

As eleições autárquicas estão marcadas para 26 de setembro.

AO/MS

Funchal apresentou nova plataforma 'Urbanismo.Online'

Decorreu na manhã de quarta-feira (1) no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal, a apresentação pública da nova plataforma 'Urbanismo Online', o novo serviço do Departamento de Ordenamento do Território da Autarquia, que permite realizar procedimentos urbanísticos simples. Todos os particulares ou empresas podem aceder a este serviço online através do endereço: https://urbanismo.funchal.pt/

Créditos: DR

O presidente Miguel Silva Gouveia, acompanhado pelo Vereador Bruno Martins, que tutela o pelouro do Ordenamento do Território e Gestão Urbanística, marcou presença na sessão e referiu que "esta é uma área de serviço online que a CMF coloca ao serviço dos munícipes e das empresas, e que permite, neste momento, entregar o controlo de todo o processo de pedidos de licenciamento."

"Nesta fase inicial esse processo abrange 3 áreas específicas, nomeadamente os pedidos de condicionamento, os pedidos de certidões, e as informações para obras de escassa relevância", acrescentou.

No novo software, particulares e privados, podem submeter os seus pedidos e todos os elementos indispensáveis à instrução do mesmo. Os dados ficam sempre registados na plataforma, que tem a particularidade de, durante o processo, alertar os utilizadores para os documentos em falta. Os interessados ficam assim com o controlo da tramitação do processo, acompanhando e conhecendo as diversas fases de evolução.

Paulatinamente serão integrados novos serviços do Urbanismo nesta plataforma que, para além do serviço online, possuí também um gabinete de apoio presencial para todos aqueles que necessitem. Esse auxílio vai ser prestado pela Secretária de Obras que fica situada junto à entrada do edifício da Câmara Municipal do Funchal.

O autarca manifestou-se satisfeito pela implementação deste projeto que foi alvo de uma impugnação do concurso público "tivemos essa infelicidade que impossibilitou, durante dois anos, que esta plataforma fosse colocada no terreno. Ultrapassados esses problemas, já temos o software a funcionar desde o final da semana passada, com o assinalável registo de 20 pessoas que submeteram os seus pedidos e já receberam respostas por parte do município."

"Este projeto está incluído na Modernização Administrativa que a CMF tem vindo a levar a cabo desde 2015, que começou com a criação da Loja do Munícipe e que ao longo dos últimos anos temos vindo também a integrar outros serviços e departamentos", reforçou.

Miguel Silva Gouveia assinalou, por fim, que esta é "uma forma transparente da CMF trabalhar, de forma também participada, possibilitando que todos possam contribuir para a melhoria da capacidade de resposta dos serviços municipais e para a consequente melhoria da qualidade de vida do Funchal."

JM/MS

Madeira com 71% da população com vacinação completa

Créditos: DR

Até ao dia 29 de agosto foram administradas na Região Autónoma da Madeira 360 389 vacinas contra a COVID-19, desde o dia 31 de dezembro de 2020.

As pessoas vacinadas integram os grupos prioritários definidos no Plano Regional de Vacinação contra a COVID-19 na RAM, de acordo com a alocação das vacinas à região.

Do número total de vacinas administradas (360 369), 197 206 correspondem a administração da primeira dose e 181 470 doses à vacinação completa. Isto significa que 71% da população residente tem já a vacinação completa e 78% vacinação iniciada.

Na semana em análise, foram administradas 8 167 vacinas, das quais 2 811 foram primeiras doses e 6 276 doses correspondem a vacinação completa.

JM/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

HAPPY LABOUR DAY 2021

Building Ontario since 1903

When a community is built from the ground up, there is no labour force on the planet, better skilled to get the job done right the first time. LiUNA members and retirees made a commitment to their careers, which means a commitment to our communities. A commitment to build the BEST schools, airports, hospitals, office buildings, tunnels, power plants, roads, bridges, low rise and high rise housing in the country. When the work is done, LiUNA members and retirees continue to live, play and grow in their communities, with the guarantee of a pension that is also....simply the BEST!

Jack Oliveira
Business Manager

Joseph S. Mancinelli
President

Luigi Carrozzi
Secretary-Treasurer

Carmen Principato
Vice President

Robert Petroni
Recording Secretary

Brandon MacKinnon
Executive Board Member

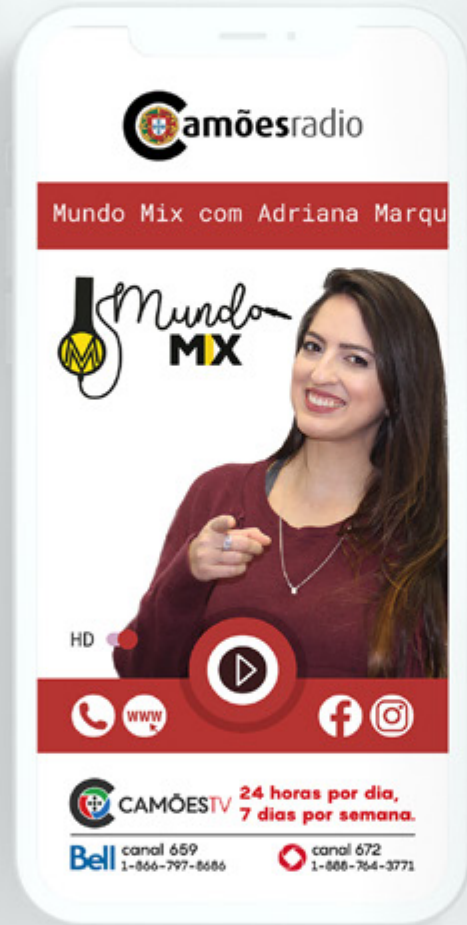
Terry Varga
Executive Board Member

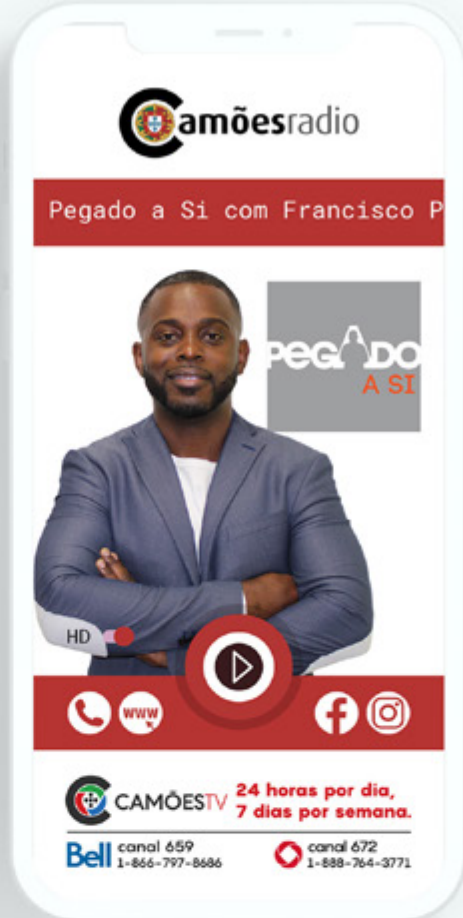
Labourers' International Union of North America

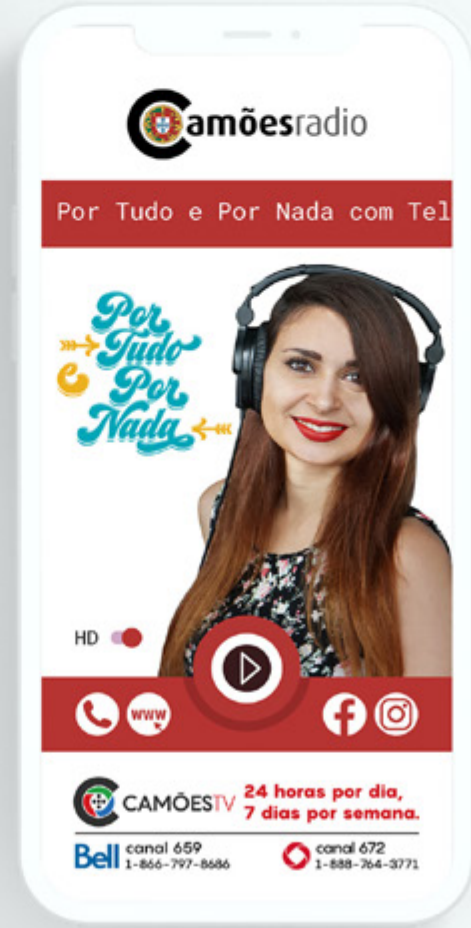
LiUNA!

Ontario Provi ncial District Council

liunaopdc.ca







O futuro da rádio

Programação em português, 24 horas por dia

Faça download da nossa aplicação

ÁFRICA

Créditos: DR

África do Sul deteta nova variante com múltiplas mutações que já chegou a Portugal

Além de África do Sul e Portugal, a nova variante disseminou-se por Inglaterra, China, República Democrática do Congo, Maurícias, Nova Zelândia e Suíça.

Cientistas sul-africanos detetaram uma nova variante da covid-19 com múltiplas mutações, mas ainda não apuraram se é mais contagiosa ou capaz de superar a imunidade fornecida pelas vacinas ou por infeção anterior.

A nova variante, conhecida como C.1.2, foi detetada pela primeira vez em maio e agora está agora disseminada pela maioria das províncias da África do Sul e em Inglaterra, China, República Democrática do Congo, Maurícias, Nova Zelândia, Suíça e… Portugal.

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) confirmou ao Observador que foi detetado um caso no início de julho, na Madeira, tal como indica um estudo publicado pelo Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis da África do Sul e pela Plataforma de Inovação e Sequenciamento de Pesquisa KwaZulu-Natal. Contudo, nega que haja evidência de que a variante é mais infeciosa ou mais resistente às vacinas.

Esta nova variante contém muitas mutações associadas a outras variantes com maior transmissibilidade e menor sensibilidade a anticorpos, mas os cientistas ainda não têm a certeza de como afetam o comportamento de vírus. Em andamento estão testes de laboratório para apurar o quão resistente é aos anticorpos neutralizantes.

No entanto, o facto de se tratar da variante com mais diferenças em relação ao vírus original é um motivo de preocupação.

A África do Sul já tinha sido o primeiro país a detetar a variante Beta, uma de apenas quatro rotuladas como "preocupantes" pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Richard Lessells, especialista em doenças infeciosas e um dos autores da investigação sobre C.1.2, disse o surgimento desta variante indica que "esta pandemia está longe de acabar e que este vírus ainda está a explorar maneiras de formas de nos infetar", embora avise que as pessoas não devem ficar alarmadas.

Ainda assim, dados de um sequenciamento genómico na África do Sul mostram que a variante C.1.2 ainda não tinha sido capaz de destronar a variante Delta como a dominante no país em julho.

Porém, o estudo encontrou aumentos mensais consistentes no número de genomas C.1.2. na África do Sul. Se em maio 0,2% dos genomas sequenciados correspondiam à nova variante, esse valor aumentou para 1,6% em junho e 2% em julho, um crescimento semelhante aos das variantes Beta e Delta naquele país.

A linhagem C.1.2 tem uma taxa de mutação de cerca de 41,8 mutações por ano, que é quase duas vezes mais rápida do que a atual taxa de mutação global das outras variantes. No entanto, este curto período de evolução exponencial também foi visto com as variantes Alfa, Beta e Gama.

A campanha de vacinação na África do Sul está a ter um início lento, uma vez que apenas cerca de 14% da população adulta está vacinada.

DN/MS

Moçambique. ONG pede processos disciplinares contra antigos diretores da "secreta"

Créditos: DR

O Centro de Integridade Pública (CIP), organização não-governamental (ONG) moçambicana, pediu que os serviços secretos do país abram processos disciplinares contra os antigos diretores da instituição que estão em julgamento no processo das dívidas ocultas.

"Os agentes do Serviço de Informações e Segurança do Estado [SISE] implicados na contratação ilegal e gestão danosa das dívidas ocultas nunca foram sujeitos a processos disciplinares, não obstante haver bastantes evidências de que se serviram da sua posição profissional para lesarem o Estado. Pesa contra alguns deles o crime de abuso de cargo", refere uma análise que o CIP divulgou.

O CIP diz ter apurado que o SISE não instaurou processos disciplinares contra o antigo diretor-geral da "secreta" Gregório Leão nem contra o ex-diretor da Inteligência Económica António Carlos do Rosário ou contra o antigo diretor de Estudos e Projetos Cipriano Mutota, em relação à sua conduta no caso das dívidas ocultas.

"Este facto [a ausência de processos disciplinares] é do conhecimento da Procuradoria-Geral da República, a guardiã da legalidade", diz o texto.

Além da falta de responsabilização civil, preocupa o CIP a possibilidade de os agentes e funcionários do Estado que delapidaram o erário público no contexto da contratação das dívidas ocultas estarem a auferir salários, "como se de agentes e funcionários exemplares e íntegros se tratassem".

"O CIP, organização da sociedade civil que desde cedo exigiu a responsabilização das pessoas implicadas na contratação e gestão ilegal das dívidas ocultas, entende que a abertura do processo judicial e o efetivo julgamento do caso das dívidas ocultas é um grande ganho do povo moçambicano", considera a organização.

A organização assinala que o Governo deve informar a sociedade sobre a situação disciplinar dos agentes do SISE e de todos os funcionários e agentes do Estado cuja conduta contribuiu para a materialização das dívidas ocultas.

"Do ponto de vista legal, o procedimento disciplinar é independente do procedimento criminal e a sua instauração não depende de existência de uma sentença condenatória com trânsito em julgado", observa o CIP. Por outro lado, o regime especial do SISE não protege os seus oficiais de processos disciplinares quando praticam atos ilegais de interesse individual contra o Estado e contra os cidadãos.

Os três antigos diretores do SISE são parte dos 19 arguidos acusados pelo Ministério Público moçambicano de terem recebido subornos pagos através do dinheiro das dívidas ocultas.

O Ministério Público acusa os 19 arguidos das dívidas ocultas de se terem associado em "quadrilha" para delapidarem o Estado moçambicano e deixar o país "numa situação económica difícil".

A conduta, prosseguiu, prejudicou o Estado moçambicano em 2,7 mil milhões de dólares (2,28 mil milhões de euros) - valor apontado pelo Ministério Público e superior aos 2,2 milhões de dólares até agora conhecidos no caso - angariados junto de bancos internacionais através de garantias prestadas pelo Governo.

Os empréstimos foram secretamente avalizados pelo Governo da Frelimo, liderado pelo Presidente da República à época, Armando Guebuza, sem o conhecimento do parlamento e do Tribunal Administrativo.

RTP/MS

Angola: Fim da quarentena para viajantes com vacinação completa

Angola vai passar a dispensar de quarentena domiciliar todos as pessoas provenientes do exterior do país que tenham a vacinação completa e com teste negativo à covid-19 no desembarque à chegada.

A medida foi aprovada nesta terça-feira (31) em Conselho de Ministros e vai constar no próximo diploma legal sobre as medidas de prevenção e controlo da propagação da covid-19, segundo um comunicado a que a Lusa teve acesso.

O Conselho de Ministros de Angola aprovou igualmente o levantamento da cerca sanitária à província de Luanda, capital do país, que se encontra nesta condição desde março de 2020 devido à pandemia de covid-19.

No final da reunião, o ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República, Francisco Furtado, disse que foi aprovada a retirada da cerca sanitária a Luanda, tendo em conta a evolução positiva da eficácia das medidas de prevenção e controlo da propagação do vírus SARS-CoV-2 e da covid-19.

Francisco Furtado frisou que foi tida em conta também para esta alteração a evolução positiva das regras de funcionamento dos serviços públicos e privados e dos equipamentos sociais, durante o período de vigência desta cerca sanitária, resultante dos sucessivos decretos presidenciais.

A21/MS

Créditos: DR

BRASIL

Créditos: DR

Passageiros de Reino Unido e Brasil isentos de quarentena à chegada a Portugal

O Governo anunciou esta quarta-feira (1) que os passageiros do Brasil e do Reino Unido que cheguem a Portugal já não estão sujeitos a quarentena desde a madrugada, no âmbito do combate à pandemia de covid-19.

"No âmbito das medidas de combate à pandemia da doença COVID-19 aplicadas ao tráfego aéreo, o Governo determinou que os passageiros de voos originários do Brasil e do Reino Unido deixam de estar sujeitos a um período de isolamento profilático na chegada a Portugal", lê-se numa nota do Ministério da Administração Interna divulgada esta quarta-feira (1).

"De acordo com o novo despacho, continuam a ser permitidas viagens não essenciais de e para os EUA, passando também a permitir-se viagens não essenciais de e para o Brasil", acrescenta-se na nota.

No texto distribuído à imprensa refere-se ainda que "com exceção dos dois países referidos, dos Estados-Membros da União Europeia e países associados ao Espaço Schengen, do Reino Unido e dos países e regiões administrativas cuja situação epidemiológica está de acordo com a Recomendação (UE) 2020/912 do Conselho, de 30 de junho de 2020 - cuja lista deixa agora de incluir Israel, Macedónia, Montenegro, Líbano e Kosovo -, apenas são permitidas viagens essenciais para os demais países terceiros".

Todos os cidadãos que pretendam viajar para Portugal por via aérea, exceto as crianças com menos de 12 anos, têm de apresentar Certificado Digital Covid da UE, ou, em alternativa, comprovativo de realização de teste laboratorial molecular por RT-PCR ou teste rápido de antigénio com resultado negativo, realizado nas 72 ou 48 horas anteriores à hora do embarque, respetivamente.

Permitidas viagens não essenciais de e para Estados Unidos e Brasil

A realização de viagens não essenciais de e para os Estados Unidos da América e o Brasil está permitida desde as 0 horas desta quarta-feira (1) e até 16 de setembro, segundo o despacho publicado esta quarta-feira (1) em Diário da República. O diploma aprova as listas dos países e das competições desportivas internacionais a que se aplicam as regras em matéria de tráfego aéreo, aeroportos, fronteiras terrestres, marítimas e fluviais, no contexto da situação epidemiológica provocada pelo vírus SARS-CoV-2 e da declaração da situação de contingência em todo o território nacional continental.

O diploma mantém a permissão da realização de viagens "por qualquer motivo" com destino a Portugal a viajantes providos de um certificado digital covid-19 da União Europeia de vacinação ou recuperação, que ficam dispensados do cumprimento do isolamento profilático. Os ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional, da Administração Interna, da Saúde e das Infraestruturas e da Habitação, mediante o despacho, determinam o confinamento obrigatório aos cidadãos que entrem em território nacional provenientes de África do Sul, Índia e Nepal.

O despacho define, também, a lista de competições desportivas profissionais internacionais - como futebol, ténis ou automobilismo - para efeitos de dispensa do cumprimento do dever de confinamento obrigatório à chegada ao continente, independentemente da origem. Austrália e Japão, Hong Kong, Macau e Taiwan constam da lista de países, autoridades territoriais e regiões administrativas cuja situação epidemiológica permite autorizar o tráfego aéreo de e para Portugal continental, para viagens não essenciais, mas "sob reserva de confirmação de reciprocidade".

No diploma, os governantes ressalvam que as novas regras, que produzem efeitos desde as 0 horas desta quarta-feira (1) e até às 23.59 horas de 16 de setembro, "podem ser atualizados em função da evolução da situação epidemiológica, por despacho do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, do ministro da Defesa Nacional, do ministro da Administração Interna, da ministra da Saúde e do ministro das Infraestruturas e da Habitação."

JN/MS

Bolsonaro sanciona projeto que revoga Lei de Segurança Nacional

Investigado no inquérito das fake news no STF, presidente vetou trecho que pune 'comunicação enganosa em massa'. Ele também vetou artigo que previa punição a quem proibisse realização de manifestação pacífica.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou nesta quarta-feira (1º) o projeto que revoga a Lei de Segurança Nacional, criada em 1983, na ditadura militar. Bolsonaro sancionou o texto com vetos em relação ao que foi aprovado pelo Congresso.

Um dos trechos vetados pelo presidente previa punição a atos de "comunicação enganosa em massa".

No texto original, esses atos foram definidos como "promover ou financiar, pessoalmente ou por interposta pessoa, mediante uso de expediente não fornecido diretamente pelo provedor de aplicação de mensagem privada, campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer a higidez do processo eleitoral."

O presidente é investigado no Supremo Tribunal Federal (STF) no chamado inquérito das fake news, que apura a disseminação organizada de informações falsas, com o objetivo de desestabilizar a democracia.

Na justificativa ao veto, o presidente argumentou que o trecho contraria o interesse público por não deixar claro o que seria punido – se a conduta de quem gerou a informação ou quem a compartilhou.

O presidente questionou ainda se haveria um "tribunal da verdade" para definir o que pode ser entendido como inverídico. A justificativa conclui que o trecho vetado poderia "afastar o eleitor do debate público".

Manifestações

Outro artigo vetado previa punição a quem impedisse "o livre e pacífico exercício de manifestação". O argumento do presidente para o veto é que haveria dificuldade para definir antes e no momento da ação operacional "o que viria a ser manifestação pacífica".

Militares

Bolsonaro também vetou trecho que aumentava pela metade o tempo de condenação de militares caso o crime atente contra o Estado de Direito. Previa também a perda de patente ou de graduação.

A justificativa é que isso colocaria os militares em situação mais gravosa e representaria "uma tentativa de impedir as manifestações de pensamento emanadas de grupos mais conservadores."

Servidores públicos

Também foi vetado pelo presidente o trecho que aumento de pena em um terço caso os crimes contra o Estado Democrático de Direito que forem cometidos com violência ou grave ameaça com uso de arma de fogo ou por funcionário público – que seria punido, ainda, com a perda da função.

O governo argumentou que não é possível admitir uma pena mais grave a alguém "pela simples condição de agente público em sentido amplo".

Ações de partidos

Bolsonaro barrou ainda o trecho que permitia que partidos políticos com representação no Congresso movessem ação sobre crimes contra as instituições democráticas no processo eleitoral, caso o Ministério Público não o faça no prazo estabelecido em lei.

O governo argumenta que esse trecho não é razoável "para o equilíbrio e a pacificação das forças políticas".

Lei utilizada contra críticos de Bolsonaro

Nos últimos meses, a Lei de Segurança Nacional foi utilizada contra críticos de Bolsonaro. Em fevereiro, o ministro do STF Alexandre de Moraes também usou a Lei de Segurança Nacional para mandar prender o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ). O parlamentar havia divulgado vídeo com apologia ao AI-5, instrumento de repressão mais duro da ditadura militar, e defensa do fechamento da Corte. As pautas são inconstitucionais. Cabe ao Congresso Nacional em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal analisar, em 30 dias, os vetos do presidente da República a projetos aprovados por parlamentares. Se não for apreciado neste período, o veto passa a trancar a pauta das sessões do Congresso Nacional.

O projeto aprovado pelo Congresso Nacional inclui, no Código Penal, uma lista de "crimes contra a democracia", por exemplo:

- crimes contra as instituições democráticas;
- crimes contra o funcionamento das eleições;
- crimes contra a cidadania.

Nova lei

A proposta aprovada pelos parlamentares acrescenta artigos ao Código Penal para definir crimes contra o Estado Democrático de Direito.

G1/MS

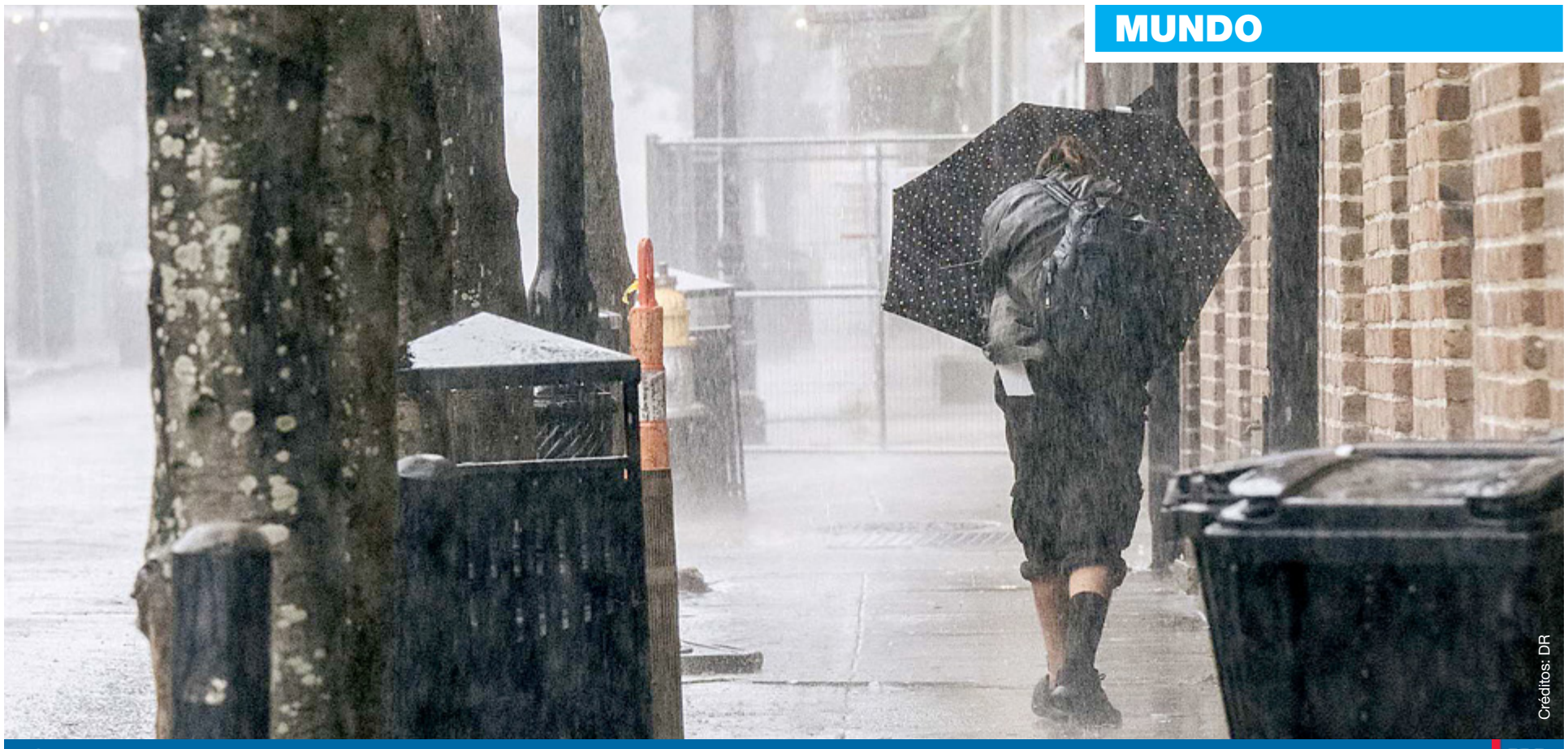
On this Labour Day we salute all of our employees for your hard work and we celebrate you for helping build our nation.

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

MUNDO


Créditos: DR

ONU JN

Furacão Ida pode ser o mais caro da história

O furacão Ida, que varreu o estado norte-americano do Luisiana no passado fim de semana, pode revelar-se o desastre climático mais caro da história, indicou esta quarta-feira (1) a ONU, saudando as medidas preventivas que reduziram o número de vítimas.

O Ida matou menos de meia dúzia de pessoas, segundo um balanço provisório das autoridades norte-americanas feito até quinta-feira (2), mas danificou gravemente a rede elétrica.

"Muitas vezes o impacto económico só é sentido após o evento e é o que acontecerá provavelmente neste caso, porque vimos grandes danos na rede elétrica do Luisiana, há probabilidades de o custo económico ser maior do que o do Katrina", indicou Petteri Taalas, secretário-geral da Organização Meteorológica Mundial (OMM), numa conferência de imprensa, sublinhando, contudo, que a avaliação do impacto continua a ser feita. O furacão Ida, que passou na segunda-feira (30) a depressão tropical, causou inundações, apagões e bloqueios de estradas, deixou áreas completamente isoladas e destruiu várias infraestruturas.

"Não sabemos quanto vai custar no final", vai depender principalmente do regresso da eletricidade, explicou Taalas, prevendo que dentro de um mês haverá uma estimativa do custo final.

O Katrina inundou Nova Orleans em setembro de 2005, causando oficialmente 1800 mortos e prejuízos de 163,6 mil milhões de dólares (138,4 mil milhões de euros), segundo uma estimativa da OMM divulgada no seu Atlas, que lista o número de mortes e perdas económicas devido aos fenómenos meteorológicos extremos, climáticos e hidrológicos, de 1970 a 2019.

Aquele montante torna o Katrina o desastre climático mais caro da história, seguido pelos furacões Harvey e Maria, que atingiram os Estados Unidos em 2017, com um custo respetivamente de 96,9 e 69,4 mil milhões de dólares (82 e 58,7 mil milhões de euros).

Mami Mizutori, que dirige a agência da ONU para a redução dos riscos de catástrofes (UNDRR), sublinhou que o mundo "multirriscos" em que vivemos "mostra a necessidade de investir mais na redução dos riscos das catástrofes, na prevenção".

O Ida, segundo a responsável, ilustra perfeitamente o que as autoridades devem fazer.

"As perdas económicas serão elevadas, mas a boa notícia é que no caso do Ida, que ocorreu durante o aniversário do Katrina, o número de mortos é muito, muito baixo", sublinhou Mizutori.

"O que fez a diferença desta vez é que a cidade (de Nova Orleans) desenvolveu um novo sistema de redução de riscos ligados aos furacões e às tempestades e investiu 14,5 mil milhões de dólares (12,2 mil milhões de euros) em dispositivos anti-inundação e diques", insistiu.

Segundo Taalas, devido às mudanças climáticas, as chuvas são mais intensas e os furacões deslocam-se mais lentamente, tornando as inundações mais graves.

JN/MS

Covid-19 JN

Quinze milhões de vacinas desperdiçadas nos EUA desde março

Pelo menos 15 milhões de vacinas contra a covid-19 foram desperdiçadas nos EUA após 1 de março, noticiou quarta-feira (1) a NBC, citando fontes das autoridades de saúde norte-americanas.

As doses perdidas foram reportadas por Estados ou farmácias que administram vacinas nos Centros de Prevenção e Controlo de Doenças, a principal agência federal de saúde pública do país.

O número é, possivelmente, uma estimativa "por baixo", uma vez que vários Estados e agências não estão a fornecer esses dados.

Entre os motivos para o descarte de vacinas estão a expiração do prazo de validade, erros de diluição, problemas de refrigeração e frascos danificados.

Além disso, um frasco de vacinas contém várias doses e, uma vez aberto, deve ser totalmente administrado nas horas seguintes, pelo que, por vezes, são descartados se não houver indivíduos suficientes para aproveitar todo o conteúdo do frasco.

Créditos: DR

Enquanto alguns fornecedores reportaram vários milhares de doses desperdiçadas de uma só vez, os registos mais comuns são de apenas quatro doses perdidas de cada vez, de acordo com a NBC, citada pela agência France-Presse. Duas das maiores redes farmacêuticas nacionais, a Walgreens e a CVS, reportaram mais de dois milhões de doses perdidas, cada uma, enquanto o Walmart e o Rite Aid indicaram mais de um milhão de desperdícios. Segundo dados fornecidos anteriormente pelas autoridades de saúde, entre o início da campanha de vacinação nos EUA, em dezembro, e o início de março, apenas 200 mil doses foram desperdiçadas. Dos 15 milhões de doses reportadas, a maioria foi desperdiçada durante os meses de verão, entre junho e agosto, refere a NBC. Esse número é uma pequena parte do total de doses distribuídas no país desde dezembro (444 milhões), bem como do número de doses efetivamente administradas (371 milhões).

Por outro lado, a vacinação contra a covid-19 prossegue de forma muito desequilibrada no mundo, com vários países a registaram apenas uma pequena percentagem da sua população vacinada, especialmente em África.

Os Estados Unidos anunciaram no início de agosto que enviaram 110 milhões de vacinas para o exterior do país e começaram a distribuir, no final do mês, uma parte dos 500 milhões de doses de vacinas da Pfizer prometidas aos países pobres.

JN/MS

Afeganistão JN

Papa Francisco critica Ocidente com frase de Putin que pensou ser de Merkel

O Papa Francisco criticou, esta quarta-feira (1), o envolvimento de duas décadas do Ocidente no Afeganistão, que qualificou de tentativa de impor a democracia, usando por lapso uma citação do Presidente russo que julgava pertencer à chanceler alemã.

Questionado, numa entrevista de rádio, sobre o novo mapa político que se está a formar no Afeganistão depois da retirada dos EUA e aliados e subsequente controlo do país pelos talibãs, Francisco disse que responderia com uma citação de Angela Merkel, descrevendo a chanceler alemã como "uma das maiores figuras políticas do mundo". "É preciso acabar com a política irresponsável de intervir e construir a democracia noutros países, ignorando as tradições dos povos", disse o Papa.

A frase não foi, no entanto, dita pela chanceler alemã, mas pelo Presidente russo, Vladimir Putin, durante uma visita de Angela Merkel a Moscovo, realizada no mês passado. Durante a reunião dos dois responsáveis, a 20 de agosto, Putin criticou duramente o Ocidente pela sua atuação no Afeganistão, afirmando que a rápida conquista do país pelos talibãs mostrou a futilidade das tentativas dos EUA e aliados para impor a sua própria visão de democracia.

Numa conferência de imprensa dada em conjunto com Putin, Merkel admitiu que a operação não conseguiu proporcionar um futuro claro aos afegãos. "Não queríamos impor nenhum sistema ao Afeganistão", disse Merkel na altura. "Mas vimos que milhões de meninas estavam felizes por ir à escola e que as mulheres podiam participar na vida pública. Há muitas mulheres no Afeganistão que estão muito, muito insatisfeitas com os acontecimentos atuais", referiu.

O porta-voz do Papa, Steffen Seibert, recusou comentar diretamente as declarações de Francisco, mas disse que a posição de Merkel sobre o Afeganistão é bem conhecida e já foi repetida durante um recente discurso no parlamento alemão.

Embora a chanceler reconheça que as metas do Ocidente podem ter sido demasiado ambiciosas e que as diferenças culturais e a corrupção podem ter sido subestimadas, Merkel também disse que a missão no Afeganistão "não foi fútil" para a população do país, já que ajudou a reduzir a mortalidade infantil, a fornecer água e eletricidade à maioria dos afegãos e proteção do Estado de Direito e dos direitos básicos das mulheres e de outras pessoas.

O Vaticano não respondeu às perguntas sobre a entrevista do Papa, mas a estação de rádio garantiu que o conteúdo foi examinado previamente pelo próprio Papa.

JN/MS

Créditos: DR

EUA JN

Andar na rua com uma arma passou a ser legal no Texas

Uma nova lei pró-armas que entrou em vigor na quarta-feira (1) no Texas, Estados Unidos, permite que as pessoas que possuem legalmente uma arma de fogo a portem abertamente em público, sem obter uma licença ou treino. Especialistas defendem que a medida irá dificultar o trabalho da Polícia para proteger os cidadãos da violência armada.

A polémica legislação de "porte constitucional" é a mais recente de uma série de projetos de lei pró-armas que os legisladores estaduais aprovaram este ano, à medida que os incidentes de violência armada aumentam no Texas e em todo o país, noticia a CNN.

Conhecida como "House Bill 1927", a lei aplica-se a residentes do Texas com 21 anos ou mais e exclui pessoas que estão proibidas de possuir legalmente uma arma de fogo, como os condenados por um crime, agressão, violência doméstica ou ameaças terroristas. Antes da lei entrar em vigor na quarta-feira (1), os residentes só podiam portar armas com uma licença e eram obrigados a completar o treino, bem como passar num exame escrito e teste de proficiência.

O número de tiroteios no Texas, sem incluir suicídios, aumentou 14% este ano, com cerca de 3200 tiroteios, em comparação com o mesmo período de 2020, que registou cerca de 2800, de acordo com dados do grupo de pesquisa Gun Violence Archive (GVA). Os incidentes de violência armada neste ano representam um aumento de 50% em relação ao mesmo período de 2019, com 2100 tiroteios.

"No Texas, revogar totalmente a licença é uma mudança radical", disse Andrew Karwoski, especialista em políticas da Everytown for Gun Safety, a maior organização de prevenção de violência armada do país. "Permitir que quase qualquer pessoa carregue uma arma em público, sem perguntas, sem verificação de antecedentes ou treino de segurança, é realmente perigoso".

Mais difícil distinguir "um bom rapaz com uma arma de um bandido com uma arma"

Durante anos, ativistas conservadores procuraram propostas de transporte de arma sem necessidade de permissão, mas elas foram paralisadas nas últimas três sessões legislativas. Em junho, o governador Greg Abbott assinou o projeto de lei, aprovado na Câmara dos Representantes do estado, apesar da oposição dos democratas, alguns líderes policiais e defensores do controlo de armas.

O chefe da Polícia de Dallas, Eddie Garcia, alertou que o facto de as pessoas andarem com armas de fogo na rua irá tornar mais difícil para os polícias distinguir "um bom rapaz com uma arma de um bandido com uma arma".

"Ter uma arma de fogo e ser capaz de utilizá-la de maneira segura requer não apenas familiaridade com o sistema de armas, mas também um nível de proficiência", disse Frank Straub, diretor do Centro de Estudos de Resposta à Violência em Massa da Fundação Nacional de Polícia.

Apoiantes republicanos do projeto de lei argumentaram que, ao remover a exigência de licenciamento, estão a remover uma "barreira artificial" ao direito dos residentes de portar armas segundo a Constituição e a garantir que mais pessoas do Texas tenham acesso à "própria proteção ou das suas famílias" em público.

Créditos: DR

"Este projeto de lei, para mim, é uma restauração da crença e da confiança dos nossos cidadãos", disse o senador Charles Schwertner, republicano e defensor do projeto. "Se possuis uma arma de fogo, deves ser capaz de carregá-la", acrescentou.

Carregar armas em público é permitido em mais de 40 estados

O Texas junta-se assim a vários outros estados conservadores - como Iowa, Tennessee, Montana, Utah e Wyoming - que aprovaram uma legislação este ano permitindo alguma forma de transporte de arma sem necessidade de permissão, enquanto o Presidente Joe Biden impulsionou ações executivas para lidar com a violência armada na sequência de vários tiroteios em massa.

Em mais de 40 estados, as pessoas podem carregar espingardas semiautomáticas em público sem licença ou treino. Cinco estados, incluindo a Califórnia e o Distrito de Colúmbia, proíbem o porte aberto de armas longas carregadas, enquanto Massachusetts, Minnesota e Nova Jersey exigem licenças para porte aberto de armas longas, segundo a Everytown. Em 29 estados, os civis podem carregar armas longas carregadas em redor das capitais estaduais.

JN/MS

Cultura JN

Créditos: DR

Governo chinês proíbe homens com "aspeto afeminado" em programas de televisão

O Governo chinês proibiu, na quinta-feira (2), homens com aspeto considerado afeminado na televisão e disse às emissoras do país para promoverem a "cultura revolucionária", ampliando uma campanha para aumentar o controlo sobre os negócios e a sociedade.

Usando gíria ofensiva para designar homens com aspeto considerado afeminado - "niang pao", em chinês -, a Administração da Rádio e Televisão da China indicou que as emissoras devem "excluir resolutamente 'maricas' e outros tipos de estética anormais".

Isto reflete a preocupação oficial de que as celebridades chinesas, influenciadas pela aparência elegante e feminina de alguns cantores e atores sul-coreanos e japoneses, não estejam a incentivar os jovens chineses a serem suficientemente masculinos.

As emissoras devem evitar a promoção de "celebridades vulgares da internet" e a admiração pela riqueza e celebridade, apontou o regulador. Os programas devem antes "promover vigorosamente a excelente cultura tradicional chinesa, a cultura revolucionária e a cultura socialista avançada".

O Governo de Xi Jinping, o mais forte líder chinês desde o fundador da República Popular, Mao Zedong, também está a aumentar o controlo sobre a indústria da internet, com regulamentos antimonopólio ou de proteção da segurança dos dados dos utilizadores. Novas regras estipulam que os menores só podem jogar online entre as 20 horas e as 21 horas às sextas-feiras, sábados e domingos.

As empresas que desenvolvem os jogos já eram obrigadas a enviar os novos produtos para aprovação oficial. Em mais um exemplo de como o Partido Comunista (PCC) voltou a reforçar o controlo sobre as várias esferas da vida na China, as autoridades pedem agora que sejam acrescentados temas "nacionalistas".

O PCC também está a aumentar o controlo sobre as celebridades. As emissoras devem evitar artistas que "violam a ordem pública" ou "perderam a moralidade", disse o regulador. Programas sobre filhos de celebridades também são proibidos.

No passado sábado (28), a rede social Weibo, o Twitter chinês, suspendeu milhares de contas de clubes de fãs e notícias de entretenimento. Uma atriz popular, Zhao Wei, desapareceu das plataformas de transmissão de vídeo sem explicação. O seu nome foi retirado dos créditos de filmes e programas de televisão.

A ordem de quinta-feira (2) refere que as emissoras devem limitar os pagamentos aos artistas e evitar termos de contrato que possam ajudá-los a fugir aos impostos.

Outra atriz, Zheng Shuang, foi multada em 299 milhões de yuans (39 milhões de euros), na semana passada, por evasão fiscal, num aviso às celebridades para servirem como modelos positivos.

JN/MS

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

NISSAN

ALL IN CLEAROUT

Everyone's running to get our 2021 models before they're gone.
Don't miss your chance.

GET LEASE OR FINANCE RATES FROM AS LOW AS **0%** APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO $4,000 TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH ON OTHER SELECT MODELS

Offers available between September 1 and September 30, 2021. Freight and PDE charges extra, Applicable Fees ($0), Air-conditioning Levy $100, manufacturer's rebate and dealer participation where applicable (all which may vary by region), are included. License, registration, insurance and applicable taxes are extra. Offers are available on approved credit through Nissan Canada Finance for a limited time, may change without notice. Retailers are free to set individual prices.See your participating Nissan retailer for complete details. ©2021 Nissan Canada Inc.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Benditos “oitchenta e otcho”

Inês Barbosa
Opinião

Jorge Jesus é uma verdadeira caixinha de surpresas: surpreende pelo seu percurso, ideias, apostas e táticas, mas também - e quiçá sobretudo - com o que diz. São inúmeras as “pérolas” que já saíram da boca do treinador do Benfica - uma delas aconteceu enquanto dava uma entrevista a um jornalista espanhol, após um jogo do Sporting com o Real Madrid. Falou “portunhol”, disse que a sua equipa tinha feito “um jogo muito interessante, muy fuerte, durante ‘oitchentcha e otcho’ minutos”, e mais uma vez brindou os seus seguidores com uma frase digna de registo… e de muitos memes.

A partir daí foram também várias as ocasiões em que as equipas que foi treinando conseguiram marcar ou chegar à vitória nesse mesmo minuto, o que, inevitavelmente, também é digno de registo e não passa despercebido nas redes sociais - a mais recente aconteceu nesta jornada, na receção ao Tondela, jogo que os encarnados venceram por 2-1... aos “oitchentcha e otcho” minutos!

Até lá chegarem, os comandados de JJ bem tiveram que gastar os pitons às chuteiras, já que o Tondela desde cedo mostrou ao que vinha: na realidade, a equipa beirã esteve em vantagem desde os 22’, graças a um tento de Salvador Agra - o primeiro remate à baliza do Tondela -, até aos 71’. Depois de andar a “passear” pelo campo na primeira parte, o Benfica “mostrou outra cara” na segunda e conseguiu quebrar a resistência beirã - e bater Niass, que teve uma exibição brilhante -, consumando a reviravolta com golos de Rafa e Gilberto. O Benfica garantiu assim a quarta vitória em quatro jogos e é líder, com 12 pontos.

O surpreendente Estoril soma e segue: voltou a vencer, desta vez o Marítimo, por 2-1. Está no quarto lugar, em igualdade pontual com Sporting e F.C. Porto. Miguel Crespo abriu o ativo aos 28’, os madeirenses empataram aos 45’ por Cláudio Wink mas os canarinhos voltaram a colocar-se em vantagem com um grande golo de Chiquinho, aos 59’.

O F.C.Porto, que na jornada anterior escorregou na Madeira, permitindo um empate frente ao Marítimo, regressou às vitórias e bateu o recém-promovido Arouca por 3-0, se bem que este resultado poderia ser ainda mais expressivo. Os arouquenses conseguiram montar uma boa estratégia defensiva e criar algumas dificuldades aos dragões nos instantes iniciais da partida, mas a partir dos 24’ o caso mudou de figura: Uribe, num primeiro momento, serve Otávio, mas posteriormente surge já dentro da área para dar o melhor seguimento a um ressalto. Estava feito o primeiro da noite e os azuis e brancos estavam também soltos das amarras arouquenses. O 2-0 chegou 10 minutos depois com Luis Díaz a lançar Taremi e com o iraniano a rematar para o fundo das redes de Fernando Castro e o 3-0 final foi apontado por Marcano, aos 63’.

Segue-se, na próxima jornada, o clássico com o Sporting... que perdeu pontos em Famalicão. Ainda não foi desta que a equipa de Rúben Amorim conseguiu bater os minhotos - são agora cinco jogos sem qualquer triunfo da equipa de Alvalade desde que o Famalicão regressou ao principal escalão. Nesta jornada assistimos a um jogo intenso, com bastante ritmo, mas onde os golos (um para cada lado) só surgiram na segunda parte. Na realidade, até foi pelas “mãos” - ou pés, neste caso - de um leão que o Famalicão se colocou em vantagem: Iván Jaime lançou Ivo Rodrigues, que por sua vez fintou Adán. Nuno Mendes ainda tentou evitar o golo, mas acabou por ser mesmo ele a introduzir a bola na própria baliza. O golo do empate aconteceu aos 82’, por Palhinha, após um pontapé de canto batido por Porro.

Empatado, e também por 1-1, terminou o Belenenses SAD - Moreirense (Carraça, aos 29’, e André Luís, 86’). Os cónegos ainda falharam um penálti aos 21’ e os Azuis jogaram meia hora com menos um, por expulsão de Trova Boni, aos 67’. Nenhuma destas equipas conseguiu qualquer vitória na presente edição do campeonato.

O sempre “quente” duelo entre Braga e Vitória SC terminou empatado e sem golos. No Estádio Municipal de Braga, ambas as equipas somaram assim a segunda partida sem perder, sendo que os vimaranenses estão no 10.º lugar, com cinco pontos, e a equipa de Carlos Carvalhal é quinta classificada, em igualdade pontual (7) com o Boavista, que também não foi além de um empate a uma bola na deslocação a Paços de Ferreira, casa emprestada do Vizela. Ambos os golos foram apontados na segunda metade do encontro - os axadrezados adiantaram-se aos 51‘, por Gustavo Sauer, mas os vizelenses igualaram a partida aos 74’, graças a um tento de Koffi Kouao.

Depois de ter dito adeus à Liga Conferência Europa, após derrota frente ao Partizan na segunda mão do play-off de acesso à fase de grupos desta nova prova da UEFA, o Santa Clara conseguiu o primeiro triunfo na I Liga - foi na receção ao Gil Vicente e pela margem mínima (Rui Costa, aos 12’), num jogo em que ambas as equipas se viram reduzidas a 10 atletas, por expulsão de Allano e Rúben Fernandes, ambos com cartão vermelho direto.

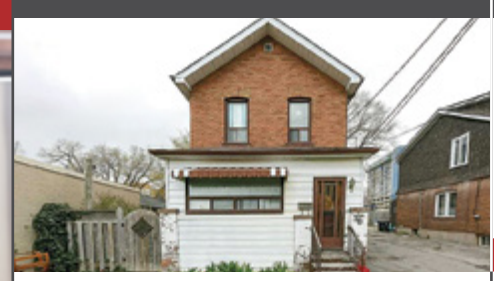
O Paços de Ferreira, também ele afastado da Liga Conferência Europa, voltou às vitórias na Liga depois de bater o Portimonense com um golo solitário de Douglas Tanque, aos 45+1’. Os pacenses somam agora seis pontos, enquanto o Portimonense somou o segundo desaire no campeonato - está no sétimo lugar, com seis pontos, os mesmos que o Gil Vicente e Paços de Ferreira.

Thinking about downsizing?

Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

For answers to these questions and more,
visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers



Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated
CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Díaz de bonança e um sorriso rasgado do dragão

Créditos: DR

Equipa de Sérgio Conceição reage ao empate na Madeira com boa exibição frente ao Arouca. Colombianos em alta antes da paragem para as seleções e estreia de Wendel.

Pé direito, pé esquerdo e até de peito. Foi assim que se escreveu o triunfo azul e branco frente ao Arouca, com os vice-campeões nacionais a darem a melhor resposta ao empate registado no Funchal, frente ao Marítimo, na terceira jornada. Luis Díaz foi o grande agitador do ataque e um dos principais responsáveis por uma tarde muito tranquila no Estádio do Dragão.

O extremo colombiano mostrou a razão pela qual está a mexer com o mercado de transferências, assinando uma exibição cheia de velocidade e raides que desmontaram uma teia defensiva arouquense que resistiu enquanto pôde. O F. C. Porto entrou mandão no jogo, enquanto a equipa treinada por Armando Evangelista tentava sair a jogar - honra lhe seja feita -, mas sem grande sucesso. E foi um desses momentos, aos 24 minutos, que permitiu uma recuperação rápida de Uribe. O colombiano foi rápido a lançar Otávio na direita e ainda mais a entrar na área para concluir, de pé direito, o cruzamento atrasado do luso-brasileiro.

Um golo não chegava para matar a fome ao Dragão e as oportunidades sucederam-se até que Luis Díaz tirou um passe mágico da cartola, isolando Mehdi Taremi. O iraniano entrou na área e, com a canhota, descobriu o buraco da agulha, entre o poste e o guarda-redes, para marcar o primeiro golo da temporada.

O intervalo chegou com uma vantagem confortável dos azuis e brancos, alguns problemas na bancada e a segunda parte começou com uma perdida de Díaz após cruzamento de Taremi. Parecia que o terceiro golo era uma questão de tempo e era mesmo: aos 63m, livre de Otávio, assistência de Pepe ao segundo poste e peitaça de Marcano para o fundo das redes. O espanhol, que festejou com um enorme e pouco habitual sorriso, voltou a começar o jogo como lateral esquerdo, mas acabou-o na zona central da defesa, após a entrada de Wendell. O reforço brasileiro estreou-se e somou os primeiros (poucos) minutos de dragão ao peito.

Mais

Uribe e Luis Díaz protagonizaram a "fiesta" colombiana e Taremi voltou à eficácia da época passada. Bukia tentou levar o Arouca para a frente.

Menos

O lateral esquerdo do Arouca, Quaresma, nunca conseguiu travar as arrancadas de João Mário. O ponta de lança André Silva quase não se viu.

Árbitro

Alguns erros pontuais não mancham uma boa exibição da equipa de arbitragem. Golo de Pepe bem anulado por fora de jogo de Taremi.

JN/MS

Águia foi ao banco para assaltar a liderança

Gilberto, Rafa e Weigl decisivos na reviravolta dos encarnados que só mudaram o "chip" na segunda parte. Tondela esteve em vantagem e apenas caiu perto do fim.

Mais de dois anos depois, os encarnados voltam a liderar a Liga isolados, após um triunfo (2-1) sofrido perante o Tondela e operado numa reviravolta selada nos últimos minutos por Gilberto. Jorge Jesus poupou algumas das unidades principais - conservou só quatro do último jogo - e teve de se socorrer de alguns pesos pesados do banco - Rafa, Gilberto e Weigl - para virar o marcador.

A vitória tirada a ferros foi justa, mas deixou a desejar no plano exibicional. A águia, em 4x4x2, foi uma equipa confusa e com pouca química, especialmente na primeira parte. E só melhorou com a entrada de alguns dos habituais titulares que mudaram a intensidade e a cara da equipa. Rafa e Gilberto marcaram e o alemão assistiu no golo do empate.

O triunfo permitiu encerrar o ciclo terrível do mês de agosto com nota máxima: sete vitórias em oito jogos, qualificação para a Champions e a liderança isolada da Liga antes dos rivais se defrontarem na próxima jornada. O Tondela revelou equilíbrio e organização defensivas. Tapou bem os espaços e anulou o jogo de passe curto da águia. Esteve em vantagem, mas sentiu dificuldades físicas e caiu perto do fim.

Com muitas unidades novas, as águias revelaram dificuldade nas movimentações ofensivas, sobretudo na ligação aos homens da frente - Gonçalo Ramos e Darwin. Privilegiaram pouco os flancos e perderam-se na repetição de triangulações lentas. Perante a indecisão e pouca crença benfiquista, os tondelenses aproveitaram o espaço existente para chegar à vantagem.

O tento acentuou a intranquilidade benfiquista, num fenómeno que se estendeu às bancadas. Gilberto, Rafa e Weigl saltaram então do banco e os encarnados voltaram com outra rotação. Niasse impôs-se perante João Mário, mas foi impotente para suster Rafa. As águias mantiveram a estratégia de assalto à baliza, num jogo contra o relógio e sem lucidez no último terço. O Tondela, solidário e lutador, pareceu então algo esgotado e não aguentou a última injeção de energia. Gilberto libertou o caldeirão da Luz.

JN/MS

Créditos: DR

Valentino Lázaro no Benfica até final da época por empréstimo do Inter Milão

O futebolista austríaco Valentino Lázaro vai representar o Benfica até final da temporada por empréstimo do Inter Milão, anunciou esta terça-feira (31) o clube lisboeta, numa nota publicada no seu site oficial.

"O Benfica informa que chegou a acordo com o Inter Milão para a transferência, a título de empréstimo, do jogador Valentino, que assinou um contrato com o nosso clube válido até junho de 2022. A apresentação será feita na quarta-feira, dia 1 de setembro", lê-se na publicação dos encarnados.

Valentino Lázaro, de 25 anos, representou a Áustria na fase final do Euro2020 e atua normalmente como lateral direito ou ala direito.

Nascido em Graz, o futebolista tem também nacionalidade angolana e começou a dar nas vistas no Salzburgo, tendo depois, em 2017/18, rumado ao futebol germânico para representar o Hertha Berlim.

Após duas temporadas na Bundesliga, Lázaro foi contratado pelo Inter Milão, mas nunca se conseguiu impor na equipa italiana, acabando por ser emprestado ao Newcastle na segunda metade da época.

Em 2020/21, o internacional austríaco (32 internacionalizações) voltou a ser cedido pelo Inter, regressando à Bundesliga para representar o Borussia Monchengladbach, tendo efetuado 28 jogos e marcado dois golos.

No Benfica, Lázaro vai lutar com Gilberto, André Almeida e Diogo Gonçalves por um lugar na ala direita dos 'encarnados'.

JN/MS

Rui Cordeiro demite-se da presidência do Santa Clara em divergência com a SAD

O até aqui presidente do Santa Clara, Rui Cordeiro, demitiu-se de funções por entender que não tem condições para trabalhar com o novo conselho de administração da SAD da formação açoriana da Liga.

"Nós entendemos que a direção liderada por Rui Cordeiro não reúne as condições necessárias para promover esta simbiose, este diálogo, esta concertação estratégica entre o clube e a SAD. Porquê? Porque é fundamental a mãe ter uma boa relação com a sua filha que é a SAD", declarou Rui Cordeiro aos jornalistas.

Rui Cordeiro falava em conferência de imprensa na sede do clube, em Ponta Delgada, já depois de ser conhecida a sua demissão da SAD do Santa Clara, que passou a ser liderada pelo empresário turco Ismael Uzun (detentor de 7,2% do capital social)

Inicialmente, a conferência estava marcada para o estádio de São Miguel, mas a nova administração da SAD impediu Cordeiro de entrar no local.

O homem que liderou os destinos do clube e da SAD dos açorianos nos últimos seis anos disse ser necessário "garantir uma transição pacífica entre o clube e a SAD", realçando que não tem condições para trabalhar com o novo conselho de administração.

"Mais importante neste momento é encontrar os interlocutores entre o clube e a SAD para evitar situações como aconteceu no Desportivo das Aves e como aconteceu no Clube de Futebol Os Belenenses", apontou.

Rui Cordeiro realçou que consigo a SAD assegurou a "dependência económica" do clube, através do financiamento às modalidades, à formação, assegurando a "estabilidade".

Créditos: DR

"É fundamental dar a voz aos sócios para que os sócios possam eleger novos órgãos sociais e conseguir uma postura de diálogo que neste momento não existe entre o clube e SAD", reforçou.

O dirigente advogou que deixa como legado o "melhor Santa Clara de sempre", com o "passivo bancário limpo", os "salários em dia" e "situação do fisco e da Segurança Social regularizada".

"Sócios e sócias do Santa Clara: as minhas sinceras desculpas se eu vos falhei ao longo desses seis anos. Errei algumas vezes, mas podem ter a certeza que acertei muitas vezes mais. E os resultados desportivos estão aí", afirmou, visivelmente comovido.

O advogado de profissão apelou ainda à estabilidade, deixando votos de "maiores sucessos" à nova administração da SAD, realçando que vai fazer "sempre parte da solução".

Rui Cordeiro mostrou ainda disponibilidade para trabalhar com o novo conselho de administração para "garantir que nada falta aos jogadores e à estrutura" durante a transição.

"Da parte do Rui Cordeiro, não ouvirão qualquer crítica, qualquer observação, qualquer nota de rodapé, qualquer publicação a criticar o futuro conselho de administração. O Santa Clara precisa de estabilidade", assinalou.

Questionado pelo motivo da rutura entre Rui Cordeiro e o maior acionista da SAD Glen Lau (47,60%), Rui Cordeiro disse que tal foi uma "inevitabilidade do capital social da SAD do Santa Clara ser detido por capital externo", uma vez que o clube apenas detém 40% das ações.

Rui Cordeiro avançou também que vai receber 360 mil euros de indemnização pela saída do conselho de administração da SAD.

"A compensação financeira é muito simples: eu tinha um contrato de administrador, queriam-me pôr na rua com justa causa, chegaram à conclusão de que não havia justa causa e chegámos a um acordo e pagaram uma compensação global até ao final do meu mandato", concluiu.

Em 16 junho, o presidente do Santa Clara, Rui Cordeiro, acusou de traição um grupo de ex-acionistas da SAD, após estes terem vendido as suas participações ao empresário Ismail Uzun, que passou a deter 7,2% do capital social.

Em 18 de maio, Rui Cordeiro, foi reeleito para um terceiro mandato à frente do clube açoriano com 69,17% dos votos, batendo a lista liderada por Miguel Simas, que obteve 30,43% no ato eleitoral.

JN/MS

Taarabt suspenso por 23 dias e dois jogos

Créditos: DR

O futebolista do Benfica Adel Taarabt foi suspenso por 23 dias, devido aos incidentes após a final da Taça de Portugal, e dois jogos, pela expulsão nesse encontro, confirmou à Lusa fonte ligada ao processo.

O médio internacional marroquino foi expulso nos últimos minutos da final da edição de 2020/21 da Taça de Portugal, que o Sporting de Braga venceu por 2-0, em 23 de maio último, tendo sido punido com dois jogos de suspensão.

Antes, Taarabt, que tem sido opção regular para o 'onze' do treinador Jorge Jesus, vai cumprir 23 dias de suspensão, a contar a partir do passado dia 28 de agosto, explicou à Lusa a mesma fonte, acrescentando que o Benfica foi notificado da decisão do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) na passada sexta-feira (27).

Desta forma, o marroquino vai estar suspenso até 19 de setembro, falhando, pelo menos, três jogos dos encarnados, frente a Tondela, no passado domingo (29), Santa Clara e Boavista, cumprindo, depois, os dois encontros de suspensão diante de Vitória de Guimarães e Portimonense, todos para a Liga.

Taarabt foi expulso com cartão vermelho direto na final da Taça de Portugal, juntamente com o bracarense Lucas Piazón, que foi suspenso por um jogo, por "pontapear o braço" do médio marroquino, que estava a tentar agarrar a bola com as mãos.

Em 28 de maio, o CD da FPF anunciou a instauração de processos disciplinares ao médio do Benfica Taarabt e ao treinador de guarda-redes do Sporting de Braga Eduardo, devido ao desentendimento entre ambos na final da Taça de Portugal.

O Sporting de Braga venceu a partida por 2-0, erguendo a terceira Taça do historial, com golos de Piazón e Ricardo Horta.

Benfica "estranha timing e dimensão" do castigo da FPF

O clube encarnado disse estranhar "o 'timing' e a dimensão do castigo imposto" ao médio marroquino Adel Taarabt, de 23 dias e dois jogos, por parte do Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), ponderando recorrer.

O médio internacional marroquino foi expulso nos últimos minutos da final da edição de 2020/21 da Taça de Portugal, que o Sporting de Braga venceu por 2-0, em 23 de maio último, tendo sido punido com dois jogos de suspensão.

O Benfica admite "estranhar" o momento, dado que a suspensão "diz respeito a um lance ocorrido (...) há mais de três meses".

JN/MS

I LIGA RESULTADOS DA 4ª. JORNADA

B. SAD	1-1	Moreirense
Estoril	2-1	Marítimo
Vizela	1-1	Boavista
F.C. Porto	3-0	Arouca
Famalicão	1-1	Sporting
Braga	0-0	Vitória SC
Benfica	2-1	Tondela
Portimonense	0-1	Paços de Ferreira
Santa Clara	1-0	Gil Vicente

I LIGA PROGRAMA DA 5ª. JORNADA

Sábado 11/09

P. Ferreira 15:30h Braga – SPORT TV 1

Santa Clara 17:00h Benfica – SPORT TV 2

Sporting – F.C. Porto – SPORT TV 1

Domingo 12/09

Moreirense 15:30h Famalicão – SPORT TV 1

Gil Vicente 18:00h Vizela – SPORT TV 2

Boavista 18:00h Portimonense – SPORT TV 1

Vitória SC 20:30h B. SAD – SPORT TV 1

Segunda-feira 13/09

Marítimo 19:00h Arouca – SPORT TV

Tondela 21:15h Estoril – SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
1º Benfica	12	4	4	0	0	8	2	6
2º Porto	10	4	3	1	0	8	2	6
3º Sporting	10	4	3	1	0	8	2	6
4º Estoril	10	4	3	1	0	7	2	5
5º Boavista	7	4	2	1	1	6	4	2
6º Braga	7	4	2	1	1	6	4	2
7º Gil Vicente	6	4	2	0	2	4	3	1
8º P. Ferreira	6	4	2	0	2	4	6	-2
9º Portimonense	6	4	2	0	2	4	2	2
10º Vitória SC	5	4	1	2	1	4	1	3
11º Marítimo	4	4	1	1	2	4	6	-2
12º Santa Clara	4	4	1	1	2	3	7	-4
13º Vizela	4	4	1	1	2	3	9	-6
14º Tondela	3	4	1	0	3	5	7	-2
15º Arouca	3	4	1	0	3	2	8	-6
16º Moreirense	2	4	0	2	2	6	8	-2
17º Famalicão	1	4	0	1	3	3	7	-4
18º B-SAD	1	4	0	1	3	2	7	-5

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

Ainda não foi desta que Belenenses SAD e Moreirense venceram

Créditos: DR

O Belenenses SAD empatou com o Moreirense (1-1), no Estádio Municipal de Leiria, em jogo da quarta jornada da Liga.

Já depois de Steven Vitória ter desperdiçado uma grande penalidade para o Moreirense, aos 21 minutos, Chima Akas (29) adiantou o Belenenses SAD, que ficou reduzido a 10 jogadores aos 67, após expulsão de Trova Boni. Muito perto do fim, aos 86 minutos, André Luís garantiu o empate para os cónegos.

O Belenenses SAD somou o primeiro ponto na Liga, enquanto o Moreirense somou o segundo empate, ambos como visitante.

JN/MS

Diogo Leite emprestado ao Sporting de Braga

O defesa central Diogo Leite, do F. C. Porto, vai ser jogador do Braga por empréstimo. O clube minhoto fica ainda com uma opção de compra.

O jogador portista Diogo Leite é reforço no Braga no último dia do mercado.

O jovem internacional português reforça a equipa comandada por Carlos Carvalhal e poderá mesmo fixar-se no Minho a longo prazo, uma vez que os arsenalistas garantiram uma cláusula de opção de compra de 12 milhões de euros a título definitivo, que poderão acionar no fim do empréstimo.

JN/MS

Pablo Sarabia é reforço do Sporting

O Sporting comunicou esta terça-feira (31) o empréstimo de Pablo Sarabia, que chega proveniente do PSG.

O avançado esteve presente no Euro 2020 ao serviço da Espanha e reforça agora o Sporting por empréstimo, sem opção de compra.

Sarabia marcou 22 golos e realizou 12 assistências ao serviço do PSG.

JN/MS

Estoril continua em grande e vence Marítimo

O Estoril Praia venceu, em casa, o Marítimo (2-1), em jogo da quarta jornada.

Miguel Crespo (28 minutos) e Chiquinho (59) fizeram os golos dos "canarinhos", com Cláudio Winck (45) a marcar para os insulares.

Recém-promovido, o Estoril Praia passa a somar 10 pontos,os mesmos que F.C. Porto e Sporting. Já o Marítimo, que não perdia há dois jogos, segue com quatro pontos.

JN/MS

Leões voltam a tropeçar em rival muito indigesto

Sporting continua sem conseguir superar Famalicão e perdeu os primeiros pontos da época em exibição irregular, amenizada por empate arrancado no fim.

Primeiro deslize do Sporting nesta edição do campeonato, com uma igualdade frente ao Famalicão, a confirmar a incapacidade dos leões em superarem este adversário, desde que ambos se reencontraram no principal escalão. O técnico leonino, Ruben Amorim, tinha alertado para esse facto na antevisão ao desafio, antecipando dificuldades que se vieram a confirmar, numa exibição com altos e baixos da sua equipa, a que o Famalicão, pleno de motivação para arrancar os primeiros pontos na Liga, aproveitou.

Apesar das posições antagónicas na tabela, as duas equipas até protagonizaram um interessante e viril duelo de forças nos primeiros instantes, com o conjunto de Alvalade a mostrar-se um pouco mais afoitos a explorar os espaços e a deixar as primeiras ameaças. O Famalicão foi gerindo esses ímpetos iniciais e assim que perdeu o "respeito" ao adversário, desenhou, a partir da meia hora, e de contra-ataque, as melhores ocasiões do primeiro tempo, com Ivo Rodrigues, duas vezes, em destaque, mas a não superar o inspirado guardião Adán.

Os minhotos regressaram para a etapa complementar com o mesmo embalo, e Iván Jaime esteve perto do golo, mas a partir da hora de jogo os leões voltaram a despertar com as entradas de Nuno Santos e Pedro Porro, que em menos de cinco minutos em campo criaram soberanas oportunidades para inaugurar o marcador.

No entanto, as maiores emoções estavam reservadas para a parte final, com o Famalicão, aos 68m, a afinar o seu contra-ataque e numa jogada criada pelos inevitáveis Ivan Jaime e Ivo Rodrigues a chegar à vantagem, através de um autogolo partilhado por Gonçalo Inácio e Nuno Mendes.

Créditos: DR

Só em desvantagem, os leões voltaram a mostrar as garras, mas o melhor que conseguiram foi resgatar o empate, por Palhinha, na sequência de um canto, já aos 82 m.

JN/MS

Prego a fundo na segunda parte esbarrou no empate

Num dérbi minhoto que merecia golos, o Braga encostou o V. Guimarães às cordas no segundo tempo e merecia ter vencido, mas foi muito perdulário.

Num jogo que não é igual aos outros, como dizia na véspera o treinador bracarense Carlos Carvalhal, a intensidade foi, como quase sempre, diferente, sendo de destacar também o papel dos adeptos nas bancadas a transmitir outra vibração. O Braga foi globalmente melhor e podia ter vencido, tendo enviado duas bolas aos ferros, por André Horta e Mario González, avançado espanhol que ainda atirou incrivelmente ao lado, de cabeça (74).

A segunda parte foi quase toda dos bracarenses, mas o primeiro tempo foi mais equilibrado e pertenceu até ao V. Guimarães a primeira grande ocasião: Estupinan, sem marcação e bem assistido por André Almeida, atirou por cima com tudo para marcar. Com o presidente do F. C. Porto, Pinto da Costa, a assistir ao jogo na Pedreira entre os presidentes dos dois clubes, os irmãos Horta pegaram depois na batuta do jogo: Ricardo disparou para grande defesa de Trmal (13) e André atirou ao poste num remate espetacular de muito longe (24).

Em cima do intervalo, um desvio subtil de Ricardo Horta passou muito perto da baliza vitoriana (45). Pouco antes, o veterano Quaresma demorou uma eternidade a definir um grande lance de Rafa Soares - Galeno foi mais rápido (44). No jogo das substituições (Moura regressou quase 10 meses depois da grave lesão no joelho esquerdo), levou a melhor Carvalhal que, com elas, ajudou o Braga a empurrar para a área um V. Guimarães que já só espreitava em contra-ataque. Mario González entrou para o lado de Abel Ruiz e podia ter sido decisivo, mas misturou infelicidade e precipitação nas duas claras situações de que dispôs. Pelo meio, Ricardo Horta atirou a rasar o poste. Só dava Braga e os protestos dos seus adeptos aos quatro minutos de descontos dados pelo árbitro dizem muito do estado do jogo na fase final: queriam mais tempo para chegar à vitória.

JN/MS

Créditos: DR

VIEIRA & ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

We have moved to better serve you
55 Horner Avenue, Etobicoke
south of the Gardiner between Islington and Kipling

Gardiner Expy (QEW)
Evans Ave.
Kipling Ave.
Horner Ave.
Islington Ave.

Come visit us:
Monday to Friday
8:30 am to 5:00 pm
Free parking

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com
416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721

II LIGA

Leixões suspende três jogadores por razões disciplinares

Créditos: DR

Wendel em ação no último jogo do Leixões frente ao Rio Ave, na Liga 2

Wendel, Encada e Sapara afastados do grupo por razões disciplinares. Jogadores treinam à parte.

A administração do Leixões, em sintonia com a equipa técnica, suspendeu os jogadores Wendel, Encada e Sapara, devido a atos de indisciplina no último encontro com o Rio Ave, da Liga 2, que acabou com resultado desfavorável (1-2) para a formação de Matosinhos.

Wendel desrespeitou uma decisão do treinador José Mota, tendo convertido uma grande penalidade, que na ocasião deu o 1-1, quando era Fabinho o jogador indicado para cobrar o castigo máximo. Encada e Sapara também protagonizaram atos de indisciplina e foram penalizados pela SAD. Deste trio, Encada não se encontra no Estádio do Mar, pois está ao serviço da seleção da Guiné-Bissau.

O Leixões volta a jogar, no dia 12, na receção ao Varzim, e José Mota, muito provavelmente, não irá contar com este trio, que vinha a ser bastante utilizado no campeonato.

Avelino no Almería

A administração oficializou a saída de Carlos Avelino, médio de 19 anos, que evoluía nos sub-23. O jovem jogador foi transferido para o Almería, da 2.ª Liga de Espanha. JN/MS

LIGA 3

Paulinho brilha pela União de Leiria e emoções ao rubro em Montalegre na Liga 3

Avançado leiriense marcou um golo e fez duas assistências diante do Cova da Piedade. Felgueiras segurou liderança na Série A e o Montalegre venceu jogo impróprio para cardíacos.

Paulinho foi a figura da tarde do passado domingo (29) na Liga 3, ao assinar um golo e duas assistências na vitória da União de Leiria diante do Cova da Piedade (3-1), para a Série B. Os leirienses somaram o segundo triunfo consecutivo na prova e colaram-se ao Torreense no comando do grupo, ambos com sete pontos.

Na Série A, um golo tardio de Theo permitiu ao Felgueiras somar um ponto em São João de Ver (1-1) e, desse modo, manter a liderança isolada da tabela classificativa. Foi um jogo madrasto para os sanjoaninos, que ainda desperdiçaram uma grande penalidade, com Vieirinha a rematar ao poste. Para a mesma série, o Lourosa voltou a ganhar pela margem mínima, agora em São João da Madeira, graças ao tento solitário do defesa Gil Dias.

Bem mais emocionante foi o triunfo do Montalegre diante da Oliveirense (3-2). Em dia de inauguração do novo relvado do Estádio Municipal, a equipa da casa chegou ao intervalo a vencer por 2-0, mas viu os forasteiros igualarem na etapa complementar. Bem perto do fim, na sequência de um canto, Pedro Miguel vestiu a capa de herói e selou o triunfo do Montalegre, que é segundo classificado na Série A, com os mesmos seis pontos da Oliveirense e do Lourosa, a um de distância do Felgueiras.

A 3.ª jornada da Liga ficará completa no dia 10 de outubro, quando se jogar o Alverca-Amora, a contar para a Série B, que foi adiado devido a um surto de covid-19 no plantel do Amora.

JN/MS

Créditos: DR

II LIGA
RESULTADOS DA 4ª. JORNADA

Chaves	3-0	Ac. Viseu
Casa Pia	4-2	Benfica B
Rio Ave	2-1	Leixões
Nacional	2-1	Varzim
Sp. Covilhã	1-2	Porto B
Feirense	0-1	Farense
Mafra	1-0	Vilafranquense
Trofense	2-1	Penafiel

II LIGA
PROGRAMA DA 5ª. JORNADA

Sexta-feira 10/09
E. Amadora 20:15h Rio Ave – SPORT TV +
Sábado 11/09
Feirense 11:00h Académica – SPORT TV
Benfica B 11:00h Sp. Covilhã – BENFICA TV
Penafiel 14:00h Nacional – SPORT TV
Domingo 12/09
Vilafranquense 11:00h Chaves – SPORT TV
Leixões 14:00h Varzim – SPORT TV +
Porto B 15:30h Mafra – PORTO CANAL
Trofense 15:30h Casa Pia - STREAMING
Segunda-feira 30/08
Ac. Viseu 19:30h Farense – CANAL 11

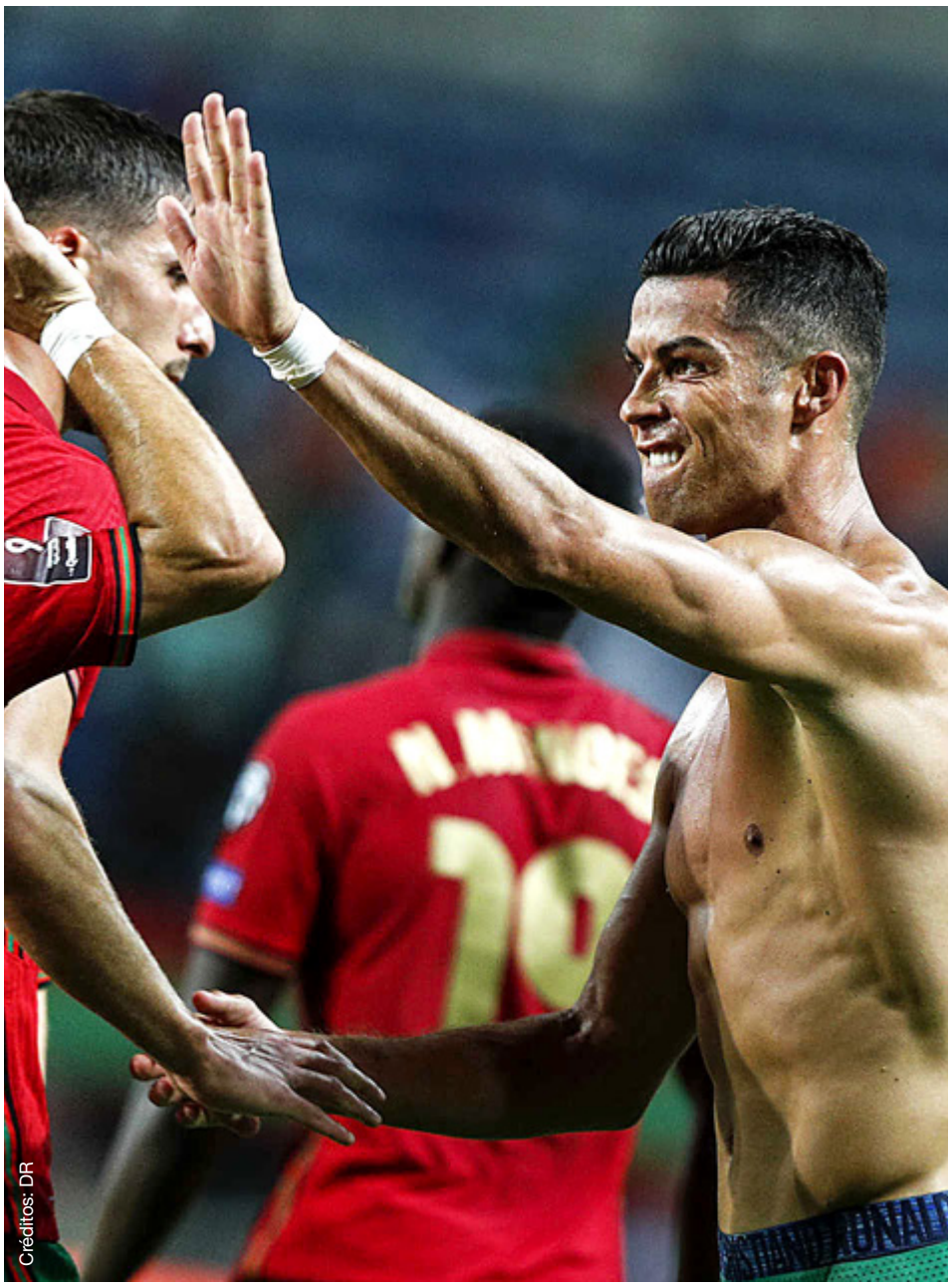
Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
1º Rio Ave	10	4	3	1	0	11	3	8
2º Feirense	9	4	3	0	1	6	3	3
3º Benfica B	9	4	3	0	1	10	5	5
4º Mafra	9	4	3	0	1	6	2	4
5º Leixões	7	4	2	1	1	7	5	2
6º SC Covilhã	7	4	2	1	1	6	5	1
7º Nacional	7	4	2	1	1	7	7	0
8º Penafiel	6	4	2	0	2	3	3	0
9º Casa Pia	6	4	2	0	2	7	5	2
10º Trofense	5	4	1	2	1	5	5	0
11º Porto B	5	4	1	2	1	5	6	-1
12º Chaves	5	4	1	2	1	7	6	1
13º E. Amadora	4	3	1	1	1	3	3	0
14º Ac. Viseu	3	4	1	0	3	4	9	-5
15º Varzim	2	4	0	2	2	4	8	-4
16º Farense	1	4	0	1	3	3	8	-5
17º Académica	1	3	0	1	2	3	8	-5
18º Vilafranquense	1	4	0	1	3	1	7	-6

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

SELEÇÃO

Cristiano Ronaldo é o melhor marcador de sempre de seleções


Créditos: DR

Cristiano Ronaldo tornou-se no jogador com mais golos marcados por uma seleção nacional com dois golos frente à República da Irlanda, em jogo de qualificação para o Mundial2022.

O português chegou ao 110.º golo por Portugal, ultrapassando os 109 do ponta de lança iraniano Ali Daei.

O avançado teve aos 12 minutos uma oportunidade para abrir o marcador, mas viu o guarda-redes irlandês defender uma grande penalidade, a castigar uma falta sobre Bruno Fernandes, um lance validado pelo VAR.

Aos 89 minutos, o avançado português chegou mesmo à histórica marca, naquele que é mais um recorde para o já extenso palmarés.

Já nos descontos, o internacional aumentou o novo máximo para os 111 tentos, mas mais importante que isso, voou mais alto que a defesa para dar os três pontos a Portugal.

"Em primeiro está sempre a equipa, que acredita até ao fim. Eu acreditava até ao fim, por isso, 10 minutos antes de acabar o jogo pedi o apoio do público, pois quando estamos a jogar em casa e nós jogadores não estamos a corresponder a ajuda do público é fundamental. Deram-nos força e eu estou obviamente contente por ter marcado os dois golos que deram a vitória a Portugal e por bater também o recorde. Fico muito feliz, mas mais importante que recorde foi a equipa e acreditar até ao fim", afirmou o capitão português no final da partida.

E continuou sobre onde encontra inspiração para bater recordes: "É a motivação e a vontade que tenho de continuar a jogar futebol. Também este último contrato que fiz, fiquei feliz de voltar a casa. E a motivação é levantarmo-nos todos os dias com a ambição de querer fazer melhor e alegrar os adeptos e a nossa famílias e os nossos filhos".

"Como tenho quatro filhos, o Cristianinho, o mais velho já entende tudo e sofre. Mas é bom eles estarem a crescer e verem ainda o pai a fazer golos e a dar espetáculo e a ganhar títulos", complementou, anotando não ter o registo dos recordes que já bateu.

"Este sei que é meu. Bastava-me um golo, fiz dois, estou extremamente feliz e é mais um para o museu", realçou.

E Cristiano Ronaldo também abordou a ida para o Manchester United. "Estou muito feliz, estou de volta a casa. É um clube que sempre me acarinhou, um clube que me recebeu quando tinha 18 anos e vai ser bom. Ainda tenho mais uns anos de carreira e quero ainda brilhar no melhor futebol do mundo da atualidade", finalizou.

JN/MS

Portugal vence Irlanda com dois golos de Ronaldo ao cair do pano

Cristiano Ronaldo foi a figura da vitória de Portugal sobre a República da Irlanda, por 2-1, no Estádio do Algarve, ao apontar os dois golos da reviravolta lusa, que lhe permitiram não só ultrapassar o iraniano Ali Daei como melhor marcador de sempre das seleções, como estabelecer o novo recorde nos 111 golos.

Portugueses e irlandeses protagonizaram uma primeira parte equilibrada. Melhor a formação de Fernando Santos nos primeiros minutos, mas com o adversário a crescer ao longo do tempo e a causar alguns problemas à defesa lusa.

Aos 12 minutos, Cristiano Ronaldo teve a oportunidade de atingir os 110 golos por Portugal e tornar-se no jogador com mais tentos apontados ao serviço de uma seleção, destronando o iraniano Ali Daei, autor de 109, mas viu o guarda-redes irlandês defender uma grande penalidade, a castigar uma falta sobre Bruno Fernandes, um lance validado pelo VAR.

Os jogadores das "quinas" como que adormeceram na partida e viram os irlandeses chegar ao golo aos 45 minutos, por Egan, no seguimento de um canto na esquerda.

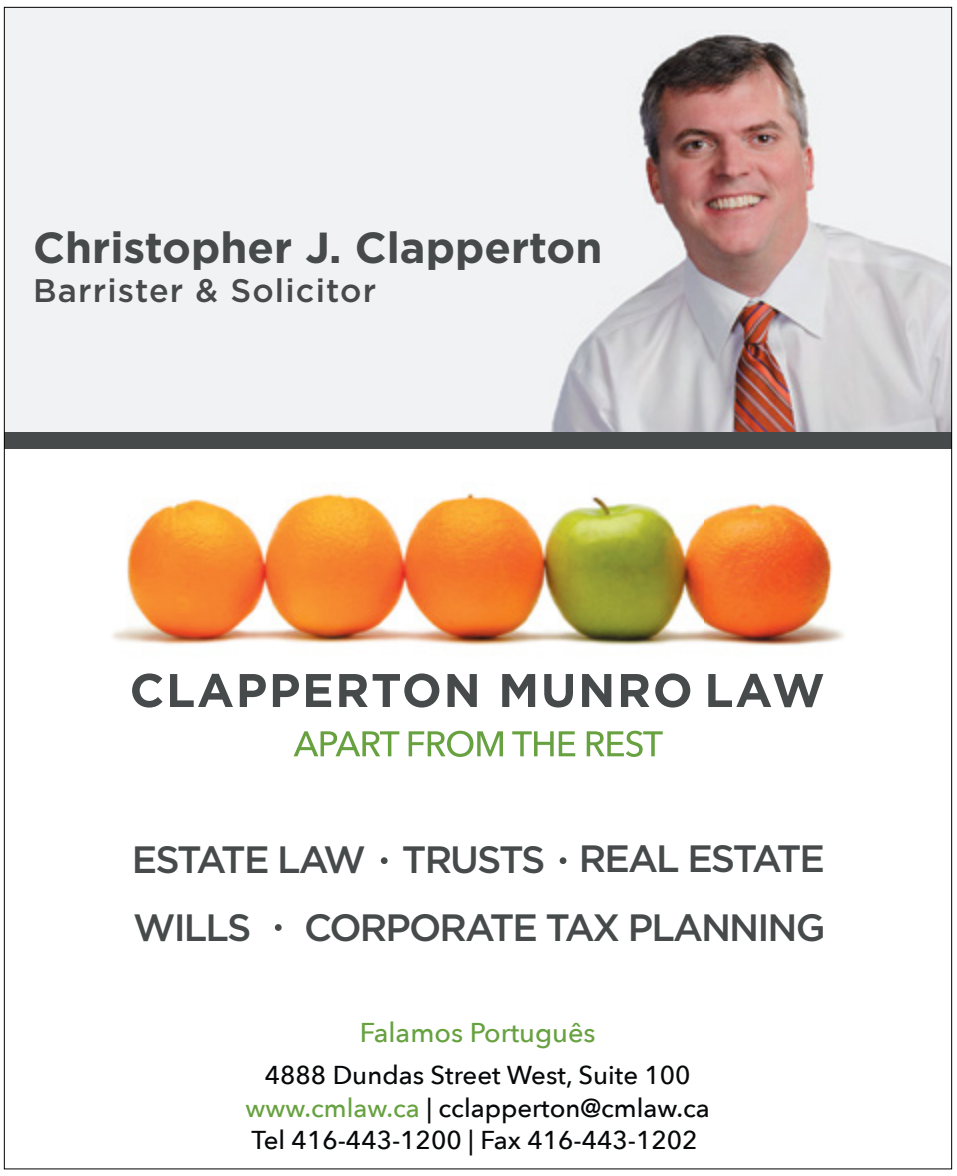
Só após estar a perder, e pelos pés de Diogo Jota, é que a formação portuguesa voltou a levar perigo à baliza contrária. No primeiro remate, o guarda-redes negou o golo quase em cima da linha e no segundo, num remate cruzado, a bola saiu ligeiramente ao lado do poste.

Cristiano Ronaldo marcou aos 89 minutos, igualando o marcador e chegando à histórica marca de jogador com mais tentos apontados ao serviço de uma seleção.

Já nos descontos, o internacional português aumentou o novo máximo para os 111 tentos e Portugal venceu a Irlanda por 2-1.

JN/MS

Créditos: DR



PARALÍMPICOS CANADÁ

Zachary Gingras consegue o bronze na final masculina de 400m T38

Créditos: DR

Zachary Gingras, jovem de 20 anos de Markham, Ont., ganhou o bronze na final masculina de 400 metros T38 na terça-feira (31), estabelecendo um recorde pessoal de 50,85 segundos - esta foi a sua primeira medalha paralímpica.

Gingras, que vive com paralisia cerebral, já havia conquistado uma medalha de prata nos Jogos Parapan-americanos de 2019, em Lima.

O mexicano José Rodolfo Chessani Garcia ganhou o ouro com 49,99 segundos, enquanto que o tunisino Mohamed Farhat Chida levou a prata, correndo 50,33 segundos.

Pouco tempo depois, Marissa Papaconstantinou estabeleceu mais um recorde pessoal na final feminina de 200 metros T64, mas acabou em quinto lugar.

A jovem de 21 anos, de Toronto, completou a prova em 27,08 segundos.

Papaconstantinou está a competir nos seus segundos Jogos depois de se estrear em 2016, aos 16 anos. No entanto, foi desclassificada dos 200 metros no Rio por pisar a linha durante a sua corrida e ficou em nono lugar nos 100 metros.

A categoria T64 é reservada a atletas com próteses de membros inferiores.

Basquetebol feminino em cadeira de rodas eliminado pelos EUA

A viagem até ao pódio chegou ao fim para a equipa canadiana de basquetebol feminino em cadeira de rodas, depois de uma derrota frente às suas rivais americanas.

O Canadá foi derrotado por 63-48 pelos Estados Unidos nos quartos de final na terça-feira (31), na Ariake Arena.

CBC/MS

Judoca canadiana Priscilla Gagné luta e conquista prata nos Paralímpicos

Créditos: DR

Priscilla Gagné, de 35 anos, conquistou uma medalha de prata nos Jogos Paralímpicos de Tóquio na categoria de 52 quilos, no Nippon Budokan.

Enquanto a argelina Cherine Abdellaoui reclamou o primeiro lugar, a canadiana finalmente conquistou um lugar no pódio - um feito que lhe escapou há cinco anos atrás no Rio.

Gagné - de Sarnia, Ont., e agora a viver em Montreal - foi a judoca de melhor semente na sua categoria no nº 2 do mundo.

"Definitivamente, entro com grandes esperanças, com planos realistas para cada luta e confio apenas no meu treino porque o trabalho já foi posto em prática", disse Gagné antes da competição.

"Tive realmente grandes competições depois do Rio. Perder o bronze por tão pouco motivou-me a continuar a viagem e a trabalhar na estratégia e ensinou-me a nunca desistir porque, mesmo no último segundo, as coisas podem mudar".

O judo nos Paraolímpicos é contestado por aqueles com deficiência visual. A própria Gagné nasceu com retinite pigmentosa, e é considerada cega.

A canadiana derrotou Alesia Stepaniuk do Comité Paraolímpico Russo nos quartos de final e posteriormente teve uma atuação espetacular no tatami, na semifinal contra a alemã Ramona Brussig.

A canadiana venceu por dois waza-ari em 33 segundos, conquistando o seu bilhete para a final e garantindo uma medalha - faltava apenas saber se seria prata ou ouro.

A sua adversária argelina atirou Gagné para o seu ombro cerca de um minuto após início da partida. Um segundo waza-ari para Abdellaoui garantiu-lhe a vitória, apenas um dia antes do seu 23º aniversário.

Kate O'Brien ganha a prata no velódromo

A ciclista de pista canadiana Kate O'Brien ganhou uma medalha de prata nos Jogos Paralímpicos de Tóquio na prova de C4-5 500 metros feminina.

O'Brien, 33 anos, de Calgary, fixou um tempo de 35,439 segundos no Velódromo de Izu, em Shizuoka, Japão.

Kadeena Cox, da Grã-Bretanha, defendeu com sucesso o seu título paralímpico e ganhou ouro, enquanto Caroline Groot, da Holanda, ficou com o bronze.

Cox fixou um recorde mundial C4 de 34,433 segundos, quebrando o estabelecido por O'Brien em solo nacional nos campeonatos mundiais de 2020.

O evento combina atletas de diferentes níveis de deficiência. Uma vez que Cox e O'Brien estão ambos na classe C4, os seus tempos oficiais são 98,91% das suas marcas em tempo real.

O tempo de Groot, de 35,599 segundos, é um recorde mundial de C5.

CBC/MS

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

AS MILHARES OU OS MILHARES ?

Caso:

• Fui, ontem, a um concerto fantástico! A energia, o bom ambiente, o espaço... O recinto estava lotadíssimo! Tenho mesmo a certeza de que «as milhares» de pessoas presentes deram por muito bem empregado o dinheiro gasto com o bilhete!... – quer dizer... «**as milhares de pessoas**» ou... «**os milhares de pessoas**»?... A palavra «milhar» é masculina ou feminina»?

Análise:

• A expressão correta é «os milhares» («os milhares de pessoas»).
• «Milhar» é um substantivo masculino; logo, o artigo tem de estar (sempre) também no masculino (ou seja: «o milhar» e «os milhares»); portanto, dizemos sempre «os milhares», independentemente do género do nome que se lhe segue (exemplos: «os milhares de empregos» - e «emprego» é uma palavra masculina -; e «os milhares de pessoas» - sendo já «pessoas» uma palavra feminina»).
• De forma resumida:
- «as milhares»: incorreto, em qualquer contexto;
- e «os milhares»: correto, em todas as situações.

PARALÍMPICOS PORTUGAL

Primeira medalha para Portugal:

Miguel Monteiro conquista bronze no lançamento do peso F40

O atleta Miguel Monteiro conquistou a medalha de bronze na prova do lançamento do peso F40 dos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, na qual o recorde mundial, que lhe pertencia, foi batido três vezes.

Créditos: DR

Miguel Monteiro, atleta de baixa estatura, conseguiu a marca de 10,76 metros no quinto lançamento, depois de um primeiro arremesso a 10,45, de dois nulos, e de um lançamento a 10,37.

No Estádio Olímpico de Tóquio, o atleta de Mangualde, que tinha sido quinto nos Jogos Rio2016 e é campeão europeu da categoria, marcou 10,68 na última tentativa. O recorde mundial de 11,01, que pertencia a Miguel Monteiro desde fevereiro passado, caiu três vezes durante a final, numa "luta" que envolveu Denis Gnezdilov, do Comité Paralímpico da Rússia, e o iraquiano Garrah Tnaiash, que detinha o recorde paralímpico.

No primeiro lançamento, o russo marcou 11,02, e liderou o concurso até à última tentativa, na qual o iraquiano marcou 11,15, fazendo cair o recorde e assumindo a liderança da prova. Na derradeira tentativa, Denis Gnezdilov fixou novo recorde mundial, com 11,16, assegurou o ouro, e "empurrou" Garrah Tnaiash para a prata.

"Estamos todos cada vez melhor"

O atleta português mostrou-se satisfeito com a conquista da medalha de bronze no lançamento do peso F40, nos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, mas admitiu que "esperava fazer uma marca melhor". "Claro que esperava fazer melhor marca, foi para isso que trabalhámos, de qualquer forma foi uma medalha paralímpica, um bronze", disse.

Miguel Monteiro, atleta de baixa estatura, considerou que a competição "está com a fasquia muito elevada" e acrescentou: "Estamos todos cada vez melhor, hoje não saiu a marca que perspetivava, mas sairá um dia destes".

O atleta português admitiu que depois de ter percebido que o bronze estava assegurado, arriscou tudo para conseguir chegar a um lugar mais alto do pódio. "Quando vi que era certo o terceiro lugar, tentei arriscar tudo para conseguir uma melhor marca, não foi possível, fica para a próxima", disse Miguel Monteiro.

Aos 20 anos, Miguel Monteiro olha para o futuro com esperança e empenhado em continuar a trabalhar: "Enquanto a saúde o permitir vamos continuar a trabalhar para atingir Jogos Paralímpicos, Mundiais, Europeus, com as melhores marcas possíveis".

Portugal conseguiu a primeira medalha nos Jogos Paralímpicos Tóquio2020, nos quais está representado por 33 atletas, que competem em oito modalidades.

JN/MS

Ciclista Luís Costa termina em sexto na prova em linha

O ciclista Luís Costa terminou esta quarta-feira (1) na sexta posição a prova em linha da classe S5, dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, disputada no Autódromo Internacional de Fuji, com o tempo de 2:25.06 horas.

Luís Costa, que na terça-feira (31) foi sétimo classificado no contrarrelógio, conseguiu assim o seu segundo diploma nos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, o 12.º para Portugal.

O ciclista algarvio concluiu a prova a 36 segundos do vencedor, o holandês Mitch Valize (2.24.30), que conseguiu o ouro graças a um ataque nos últimos 250 metros da prova, composta por seis voltas de 13,2 quilómetros cada ao Autódromo Internacional de Fuji.

JN/MS

André Ramos termina no quarto lugar o torneio de boccia BC1

O português André Ramos terminou esta quarta-feira (1) na quarta posição o torneio de boccia BC1 dos Jogos Paralímpicos Tóquio 2020, depois de ser derrotado pelo brasileiro José Oliveira, por 8-2, no jogo para atribuição da medalha de bronze.

No Centro de Ginástica Ariake, André Ramos, de 25 anos, venceu o primeiro parcial por 2-0, mas perdeu os restantes por 5-0, 2-0 e 1-0.

Estreante em competições paralímpicas, o atleta somou a segunda derrota frente ao jogador brasileiro, que o tinha vencido por 6-1 na fase de grupos.

JN/MS

FOR SALE

32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

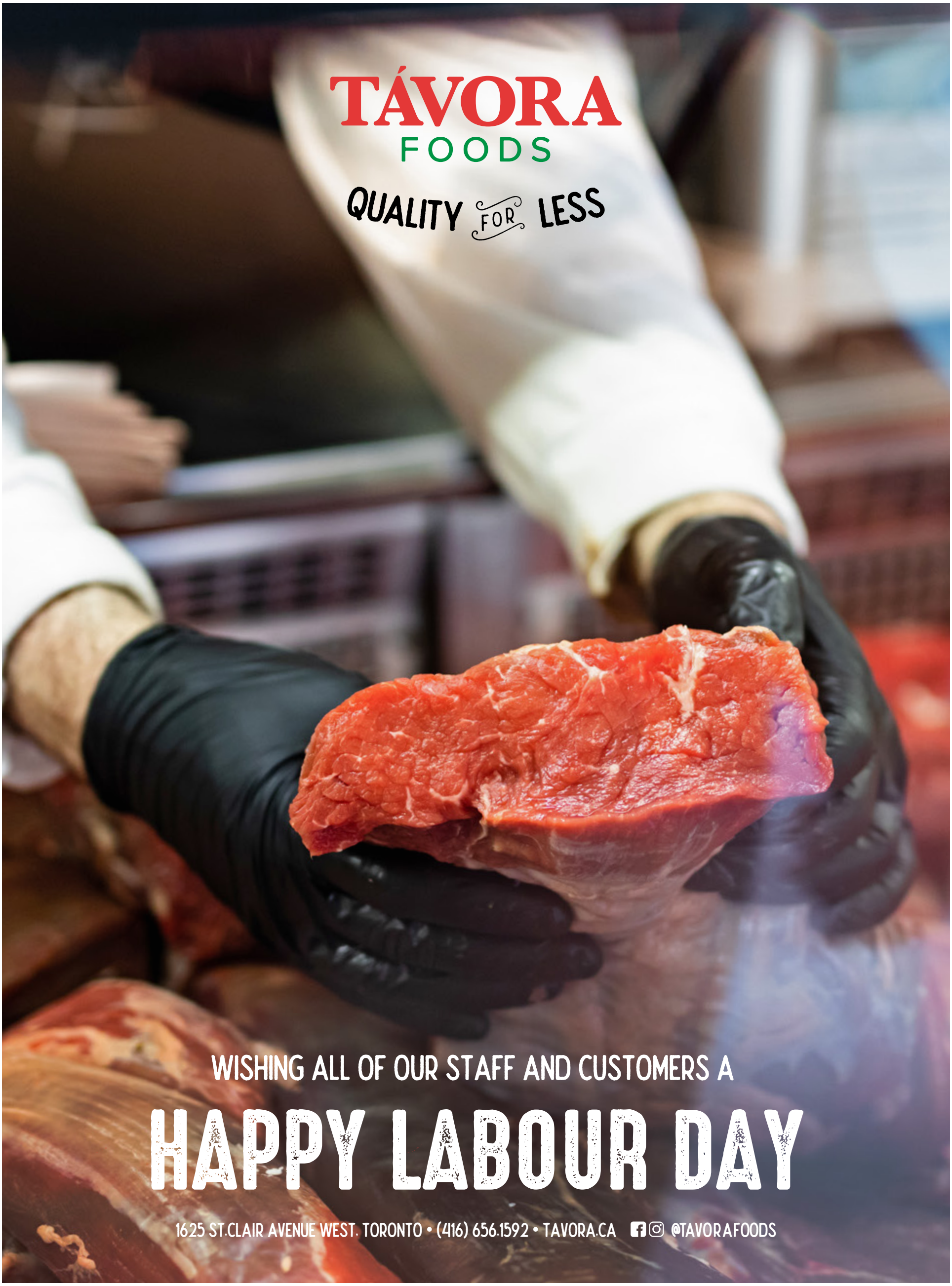
Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809


TÁVORA
FOODS
QUALITY FOR LESS
WISHING ALL OF OUR STAFF AND CUSTOMERS A
HAPPY LABOUR DAY
1625 ST.CLAIR AVENUE WEST. TORONTO • (416) 656.1592 • TAVORA.CA
@TAVORAFOODS

TFC

CF Montreal earns win over Toronto FC ahead of international break

CF Montreal will head into the international break with three crucial points after a 3-1 win over rivals Toronto FC on Friday (27).

Samuel Piette, Joaquin Torres and Romell Quioto scored for Montreal (7-7-7), while Ifunanyachi Achara replied for Toronto (3-12-6).

Montreal opened the game at a breakneck pace and found its first chance just after the first minute, when Torres' shot grazed the top of the bar.

After five minutes, Toronto midfielder Noble Okello was booked after a high challenge caught Victor Wanyama in the thigh.

Following video review, the yellow card was changed to a straight red and TFC found themselves down a man with 85 minutes to play.

"I'm glad that we were up at halftime, but I feel like we didn't control the game as well as we could have. We were vulnerable to the counter-attack at times," said Montreal manager Wilfried Nancy. "I think this is the first time I sat down on the bench before the end of the game. The way we reacted to their equalizer was very impressive."

The rest of the half was largely one-way traffic as CF Montreal sent wave after wave of attack, racking up 60 per cent possession in the frame.

At the 22-minute mark, Piette found himself at point-blank range but couldn't convert after his shot was blocked.

Créditos: DR

The midfielder made up for it less than a minute later when a free kick at the edge of the box from Djordje Mihailovic was stopped and the rebound bounced right to Piette.

This was a result of Piette having more freedom and being able to push further up the field due to the numerical advantage.

"The red card definitely made us change tactics. I played in that role a lot last season so it wasn't something that foreign to me," said Piette who scored his first ever goal in front of the Stade Saputo crowd after five years with the club. "I was on a bit of a high after the goal and it felt like I was flying everywhere."

With a 1-0 lead, Montreal did not let up and spent the rest of the half in Toronto's end.

Toronto came out with more fight in the second half, creating chances and pushing forward.

At the 58-minute mark, Yeferson Soteldo was played in behind and squared the ball for Achara, who made no mistake and equalized.

With half an hour left, Bjorn Johnsen made way for Quioto, who hasn't seen action since his injury in July.

"Romell is Romell. Everyone in the group knows his importance that goes without saying," said Nancy. "He brings a lot of quality on the field, and he brings passion, aggression, and he energizes the team when he's on."

In the 68th minute, Zachary Brault-Guillard played an inch-perfect cross right to the waiting foot of Torres, who launched the ball into the top-left corner.

It was as if the whole of Stade Saputo—along with everyone on the field for CF Montreal—breathed a collective sigh of relief and it showed.

The home side spent the next 10 minutes consolidating possession and looking to put the game out of reach.

Less than 15 minutes after his entrance, Quioto was played in by Mihailovic and calmly placed the ball into the bottom right corner, doubling Montreal's lead and adding to yet another standout performance from Mihailovic.

"When I get into these dangerous pockets, which I like to do, and that decisive pass doesn't come off it's not something that I look down on myself about," said Mihailovic. "The confidence that the coaching staff and my teammates have in me is very high and they know that I love being the guy that creates."

Toronto's next opponent will be the FC Cincinnati on Sept. 11 after the international break while CF Montreal faces Nashville SC that same day.

.

CBC/MS

NBA

Raptors assinam contrato de dois anos com Svi Mykhailiuk

Os Toronto Raptors contrataram o jogador livre Svi Mykhailiuk, num contrato de dois anos, de acordo com The Athletic's Shams Charania.

Mykhailiuk, de 24 anos, passou a época 2020-21 dividido entre os trovões da cidade de Oklahoma e os pistões de Detroit. Obteve uma média de 8,5 pontos, 2,5 ressaltos e 1,7 assistências, jogando 20,1 minutos por jogo.

O avançado ucraniano de 1,80 m começou a sua carreira em Los Angeles depois de ter sido a escolha nº 47 geral dos Lakers no draft de 2018 da NBA.

Os Raptors assinaram até agora três jogadores livres nesta época baixa – Mykhailiuk junta-se a Sam Dekker e Isaac Bonga.

SN/MS

Créditos: DR

AUTOMOBILISMO

Verstappen vence o Grande Prémio mais curto de sempre: só teve quatro voltas

Créditos: DR

O piloto holandês venceu, no passado domingo (29), um GP da Bélgica insólito. Adiado diversas vezes por causa da chuva e da fraca visibilidade, a prova acabou por ter apenas quatro voltas e foram atribuídos metade dos pontos.

Para os amantes da Fórmula 1, o passado domingo (29) acabou por ser marcado pela desilusão. Disputava-se o GP da Bélgica, no circuito Spa-Francorchamps, e não faltaram fãs à chuva e ao frio à espera de uma das provas mais aguardadas do calendário. Só que, para frustração de todos, a prova acabou por ser cancelada. Ou melhor, até aconteceu mas teve apenas quatro voltas, tornando-se o mais curto grande prémio de sempre.

A anterior prova mais curta tinha sido em 1991, em Adelaide, na Austrália, onde as chuvas torrenciais impediram que fossem cumpridas as 88 voltas previstas. A corrida foi reduzida a 16, tendo sido validadas 14, das quais saiu vencedor o brasileiro Ayrton Senna, à frente do britânico Nigel Mansell e do austríaco Gerhard Berger.

O GP da Bélgica foi adiado diversas vezes devido à chuva e à fraca visibilidade - esperaram-se cerca de três horas - e os pilotos ainda fizeram uma última tentativa e acabaram por completar quatro voltas atrás do "safety car", até a organização entender, em definitivo, que não havia mesmo condições para continuar. Assim sendo, Max Verstappen, que no sábado (28) havia conquistado a "pole position", acabou por ser declarado vencedor e a FIA manteve os restantes lugares determinados pela qualificação para atribuir a classificação final.

Atendendo a que não foram percorridos 75% das 44 voltas inicialmente previstas, foram atribuídos metade dos pontos, 12,5 para Verstappen, nove para Russell e 7,5 para Hamilton, que permanece na liderança do campeonato, com 202,5 pontos, mais três do que o holandês da Red Bull. Esta é apenas a sexta vez que acontece.

Mesmo com o triunfo, Verstappen não deixou de apontar o dedo e atirou que o dia foi "uma tristeza e uma vergonha". Já o campeão do mundo Lewis Hamilton afirmou mesmo esperar que os espectadores pedissem a devolução do dinheiro dos bilhetes: "Fiquei mesmo desiludido. Roubaram uma corrida aos fãs e só espero que lhes devolvam o dinheiro. Corrida curta? Bom, o dinheiro fala mais alto. Toda a gente recebeu o dinheiro e só espero que quem tenha comprado os bilhetes também o receba, porque pagaram para ver uma coisa que acabaram por não ver", afirmou à Sky Sports.

George Russell acabou mesmo por ser o único a sorrir, ao conseguir o primeiro pódio da carreira.

JN/MS

AÇORES

CAMPEONATO DE PORTUGAL – SÉRIE D

GD Fontinhas vence na Sertã

No Campeonato de Portugal Série D, onde competem as equipas açorianas da ilha Terceira, Praiense e Fontinhas, o Grupo Desportivo Fontinhas foi ao distrito de Castelo Branco vencer o Sertanense Futebol Clube, por 2-0, no domingo (29).

Um golo de Vítor Miranda, ainda antes do intervalo (40 minutos), colocou o emblema açoriano em vantagem, superioridade que seria aumentada, com um tento de Breno Freitas (75m).

O jogo Praiense – Peniche foi adiado para se realizar no dia 10 de outubro, enquanto o encontro Grupo Desportivo Vitória de Sernache – Associação Recreativa e Cultural de Oleiros jogar-se-á no dia 5 de setembro.

Nos outros dois jogos realizados, não houve golos no jogo Idanhense – Benfica de Castelo Branco, enquanto o Marinhense foi ao terreno de Condeixa vencer por 1-0.

Resultados da 1.ª jornada

Condeixa – Marinhense, 0-1
Sertanense – Fontinhas, 0-2
Idanhense – Benf. Castelo Branco, 0-0
Vit. Sernache – ARC Oleiros, dia 5 de setembro
SC Praiense – Peniche, dia 10 de outubro.

Classificação

1.º GD Fontinhas, 3 pontos
2.º Marinhense, 3 pontos
3.º Idanhense, 1 ponto
4.º Benf. Castelo Branco, 1 ponto
5.º Peniche, 0 pontos (-1 jogo)
6.º ARC Oleiros, 0 pontos (-1 jogo)
7.º Vit. Sernache, 0 pontos (-1 jogo)
8.º SC Praiense, 0 pontos (-1 jogo)
9.º Condeixa, 0 pontos
10.º Sertanense, 0 pontos.

Programa da 2.ª jornada (19 de setembro):

Marinhense – Sertanense
Benf. Castelo Branco – Vit. Sernache
ARC Oleiros – SC Praiense
Peniche – Condeixa
GD Fontinhas – Idanhense

João Silva/MS

CAMPEONATO DE PORTUGAL - SÉRIE E

Clube Operário Desportivo foi o único a pontuar

Sporting Ideal e Rabo de Peixe jogaram na condição de visitantes e perderam os seus compromissos.

O SC Ideal foi derrotado em Sintra, pelo Clube Atlético Pêro Pinheiro, por 2-0. Os golos surgiram na segunda parte, primeiro por Henrique Henriques, aos 58 minutos, e o segundo por Tiago Luís (61m).

Já o CD Rabo de Peixe perdeu no distrito de Portalegre, com o "O Elvas" Clube Alentejano de Desporto, por 1-0. Golo de João Carlos Lopes, aos 41 minutos.

No outro jogo disputados no domingo (29), o Grupo Sportivo de Loures venceu, em casa, o Coruchense, por 3-1.

O jogo Belenenses – Sacavenense terminou com 5-1 no marcador, sendo que os resultados apurados foram os seguintes:

Pêro Pinheiro – SC Ideal, 2-0
O Elvas – Rabo Peixe, 1-0
Operário – Sintrense, 0-0
GS Loures – Coruchense, 3-1
Belenenses – Sacavenense, 5-1

Classificação

1.º CF ''Os Belenenses, 3 pontos
2.º GS Loures, 3 pontos:
3.º Pêro Pinheiro, 3 pontos
4.º O Elvas, 3 pontos
5.º Sintrense, 1 ponto
6.º Operário, 1 ponto
7.º Sacavenense, 0 pontos
8.º Rabo Peixe, 0 pontos
9.º Coruchense, 0 pontos
10.º SC Ideal, 0 pontos.

Programa da 2.ª jornada (19 de setembro):

Sacavenense – GS Loures,
Coruchense – O Elvas,
Sintrense – Pêro Pinheiro,
Sporting Ideal – Belenenses
CD Rabo Peixe – Operário.

A 2.ª jornada concretiza-se apenas no dia 19 de setembro devido aos compromissos das seleções nacionais e à realização da 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Na ronda número dois teremos um interessante Rabo de Peixe – Operário e um não menos cativante SC Ideal – Belenenses.

João Silva/MS

FUTEBOL EM SÃO MIGUEL

GD São Roque e Vasco da Gama empataram a zero

Desportivo de São Roque e Vasco da Gama empataram na tarde do passado domingo (29), em São Roque, a zero golos.

A partida foi de preparação das duas equipas para a nova época, onde vão estar na nona edição do Campeonato de Futebol dos Açores (CFA).

Curiosamente as duas equipas encontrar-se-ão na 1.ª jornada da prova regional, agendada para 24 de outubro.

Foi o primeiro jogo de preparação do Desportivo de São Roque e o quinto do Vasco da Gama.

Recorde-se que a equipa vilafranquense, estreante no CFA, já efetuou cinco jogos: perdeu em casa, por 3-2, com o Operário, empatando a três golos com o Benfica Águia também no remodelado campo da Mãe de Deus. Ainda em casa goleou, por 6-0, o Águia dos Arrifes, seguindo-se o triunfo, nas Furnas, por 3-1, sobre o Vale Formoso.

Este primeiro ciclo terminou no passado domingo (29) com o empate no campo do Desportivo de São Roque. Ainda no domingo (29), o Clube Desportivo Santo António perdeu em casa com o Benfica Águia por 1-0, em mais um jogo de preparação visando a próxima época. O golo foi marcado por Zé Eduardo.

MN/FSM/MS

LAUREANO CUP

Laureano Cup no Municipal de Angra do Heroísmo de 4 e 5 de setembro

No fim de semana de 4 e 5 de setembro, SC Praiense, GD Fontinhas, SC Lusitânia e SC Angrense (emblema organizador) marcam presença na segunda edição da Laureano Cup, que vai decorrer no Campo Municipal de Angra do Heroísmo.

Por falar na Laureano Cup, refira-se que já é conhecido o programa do quadrangular que homenageia a antiga estrela do emblema da Rua de São João.

Assim, no dia 4, enfrentam-se Angrense e Lusitânia (15h00) e Praiense – GD Fontinhas (18h00). No dia 5 de setembro teremos o apuramento do terceiro e quarto lugares, entre os vencidos da véspera (15h00) e a final, entre os vencedores do dia anterior (18h00).

João Silva/MS

I LIGA BWIN: SANTA CLARA CONTRATA ATLETA IRANIANO

Mohammad Mohebi assina e Shahryiar Moghanlou de saída

Mohammad Mohebi é reforço do Clube Desportivo Santa Clara, anunciou o emblema açoriano em nota de imprensa. Mohebi é um atleta iraniano de 23 anos.

Segundo os "encarnados" de Ponta Delgada "trata-se de um extremo veloz, capaz de deambular pelas duas faixas no ataque, dono de um portentoso e colocado remate, capaz de criar desequilíbrios com facilidade nas defensivas contrárias, fruto do seu poder de explosão e da sua esmerada capacidade técnica".

Nas últimas duas temporadas, o iraniano atuou ao serviço do Sepahan FC, um dos maiores clubes daquele país, tendo inclusive participado na Liga dos Campeões Asiática, onde deu nas vistas, potenciando, desde aí, algumas chamadas à seleção nacional do seu país.

"Estou muito feliz por ter chegado ao futebol europeu. Vou dar o meu melhor para deixar a minha marca no CD Santa Clara", disse o atleta nas suas primeiras declarações, prometendo iniciar os seus estudos de português nas próximas semanas.

Chega Mohebi e parte Shahryiar Moghanlou para o Sepahan FC, "num acordo de permuta, a título de definitivo do passe do atleta que irá reforçar a equipa iraniana, enquanto Mohebi reforça o CD Santa Clara até 2024". Shahryiar Moghanlou termina o seu vínculo contratual com a SAD "encarnada" depois de ter somado um golo em 13 jogos com a camisola dos açorianos.

Recorde-se que o ponta de lança, na segunda metade da temporada transata, evoluiu pelo Persepolis (Irão), tendo-se sagrado campeão nacional, apontando ainda oito golos em 16 jogos.

João Silva/MS

Créditos: DR

I LIGA: SANTA CLARA CONTRATA AVANÇADO BRASILEIRO

Luiz Phellype chega ao Santa Clara por empréstimo do Sporting

Créditos: DR

O avançado brasileiro Luiz Phellype vai jogar até ao final da temporada no Santa Clara, da I Liga de futebol, por empréstimo do Sporting.

"O Santa Clara Açores, Futebol SAD informa que chegou a acordo com a Sporting Clube Portugal, Futebol SAD para a cedência, a título temporário, do passe do atleta Luiz Phellype Luciano Silva pelo período de uma temporada", avança o clube açoriano em comunicado.

O Santa Clara considera que o jogador brasileiro, de 27 anos, apresenta um "currículo invejável", tendo sido "figura de proa em clubes como Feirense, Paços Ferreira e Sporting".

Devido a uma "lesão grave", Luíz Phellype ficou "arredado das competições durante um longo período, tendo regressado aos relvados no final da época passada, ao serviço da equipa secundária dos 'leões'", assinala o conjunto açoriano.

"Sou um avançado que gosta de procurar os melhores espaços para o golo. É muito bom poder representar este clube", afirmou o brasileiro em declarações ao departamento de comunicação da formação açoriana.

O Santa Clara destaca ainda a "leitura de jogo assinalável" de Luíz Phellype, que é "forte no jogo aéreo" e o "garante de muitos golos". O atleta começou a carreira no Desportivo Brasil, na sua terra natal, seguindo depois, em 2012/13, para o Standard de Liége, da Bélgica. Em Portugal, representou o Beira-Mar, o Estoril, o Feirense, o Paços de Ferreira e o Sporting.

O treinador do Santa Clara, Daniel Ramos, já tinha revelado que pretendia a entrada de um avançado no plantel, depois da saída de Carlos Júnior.

Na reta final do mercado de transferências, o Santa Clara revelou que rejeitou uma proposta de cinco milhões de euros por Morita e realçou que o japonês só será vendido por 10 milhões, valor da cláusula de rescisão.

MN/Acores9 /MS

Acompanhe Joana Leal
Sábados às 14h

Paulo Gaspar tem um papel importante na recuperação das empresas canadianas. Este luso-canadiano é hoje o diretor para as pequenas empresas da UPS Canada.

Portuguese Roots é o novo programa da Camões TV. Fomos conhecer alguns dos luso-canadianosque vivem em Toronto e que trabalham nas mais variadas áreas. Em comum todos têm o orgulho nas raízes portuguesas e a gratidão ao Canadá por ter acolhido a sua família.

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

880

CAMOESTV.com

PORTUGUESE ROOTS

Paulo Gaspar tem um papel importante na recuperação das empresas canadianas. Este luso-canadiano é hoje o diretor para as pequenas empresas da UPS Canada.

Sáb 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen visits the Beyond Monet immersive exhibition at the MTCC. She interviews Justin Paquin, the Co-Producer and Director of Live Paquin Entertainment Group and meets with Clarice Goetz, actor, writer and artist-in-residence. Also an interview with Craig Sharma, the Director of Events at the Baycrest Foundation to learn all about the "Brain Project" fundraiser event.

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Para muitos, é em setembro que se inicia a sempre especial época das vindimas. Na Bairrada este processo começa ainda durante o mês de agosto.

O artista plástico Bordalo II e a entrevista exclusiva à Camões TV. Assistimos na Praia de Mira à construção da sua nova obra de arte urbana, intitulada "Pássaro Borrelho".

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça contam-nos tudo sobre os dois álbuns mais falados do momento: Donda, de Kanye West e Certified Lover Boy, do canadiano Drake. Neste episódio podem também ver os vídeos mais inusitados da semana, que têm dado muito que falar nas redes sociais!

Sáb 18h

here's the thing...

An exclusive interview with IDA LI PRETI, Business entrepreneur, separate school board trustee and the nominated Liberal candidate in Humber River - Black Creek for the next provincial election. Catch her perspectives on Labor, education and much more.

Sáb 21h

BODY & SOUL

No Body&Soul desta semana fique a saber quais os cuidados essenciais que deve ter com o seu corpo no final do verão para manter a vitalidade da sua pele, cabelo e prolongar aquele brilho único dos dias quentes.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Paulo Gravato acompanha grandes nomes da música portuguesa. Saxofonista de Pedro Abrunhosa agora aventura-se num projeto bem interessante e diferente. O projeto Baga mistura o analógico do saxofone com toda a maquinaria industrial criando paisagens sonoras quer límpidas e suaves como caóticas.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana o Espaço Mwangolé foi conferir o primeiro evento de degustação do Chefe Selwyn Richards onde encontrámos um cardápio especial com delícias bem tradicionais. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto: o Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

WAR ROOM

The Planning Act… How this document affects your neighbourhood and the city you live in. We will peel back this onion and explain how it works and who is pulling all the strings. This act is such a crucial part of our current living status and how we move forward. Learn how you can be an important part of this document.

Fri 19h30

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CONSTRUCTION NEWS

Créditos: DR

New book about all-women build aims to dispel gender-based career biases

The children's book The House that SHE Built, written by Mollie Elkman and illustrated by Georgia Castellano, aims to teach children about careers in the construction industry. It is based on a true story about an all-women build in Utah.

A book inspired by a true story about a group of women from different walks of life working together to build a home in Utah is teaching children about the world of construction.

"The House That She Built is about careers in construction with a goal of cultivating diversity and inclusion," author Mollie Elkman told the Daily Commercial News. "This book is specifically about women but every one of the women has a different body type, different skin tone, different abilities. The whole point of the book is to introduce careers in construction to children at a very young age before gender-based career bias can even become a thing in their life."

Written by Elkman and illustrated by Georgia Castellano of Group Two, a marketing firm for homebuilders based in Philadelphia, Pa., the book highlights women in 18 different trades and aims to educate young readers about the people and skills that go into building a home including the architect, the framer and the roofer. It also focuses on STEAM: science, technology, engineering, art and math.

"What we have found is that there are amazing initiatives to bring people into careers in construction but none of them really start at that identity-forming age, so we were really targeting that pre-kindergarten, kindergarten, first and second grade audience," Elkman said. "It gets them thinking about options."

The goal, she said, is to get kids excited about their own skills and interested in learning new ones.

"Each page is about a different skill and a different career and trying to get the reader to identify with a skill that they feel good about to see that there are great careers based on that skill," Elkman explained. "For example, my son really feels confident that he is strong in math. Before, if you asked him 'what do you want to be?' He would say I want to teach math because that's the only thing he knows about math is math teacher. Now after reading the book he tells people I want to be an engineer."

The book was based on a project led by the Utah Chapter of the National Association of Home Builders (NAHB) Professional Women in Building (PWB) council who designed and constructed a two-storey home in Saratoga Springs using almost exclusively women professionals, skilled tradeswomen and women-owned companies for all stages of the project.

Elkman was approached by Kristi Allen, president of the PWB, to be part of the project.

"She said we have this idea, we want to do an all-women build," said Elkman. "It was very ambitious. They were trying to build the entire project using only women. I said, 'OK I'm in.'"

Elkman's firm agreed to do the marketing for the build.

"We connected them with the National Association of Home Builders which helped them get publicity to get women from all over the country to come out and volunteer," she noted. "We did the logo, the branding and then the final piece is we wanted the story to continue so we decided to turn it into a book."

Elkman and Castellano, the firm's creative director, were looking for a way to keep the project alive once it was complete.

"Georgia and I felt like as marketers we are storytellers," said Elkman. "It was so inspiring. I've been around builders my entire life but to be around over 100 women who are so committed to building up other women and giving other women opportunities to shine and share their stories it was very moving."

The book is receiving praise from associations across North America, including from the Canadian Association of Women in Construction, with vice-president Acacia Ashick stating this type of publication was long overdue.

The book is published through Builder Books which is the publishing arm of the NAHB.

"The trades are amazing career opportunities and I don't think enough people are exposed to what those opportunities are," said Elkman. "There is also a low barrier to entry which means that your path into a career in construction is not as difficult as potentially being a doctor or going to invest in years of college education that potentially puts you in debt."

While the book aims to get the message out to students, it's also important to reach the parents.

"We have created a culture of if you want to be successful you go to college and you get a degree," Elkman explained. "The idea is not that college is bad. Obviously for some of these careers you do need a college degree. It's just the idea that there are different paths for different children and the differences are OK."

For more information visit SheBuiltBook.com. Proceeds support workforce development initiatives in the homebuilding industry. DCN/MS

AMBIENTE

Créditos: PGC

Terra Viva

Dilúvio do Terceiro Milénio

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Confirmam-se as piores projeções sobre o degelo. A última década foi a mais quente de sempre desde que existem registos.

O ano de 2020 foi mais quente em 0,4ºC que o ano de 2019 e mais quente que a média dos anos 1850 a 1900 em 1,25ºC.

Já aqui publiquei artigo na edição de 17 de julho de 2020 (www.mileniostadium.com/vida-vidas/ambiente/diluvio-do-seculo-xxi/), sobre a subida do nível dos oceanos, sobre inundações, tempestades e chuvas torrenciais localizadas. Infelizmente sinto a necessidade de voltar ao tema após as publicações de registos de várias entidades. Os dados recolhidos pelos satélites europeus integrados no Copernicus Climate Change Service revelam e confirmam uma realidade assustadora. "Foi o novembro (2020) mais quente já registado, com temperaturas quase +0,8ºC acima da média de 1981-2010. Na Europa, o outono, de setembro a novembro (2020), também registou nova máxima, com temperaturas de +1,9ºC acima da média".

As elevadas temperaturas levaram a que o degelo sazonal no Ártico e na Sibéria fosse de uma intensidade invulgar. A par com isto, as emissões de CO2, resultantes de incêndios na tundra, incontroláveis e gigantescos, bateram também recordes. O cenário não é mesmo agradável...

Também em número de grandes tempestades, 2020 destacou-se como o ano com o maior número de sempre destes fenómenos extremos. Pela primeira vez esgotaram-se os nomes em inglês e teve de se recorrer ao alfabeto grego.

Estamos a perder tempo de reação... perdemos tempo com governos de países como os E.U.A. que abandonaram o Acordo de Paris, ou como o do Brasil que permite a devastação da Amazónia por um punhado de moedas, que não valerão de nada para colmatar os prejuízos que resultarão da desregulação climática. Perdemos tempo com uma Europa burocrática demais, que despende energia e tempo em tricas políticas, tempo que se torna precioso para a ação urgente de inverter tendências industriais e produtivas que diariamente agravam o problema das alterações climáticas. Perdemos tempo quando países, que pela sua dimensão e complexidade cultural, como a China e a Índia, são incapazes de se disciplinarem, de se reconverterem e caminhar mais rapidamente no sentido da proteção do planeta.

Para agravar tudo isto surge ainda esta pandemia, que nos volta a fazer perder imenso tempo, que nos consome recursos, que nos empobrece, que nos desvia a atenção (e com razão, porque realmente é o problema mais imediato e urgente que temos de resolver). Porém na retoma pós-Covid devemos focar de imediato e com firmeza na resolução do problema ambiental. Além das correções relativas a emissões de poluentes, temos de perceber que será necessário readaptarmo-nos. Mesmo atingindo as metas propostas para 2030 sobre emissões de gases que provocam efeito estufa, mesmo parando o seu aumento ou reduzindo drasticamente essas emissões, a temperatura global continuará a subir nas próximas décadas, é que este veículo está em andamento sem travões, e mesmo tirando o pé do acelerador, continuará a andar durante décadas. É, portanto, evidente que aumentarão as cheias, subirá o nível dos oceanos, haverá mais tempestades destruidoras, noutros locais haverá mais incêndios, a qualidade do ar piorará nos grandes núcleos populacionais e industriais, zonas costeiras serão inundadas, a pobreza e conflitos aumentarão. Não, não estou a ser catastrofista ou a ter previsões pessimistas. É evidente! Consultem os números e registos das últimas décadas e tirem as vossas elações. Contra factos não há argumentos... a década (2010-2020) mais quente de sempre, 2020 o ano mais quente de sempre e com o maior número de grandes tempestades. Por favor deem ouvidos à ciência. Por favor deem atenção à nossa mãe Terra, que adoece, e nós com ela.

OS INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS TÊM TRANSMISSÃO NA CAMÕES TV

SAÚDE & BEM-ESTAR

Muitos e bons motivos para usar óleo de rícino

Créditos: DR

O mundo da beleza e do bem-estar também é muito de "modas": uma vez por outra assistimos ao surgimento de diversos produtos que causam grande furor entre um grande número de pessoas. Enquanto alguns não passam da promessa de serem verdadeiros milagres, outros mostram-se realmente eficazes e, por isso mesmo, merecem ser partilhados. É o caso do óleo de rícino!

Este óleo é extraído de uma planta medicinal comum em África e na Índia - Ricinus communis, também conhecida por Mamona - e o seu sucesso já vem de há mais de 3000 anos atrás, altura em que as mulheres egípcias o utilizavam para hidratar os cabelos. Também chamado de castor oil, ele é rico em ácidos gordos e embora em tempos já tenha sido usado como laxante, não deve ser ingerido devido aos seus elevados níveis de ácido ricinoleico. Vamos então a algumas aplicações práticas? Acreditem que ele pode ser usado literalmente da cabeça aos pés!

Na pele

Podem usá-lo sozinho ou combinado com o vosso creme e/ou óleos de eleição. Não só tem propriedades hidratantes, como também pode ajudar no processo de cicatrização da pele e a minimizar estrias e vermelhidão. Se sofrem de acne podem também experimentar o óleo de rícino, já que ele tem um efeito adstringente, atuando como anti-inflamatório.

No cabelo

Poderão reparar, ao utilizarem o castor oil no vosso cabelo, que os fios se tornarão mais espessos e bastante mais hidratados: tudo isto devido aos ómegas 6 e 9 e à vitamina E presentes no mesmo, que também ajudam a selar as cutículas e a melhorar o aspeto do cabelo.

É ainda um ótimo aliado no combate à caspa e à oleosidade, graças às suas propriedades antifúngicas - podem, por exemplo, misturá-lo na vossa máscara - e tem a capacidade de estimular o crescimento do cabelo.

Nas sobrancelhas, pestanas, barba e bigode

Aqui o princípio é o mesmo dos fios de cabelo: também aqui eles são fortalecidos, o que pode resultar em sobrancelhas, barbas e bigodes mais fartos e pestanas mais grossas!

No caso das pestanas tenham cuidado ao aplicar o óleo: façam-no sempre com uma escova de máscara de pestanas limpa e deixem atuar durante a noite!

Nas unhas

Para além de fortalecer as unhas, este óleo auxilia na diminuição de irregularidades e do aspecto quebradiço. Mas não nos ficamos por aqui: é ainda um fantástico hidratante de cutículas!

No relaxamento e alívio de dores

O ácido ricinoleico, ou ómega 9, presente no óleo de rícino, possui uma ação analgésica. Assim, podem utilizá-lo quando necessitarem de fazer uma massagem para aliviar algum tipo de dor ou inflamação muscular, por exemplo.

Inês Barbosa

Our dining rooms have reopened.

Welcome back!

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

A BLAST FROM THE PAST

A brief history of ashtrays

Armando Terra

Ashtrays were once very common in mostly every home. Styles varied and some were floor mounted types, table top or wall mounted. Even persons that did not smoke had them readily available for their friends who smoked. People collected ashtrays, particularly from their favourite restaurants, car dealership or even the place that they had vacationed.

Ashtrays served as a very successful form of advertising for companies, who chose to pass them out for free. Novelty ashtrays began to flood the market in the mid-1950's, most of them originally fabricated in Japan. Ashtrays were made of many different types of materials, including glass, porcelain, crystal, brass, silver, pewter, and ceramic.

The history of smoking is much older than the history of ashtrays. The earliest known examples date from the very early 19th century and were subsequently in very common use by the late Victorian era. Starting in the early 20th century, ashtray use and production began to rapidly increase. At this time, individual smaller sized ashtrays began to be produced, which included the very popular bean bag based model.

Immediately following World War I, smoking became very popular amongst women, especially the younger "flapper" generation. There new "flappers" wanted to also enjoy the pleasures, that had been only limited to their male counterparts.

Many major manufactures began to capitalize on this growing trend, by designing and fabricating ashtrays which were dainty, very delicate and purposefully designed for female exclusivity. Examples of the era were fabricated of fine crystal, porcelain and glass, many with fine embossing's and hand painted scenes.

Ashtrays of the same era for men, differed in that they were often large, heavy and were constructed of materials which symbolized power, stability and authority. Materials included bronze, brass, heavy glass, steel and marble. This type was particularly for men only, for both cigarettes and cigar afficionados.

The popularity of smoking was greatly intensified during World War II, especially within the Armed Forces, Army, Navy and Airforce, as was often depicted in the early 1940's – 1950's war cinema. Through the entire evolution of the ashtray, glass has always been the main choice of manufacturers. Glass is the ideal substrate as it is durable, cleaned with ease and will not stain. Glass is entirely resistant to a hot burning tip and is also very suitable in any interior design. Ashtray collecting is a very popular form of items relating to tobacco, specifically known as "Tobacciana".

It should also be noted, that cigarette and cigar ashtrays are very different from each other. Ashtrays for cigars require ample room for the tip to evenly burn, no part of the tip should come in contact with the ashtray, as this will cause uneven burning. Cigar is positioned strictly horizontal, resting on ashtray and not smudged down on an angle into a tight space, like a cigarette.

Today, ashtrays are still being produced, however, not to previous levels that were readily seen in homes, businesses and restaurants.

The following form part of the collection:

1. 1930's – Schafer & Vater, "for He's a Jolly Good Fellow" figural ashtray. Made in Japan, pristine, 5" tall and in C-10 condition. No cracks or crazing of any kind.
2. 1930's – Schafer & Vater, "By the Light of the Silvery Moon" figural ashtray, made in Japan, pristine, 5" tall and in C-10 condition. No cracks or crazing of any kind.
3. 1950's – Complete set of double ashtrays and matching lighter stand. Funky mosaic design with delicate grouting. No chips, cracks or crazing. Unusually hard to find example. C-10 condition.
4. 1960's – Made in Canada, "Beauce Model 638" table top ashtray. Features original lighter and cigarette pack decks. Very rare to find with original lighter. Cigarette pack is Russian "Cosmos" brand, sealed and intact.

1

2

3

4

Uma breve história sobre cinzeiros

Os cinzeiros eram outrora muito comuns em todas as casas. Os estilos variavam e alguns eram de chão, de mesa ou de parede. Mesmo as pessoas que não fumavam tinham-nos prontamente disponíveis para os seus amigos que fumavam. As pessoas colecionavam cinzeiros, particularmente dos seus restaurantes favoritos, concessionária de automóveis ou até mesmo do lugar onde faziam férias.

Os cinzeiros serviam como uma forma de publicidade muito bem-sucedida para as empresas, que optaram por distribuí-los gratuitamente. Os cinzeiros novos começaram a inundar o mercado em meados da década de 1950, e a maioria deles eram originalmente fabricados no Japão. Os cinzeiros eram feitos de muitos tipos diferentes de materiais, incluindo vidro, porcelana, cristal, latão, prata, lata e cerâmica.

A história sobre fumar é muito mais antiga do que a história dos cinzeiros. Os primeiros exemplares conhecidos datam do início do século XIX e foram posteriormente bastante usados no final da era vitoriana. A partir do início do século XX, o uso e a produção de cinzeiros começou a aumentar rapidamente. Nessa altura, começaram a ser produzidos cinzeiros individuais de menor dimensão, que incluíam o muito popular modelo à base de sacos de feijão.

Imediatamente após a Primeira Guerra Mundial, fumar tornou-se muito popular entre as mulheres, especialmente com a geração mais jovem de "flapper". Havia novas "flappers" que também queriam desfrutar dos prazeres, que tinham sido limitados apenas aos seus homólogos masculinos.

Muitos grandes fabricantes começaram a capitalizar esta tendência crescente, projetando e fabricando cinzeiros que eram elegantes, muito delicados e propositadamente projetados para a exclusividade feminina. Exemplos da época eram fabricados em cristal fino, porcelana e vidro, muitos com gravuras finas e cenas pintadas à mão.

Os cinzeiros da mesma época para os homens divergiam na medida em que eram muitas vezes grandes, pesados e eram construídos de materiais que simbolizavam poder, estabilidade e autoridade. Os materiais incluíam bronze, latão, vidro pesado, aço e mármore. Este tipo era especialmente para homens, tanto para cigarros como para charutos.

A popularidade do tabagismo foi muito intensificada durante a Segunda Guerra Mundial, especialmente dentro das Forças Armadas, Exército, Marinha e Força Aérea, como foi frequentemente retratado no cinema de guerra do início da década de 1940 - 1950. Através de toda a evolução do cinzeiro, o vidro sempre foi a principal escolha dos fabricantes. O vidro é o substrato ideal, pois é durável, limpo com facilidade e não mancha. O vidro é inteiramente resistente a uma ponta quente e a arder e também é muito adequado em qualquer design de interiores. A coleção de cinzeiros é uma forma muito popular de artigos relacionados com o tabaco, especificamente conhecidos como "Tobacciana".

Note-se também que os cinzeiros de cigarros e charutos são muito diferentes uns dos outros. Os cinzeiros para charutos requerem um amplo espaço para a ponta queimar uniformemente, nenhuma parte da ponta deve entrar em contacto com o cinzeiro, uma vez que isso irá causar queimaduras irregulares. O charuto é posicionado estritamente na horizontal, apoiado no cinzeiro e não inserido num espaço apertado, como acontece com o cigarro.

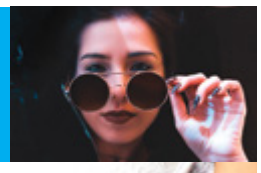
Hoje em dia, os cinzeiros continuam a ser produzidos, no entanto, não em níveis anteriores, em que eram facilmente vistos em casas, empresas e restaurantes.

Fazem parte da coleção:

1. 1930 - Schafer & Vater, "for He's a Jolly Good Fellow" cinzeiro figural. Feito no Japão, imaculado, 5" de altura e em estado C-10. Sem rachaduras ou falhas de qualquer tipo.
2. 1930 ' s – Schafer & Vater, cinzeiro figural "By the Light of the Silvery Moon", feito no Japão, imaculado, 5" de altura e em condições C-10. Sem rachaduras ou falhas de qualquer tipo.
3. 1950's - Conjunto completo de cinzeiros duplos e suporte de isqueiro correspondente. Design de mosaico funky com argamassa delicada. Sem rachaduras ou riscos. Invulgarmente difícil de encontrar. C-10 condição.
4. 1960's – Made in Canada, "Beauce Model 638" cinzeiro de mesa. Apresenta isqueiro original e decks de maços de cigarros. Muito raro de se encontrar com isqueiro original. O maço de cigarros é da marca russa "Cosmos", selado e intacto.

FYI

-Kika



Créditos: DR

ENGRAVIDAR QUANDO JÁ SE ESTÁ GRÁVIDA

Isto parece muito surreal, mas se eu vos disser que é, realmente, possível engravidar quando já estamos grávidas vocês acreditam? Podem confiar, porque em 2016, um casal de norte-americanos foi completamente apanhado de surpresa ao descobrirem que seriam pais pela segunda vez. No entanto, o detalhe mais intrigante é que Jessica Allen já estava com uma criança na barriga quando descobriu que o segundo bebé estava a caminho. Sendo assim, ela teria engravidado por uma segunda vez enquanto ainda estava grávida. Alucinante? Preocupante? Confuso? Talvez, mas aconteceu!!

Apesar de ser algo extremamente raro na ciência, este é um caso possível e que se designa como gravidez dupla ou superfetação. Para terem ideia, isto é algo tão incomum que nem existem dados suficientes para comprovar quantas vezes já ocorreu. Mas mesmo assim, vamos tentar entender como este fenómeno acontece.

Hipóteses improváveis

Durante uma gravidez comum, a mulher tende a parar de ovular, o que impossibilitaria qualquer período fértil durante os nove meses que o bebé estará a desenvolver-se no útero. Mesmo que outro óvulo fértil fosse produzido, seria muito difícil que este se fixasse no corpo feminino enquanto o primeiro ainda lá estivesse.

O revestimento uterino fica mais espesso para sustentar o primeiro óvulo e isso faz com que seja difícil que outro se "prenda". Por fim, o colo do útero também produz um tampão mucoso para proteger a região de infeções e até mesmo evitar com que espermatozoides passem por ali.

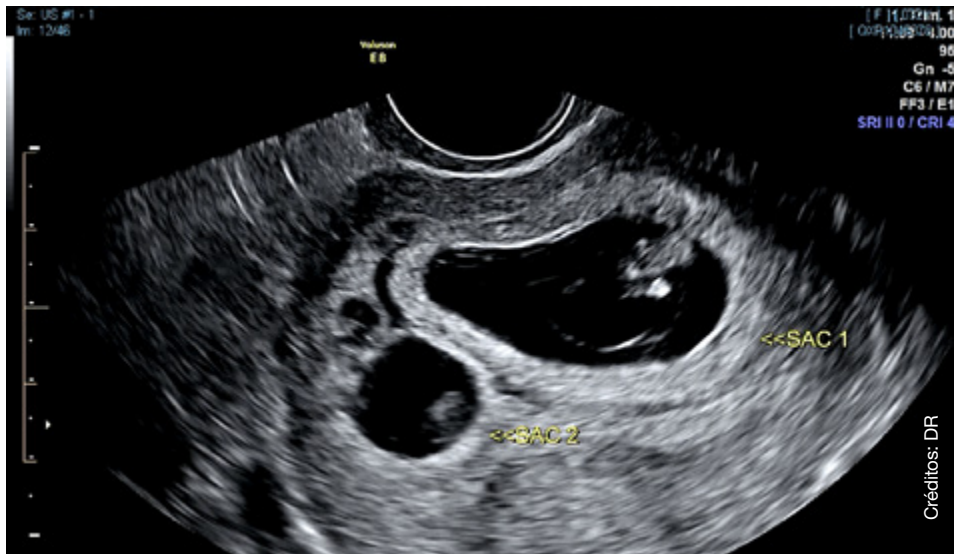
É por tudo isto que a gravidez dupla é muito improvável — mas não impossível. Até 2017, eram conhecidos apenas 10 casos, que foram confirmados na literatura médica. Para uma superfetação ocorrer, a grávida teria que ter ovulado durante a gravidez ou simplesmente ter dois úteros, sendo a segunda (de certa forma) mais comum do que a primeira.

Data de nascimento

Anormalidades uterinas não são assim tão incomuns, podendo existir mulheres com útero dividido ou um segundo parcialmente formado. Geralmente, é mais provável que a mulher sofra um aborto durante a segunda fecundação, mas as hipóteses de gravidez dupla ainda são possíveis.

Como este é um fenômeno raro, existem poucas informações disponíveis quanto às datas de nascimento dos bebés. Mesmo assim, um estudo de 2013 sugere que os fetos seriam concebidos entre duas e quatro semanas de diferença. Dessa forma, as mamãs não teriam que se preocupar porque não iriam ter um bebé de 8 meses na barriga e outro de 3 meses.

É importante esclarecer que a superfetação é diferente da existência de bebés gémeos, porque ocorre quando dois óvulos são fertilizados durante momentos separados de ovulação. Os gémeos acontecem quando um óvulo fertilizado se divide em dois após a implantação (para gémeos idênticos) ou quando dois óvulos separados são fertilizados ao mesmo tempo (para gémeos fraternos).



Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

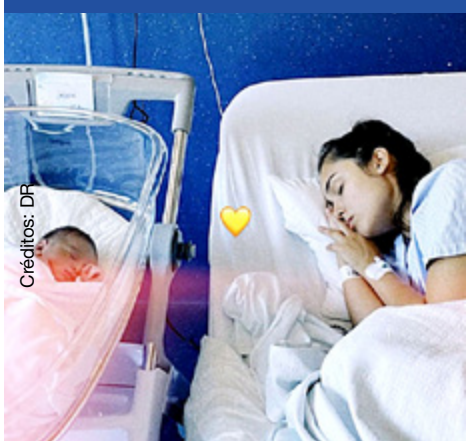
Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

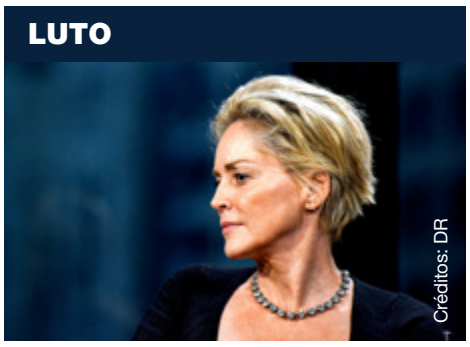
MARTIM


Créditos: DR

Angie Costa e Miguel Coimbra foram pais pela primeira vez no passado sábado, dia 28 de agosto. Esta terça-feira (31), a atriz usou as suas redes sociais para revelar que já deixou a maternidade.

"Vamos para casa, meu amor", escreveu, na legenda de uma fotografia na qual surge com o pequeno Martim, que está dentro do carrinho. Nos 'stories', na sua conta no Instagram, Angie partilhou depois outra foto do bebé, já dentro do carro. "Se estou em mim? Não", escreveu.

LUTO


Créditos: DR

Sharon Stone está de luto. A atriz revelou esta segunda-feira, dia 30 de agosto, que o seu sobrinho, River Stone, de 11 meses, morreu, depois de ter sido internado alguns dias antes com falência múltipla de órgãos.

A atriz usou as redes sociais para partilhar um pequeno vídeo, no qual se pode ver o sobrinho, filho do seu irmão Patrick e da mulher deste, Tasha, a brincar no berço. "River William Stone. 8 de setembro de 2020 – 30 de agosto de 2021", pode ler-se, na publicação.

NASCEU!

Créditos: DR

Em fase final da gestação, Yolanda Tati usou as suas redes sociais para informar os seus seguidores que tinha sido internada de urgência na semana passada. Depois na sexta-feira (27), a radialista voltou a usar o mesmo meio para dar uma boa notícia: apesar do susto, o bebé, Leonardo, já nasceu e está bem.

"Finalmente cheguei! Foi nesta quinta-feira, 26/8, em que completei 38 semanas exatas, às 12:51h, que vim ao mundo, saudável, com 3,076Kg – um bocadinho antes do suposto, mas tive de vir salvar a mamã daquela pré-eclampsia grave e consegui! Os sinais vitais da mamã estabilizaram logo após o meu nascimento! Apesar de ainda continuar na secção de Cuidados Intensivos Obstetrícios", escreveu a radialista, agradecendo ainda aos seus seguidores pelas mensagens de apoio que recebeu.

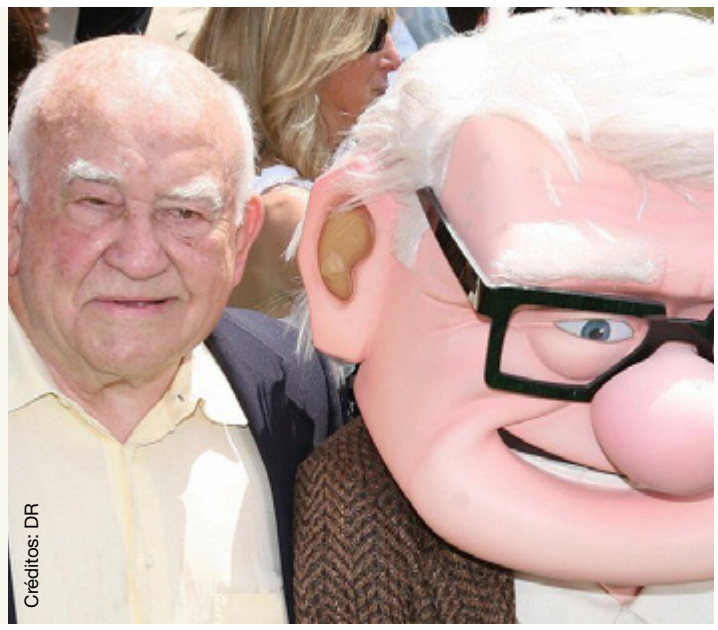
ED ASNER

O ator norte-americano Ed Asner morreu no último domingo, dia 29 de agosto. Tinha 91 anos e morreu de causas naturais.

O anúncio foi feito pela família, através da conta do ator no Twitter. "Lamentamos dizer que o nosso querido patriarca morreu esta manhã, pacificamente. As palavras não conseguem expressar a tristeza que sentimos. Com um beijo na sua cabeça, boa noite, pai. Nós amamos-te", pode ler-se, no tweet partilhado.

Edward Asner, vencedor de sete Emmys, tornou-se famoso na década de 1970 pelo papel de Lou Grant, o chefe de redação da sitcom "The Mary Tyler Moore Show". Mais recentemente, em 2009, o ator voltou a ter protagonismo ao dar voz ao viúvo Carl Fredericksen, do filme "Up-Altamente".

Asner nasceu a 15 de novembro de 1929, na cidade Kansas, no Missouri. Trabalhou numa fábrica de automóveis e serviu no exército antes de se tornar ator. Participou em peças de teatro, programas de televisão e filmes até se tornar conhecido do grande público pela sua personagem em "The Mary Tyler Moore Show."


Créditos: DR

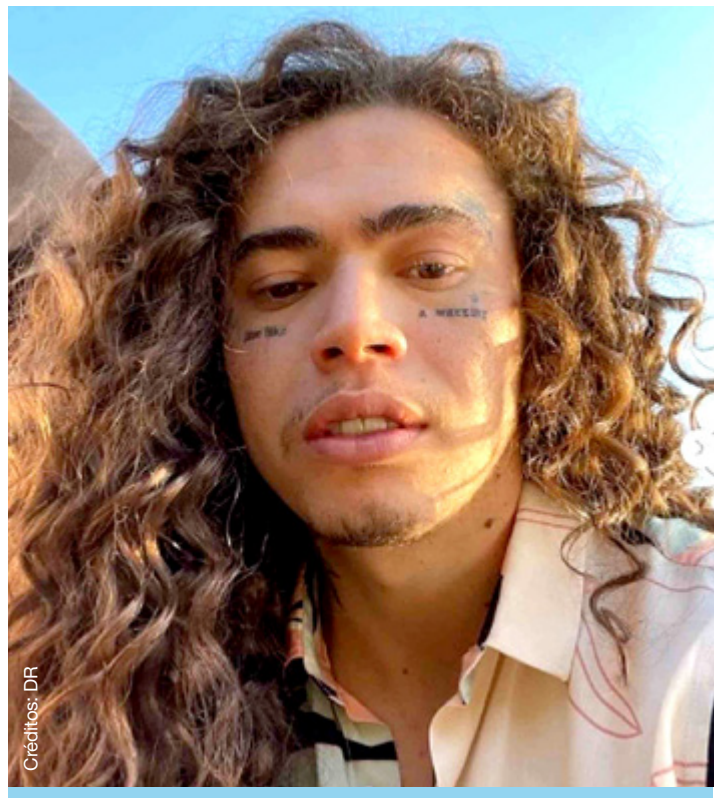
ESPECULAÇÕES

A vida pessoal de Kim Kardashian sempre foi alvo de muitas especulações e um dos últimos incluía o advogado, escritor e comentarista político da CNN norte-americana, Van Jones - ele foi um dos primeiros nomes apontados como affair de Kim, e finalmente falou sobre o rumor.

Em entrevista para o Page Six, divulgada esta semana, Jones classificou como "absurda" a teoria de que ele e Kim estavam juntos. "Nunca fiz nenhum comentário sobre os rumores de namoro entre eu e Kim Kardashian, porque achei isso um absurdo. Foi lisonjeiro para mim, mas provavelmente não foi lisonjeiro para ela", opinou. Durante um dos episódios de "Keeping Up With The Kardashians", a empresária revelou como o advogado estava a lidar com a situação. "Ele mandou-me uma mensagem e disse: 'Esse boato rendeu-me tantos encontros e estou muito grato, então fico a dever-te'", confidenciou.

Enquanto Van Jones aproveita os seus "dates" românticos, Kim encara uma nova onda de rumores... Agora, sobre uma suposta reconciliação com o ex-marido Kanye West.

Créditos: DR


Créditos: DR

DESABAFO

Whindersson Nunes fez um desabafo emocionante esta terça-feira (31), ao falar sobre o filho João Miguel, que morreu em maio deste ano, após nascer prematuro. O humorista lamentou no Twitter a falta que sente do pequeno, e ainda explicou o motivo de não falar muito sobre esse assunto.

"Acordei com tanta saudade do João Miguel. Queria ter conhecido aquele cara. Ele ia ser um cara legal, mas vai passar", escreveu o ator. "Eu evito conversar sobre isso com alguém porque eu sei que vão falar algo que eu vou ficar chateado, e eu fico mesmo. 'Talvez Deus estivesse preparando algo...'. Não amigo, não acredito que Deus faça um game (jogo) com o filho dos outros não, fique na sua", desabafou ele.

João Miguel foi fruto do relacionamento entre Whindersson e sua ex-noiva, Maria Lina.

JLO

Jennifer Lopez esteve no desfile de Alta-Costura da Dolce & Gabbana, que teve lugar em Veneza no último fim de semana. A cantora e atriz deixou-se fotografar com um visual que a tornou no centro das atenções. Se há aspetos que caracterizam a marca italiana é o seu maximalismo e a aposta nos estampados. A cantora parece ter querido homenagear esta estética e optou por combinar um corpete com estampado e aplicação de pedras coloridas, com umas calças estilo carrot, com as mesmas características.

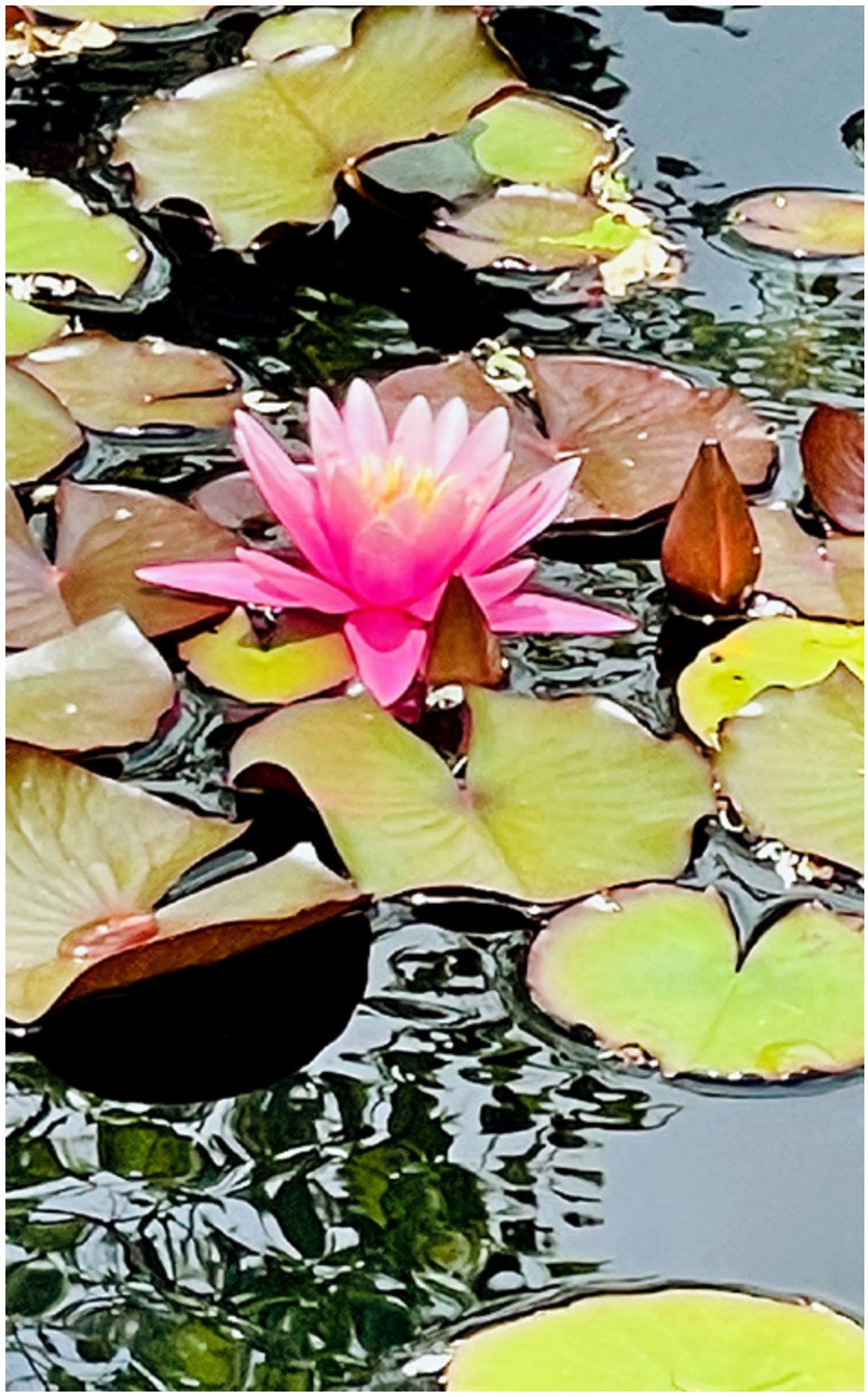
O conjunto destas duas peças já causaria impacto, dada a mistura de cores e estampados que apresenta, mas a artista quis dar mais um passo e tornar o look numa boa opção para a próxima estação, ao completá-lo com uma capa comprida, em tons de verde-esmeralda, também com estampado de flores, adornada com duas filas de maxi botões.

Para completar, Jennifer Lopez usou sandálias de salto alto e largo, com aplicações de pedras coloridas, que combinou com complementos em tons de dourado, a cor escolhida para a mala, brincos, pulseiras e anéis, e ainda para a coroa de flores metalizada, adornada com pedras dos mesmos tons.

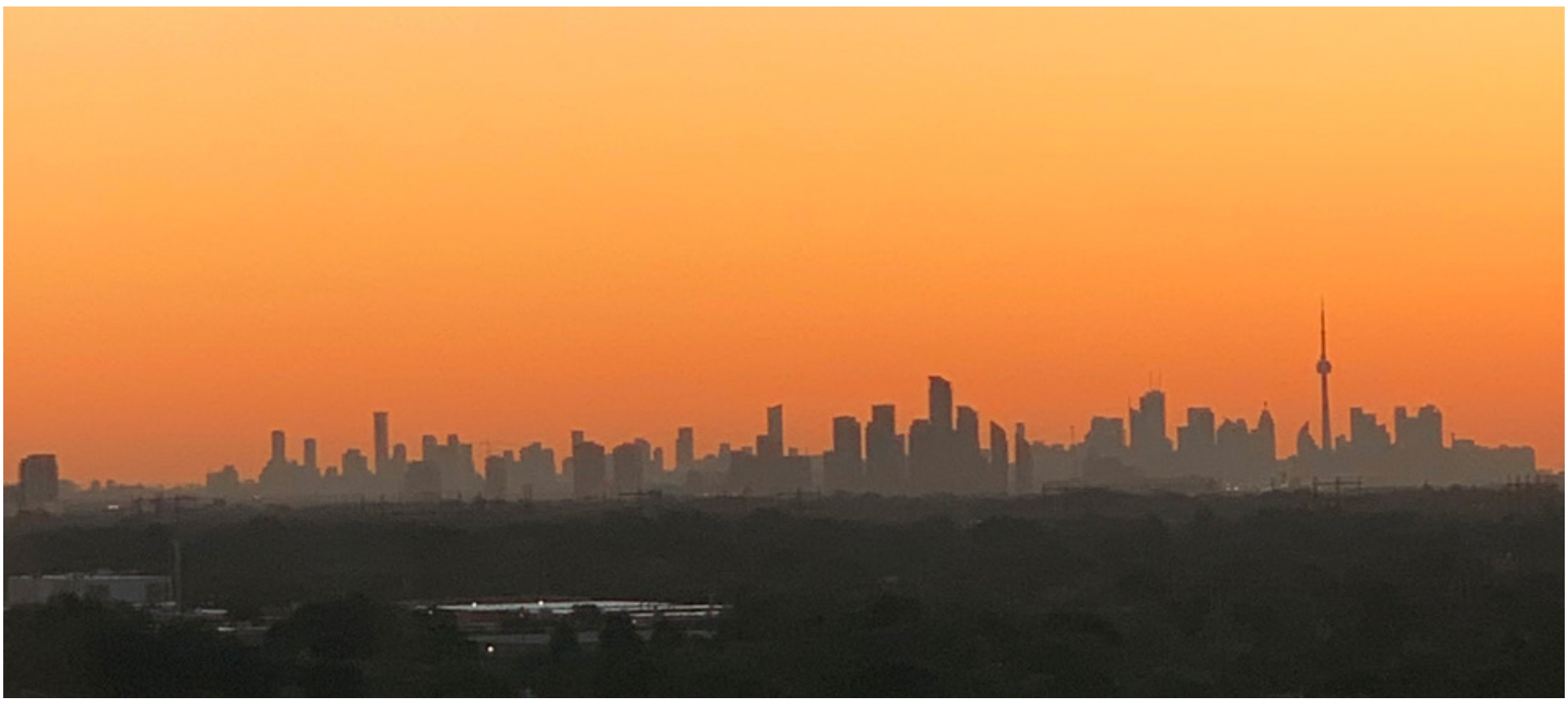
Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

Ninhos - Créditos: Joana Leal

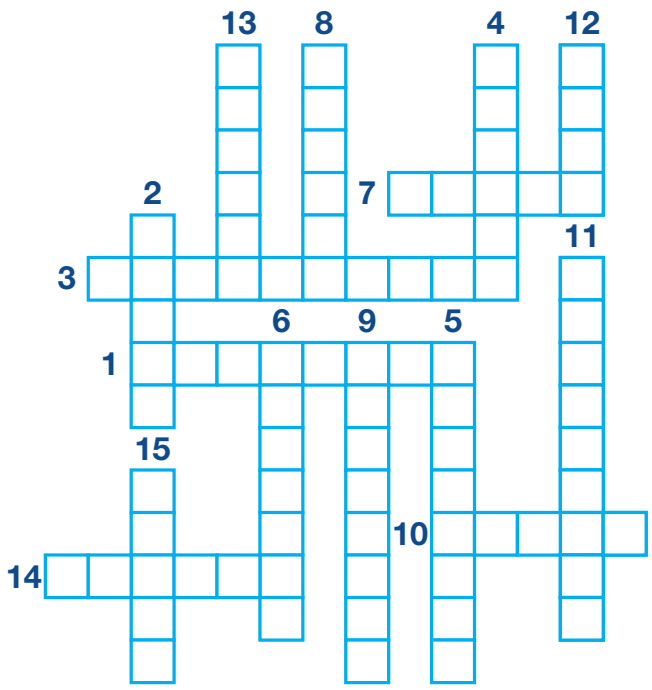


Mother nature - Créditos: Fabiane Azevedo



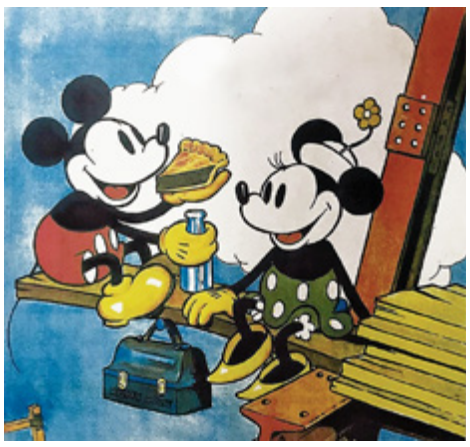
Amanhecer em Toronto. - Créditos: Madalena Balça

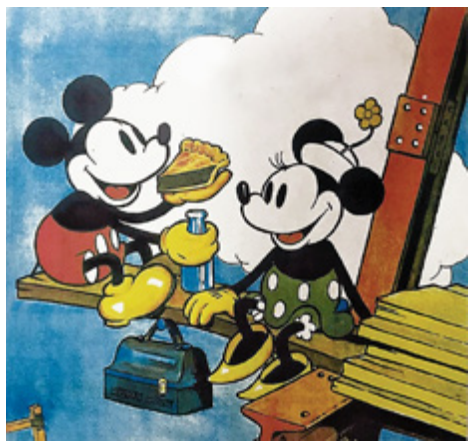
Palavras cruzadas



1. Tornar compreensível; esclarecer, elucidar, explicar
2. Contente, satisfeito. Cujos desejos e aspirações foram atendidos ou realizados
3. Aquele que tende a ver as coisas pelo lado mais desfavorável; espera sempre pelo pior
4. Local ou sala equipada para a projeção de filmes
5. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
6. Aquele que se exprime sem intenção de disfarçar seu pensamento; verdadeiro, leal
7. Que ou quem não tem finura de maneiras; cafona
8. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo
9. Livre de tensões mentais ou musculares; descansado, descontraído
10. Peça ou conjunto de peças de vestir; traje
11. Fazer chegar ou ocorrer antes do tempo marcado; adiantar(-se)
12. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
13. Em um momento posterior; em seguida
14. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
15. Belo, bonito; prazeroso de se contemplar, de se apreciar

Jogo das 10 diferenças





Caça palavras

J	E	T	I	B	B	N	O	I	X	X	O	N	M	H
L	W	K	R	C	A	F	W	P	A	A	M	R	R	V
R	I	J	P	J	T	V	A	E	R	D	M	E	C	Y
L	É	V	K	T	E	N	H	M	A	N	O	L	S	V
E	R	G	R	V	N	C	C	R	R	E	C	I	R	A
G	Y	R	U	O	A	A	A	O	I	G	H	X	O	H
A	Q	F	U	A	C	R	R	F	E	A	I	E	D	S
R	M	V	F	J	G	T	R	I	H	O	L	I	A	O
I	N	J	D	W	K	E	O	N	C	N	A	R	G	N
E	W	Z	K	A	E	I	B	U	N	R	Z	A	A	U
D	T	E	S	O	U	R	A	V	A	E	Z	O	P	L
A	L	E	Q	T	Q	A	L	H	L	D	I	R	A	A
C	N	F	I	B	D	Q	C	X	Z	A	G	B	K	H
G	K	Z	A	G	T	A	X	A	T	C	D	R	I	J
C	T	M	O	E	V	Z	V	N	Z	L	D	S	K	G

RÉGUA
LANCHEIRA
BORRACHA
CADERNO
CANETA
AGENDA
GIZ
LIXEIRA
TESOURA
CARTEIRA
UNIFORME
APAGADOR
ALUNO
MESA
CADEIRA
MOCHILA
LIVRO

Caça palavras

	1	3	4	9	7	2	8	
	4						1	
		5	1	8	6	3		
	8						4	
3					4			2
4				2		5		8
8					2			6
	2						3	
		6	7	4	5	8		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Rojões com castanhas

Ingredientes

1 kg de perna de porco com gordura
3,5 dl de vinho verde branco
3 colheres de sopa de banha
4 dentes de alho
2 folhas de louro
1 colher de sobremesa de colorau
Sal e pimenta
400grs de castanhas assadas

Modo de preparação:

Cortar a carne de porco em cubos com cerca de 10 cm de lado, que se põem a marinar durante duas horas com o vinho branco, os dentes de alho esmagados, sal, pimenta, o louro e o colorau.

Levar ao lume e deixar cozer em lume forte até o vinho evaporar. Juntar então a banha e, em lume brando, deixar cozer os rojões até alourarem bem. Juntar também as castanhas assadas, depois de descascadas.

Servir numa travessa com batatinhas assadas aos cubos e enfeitar a travessa com rodelas de limão e raminhos de salsa.

Créditos: DR

Sou o Luís Vaz de Camões. Você deve lembrar-se do meu trabalho épico, Os Lusíadas, uma fantástica interpretação das viagens portuguesas de descoberta durante os séculos 15 e 16. Uma obra-prima, se o posso afirmar, provavelmente por isso algumas pessoas se referem ao português como “a língua de Camões”.

Parece que nos últimos 440 anos, vocês estão a inventar algumas coisas realmente divertidas como a rádio e a internet.

Na minha opinião, a maior dessas conquistas foi terem dado o meu nome a uma estação de rádio. CamõesRadio.com é rádio na internet, o que significa que pode descarregar a aplicação no seu telefone e ouvir a programação no “meu idioma” no carro, enquanto conduz para o trabalho, enquanto janta em casa ou enquanto faz as suas compras. Genial... como eu.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

HAPPY LABOUR DAY 2021

Want to Join the Union?

organizing@thecarpentersunion.ca

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Terá dificuldades em retomar a sua vida depois das férias e vivenciará momentos bons e maus. Felizmente, sentir-se-á melhor a meio da semana.

Mercúrio favorecerá as trocas amigáveis especialmente com os seus amigos. Estimular-se-ão mutuamente para enfrentar o novo ano letivo.

TOURO 21/04 A 20/05

Poderá contar com o seu bom senso. Mercúrio ajudá-lo/a-á e favorecerá os seus progressos. O que é bom porque o outono será bastante árduo para si.

Estará tudo bem no seu relacionamento e com a sua família. Aproveite para planear as próximas atividades que farão. Inscreva-se numa nova atividade!

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Mercúrio e Júpiter proporcionar-lhe-ão uma oportunidade financeira. Esta semana será favorável para efetuar assinaturas e transições. Pense nisso!

Marte fá-lo/a-á sentir uma paixão digna desse nome... Poderá solidificar o seu amor com a sua cara-metade. Se for solteiro/a, alguém quererá ajudá-lo/a.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Não terá qualquer desejo de voltar a trabalhar depois das férias durante toda a semana. Tente desfrutar dos últimos momentos à noite.

Vénus e Júpiter incentivá-lo/a-ão a unir-se e encorajarão momentos de cumplicidade com a sua cara-metade. Solteiro/a, fique atento/a o amor está a chegar.

LEÃO 22/07 A 22/08

Marte aumentará o seu potencial. Terá vontade de dar o seu melhor mas ao mesmo tempo de estragar tudo. Mostre o que vale!

Não estará disponível para os outros e concentrar-se-á nas suas atividades de regresso às aulas. Certifique-se de que a sua atitude muda.

VIRGEM 23/08 A 22/09

O Sol, Úrano e Marte proporcionar-lhe-ão uma grande quantidade de energia. Poderá agir rapidamente sem medo de cometer erros. A sua confiança assegurará um futuro brilhante.

Vénus e Júpiter assegurarão uma atmosfera romântica, gratificante e serena. Solteiro/a, ouse seduzir: terá sucesso!

BALANÇA 23/09 A 22/10

Mercúrio facilitar-lhe-á o seu regresso às aulas. Não lhe faltarão competências organizacionais mesmo que, do ponto de vista energético, ainda esteja de férias. Vénus e Júpiter darão à sua vida amorosa um ar festivo. Gostaria de formalizar uma relação de uma forma ou de outra? Não hesite!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Marte estimulará os seus projetos. Será corajoso/a e motivado/a, mesmo quando se tratará de pôr os seus assuntos em ordem. Continue assim...

Só pensará no trabalho. Contudo, poderia beneficiar de proteções inesperadas nos seus empreendimentos. Não hesite em fazer alguns telefonemas!

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Marte e Neptuno desanimá-lo/a-ão. Faltar-lhe-á motivação quando mais precisar dela. Se estiver hesitante em voltar a inscrever-se em certos passatempos, aguarde!

Vénus e Júpiter proporcionar-lhe-ão momentos amorosos. Falará no casamento ou celebrará a sua união de mil maneiras.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Vénus e Júpiter encorajá-lo/a-ão a assinar um contrato se estiver à procura de emprego ou se o seu posto deve ser consolidado. Aproveite para reforçar os seus bens!

O regresso às aulas requererá muita energia e fá-lo/a-á esquecer que voltará a trabalhar. Tente equilibrar o seu tempo!

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

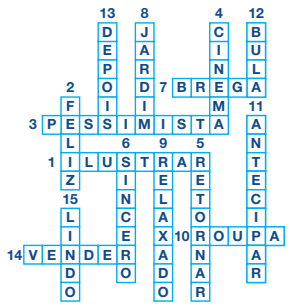
Marte em frente a Neptuno desenconrajá-lo/a-á um pouco. As coisas demorarão muito tempo a juntar-se, remará bastante. Coragem!

Vénus e Júpiter incentivá-lo/a-ão a comprometer-se oficialmente. Solteiro/a, um encontro promissor poderá iluminar o seu caminho.

PEIXES 20/02 A 20/03

Graças a Marte, Plutão e Neptuno, será mais inteligente. Oriente bem os seus projetos esta semana, progredirá!

Cuidará dos seus filhos e da sua cara-metade ao ponto de, por vezes, exagerar. Mantenha-se natural e simples: os seus entes queridos gostam de si por isso!



6	1	3	4	9	7	2	8	5
7	4	8	2	5	3	6	1	9
2	9	5	1	8	6	3	7	4
1	8	2	5	6	9	7	4	3
3	5	9	8	7	4	1	6	2
4	6	7	3	2	1	5	9	8
8	7	1	9	3	2	4	5	6
5	2	4	6	1	8	9	3	7
9	3	6	7	4	5	8	2	1

J	E	T	I	B	B	N	O	I	X	X	O	N	M	H
L	W	K	R	C	A	F	W	P	A	A	M	R	R	V
R	I	J	P	J	T	V	A	E	R	D	M	E	C	Y
L	É	V	K	T	E	N	H	M	A	N	O	L	S	V
E	R	G	R	V	N	C	C	R	R	E	C	I	R	A
G	Y	R	U	O	A	A	A	O	I	G	H	X	O	H
A	Q	F	U	A	C	R	R	F	E	A	I	E	D	S
R	M	V	F	J	G	T	R	I	H	O	L	I	A	O
I	N	J	D	W	K	E	O	N	C	N	A	R	G	N
E	W	Z	K	A	E	I	B	U	N	R	Z	A	A	U
D	T	E	S	O	U	R	A	V	A	E	Z	O	P	L
A	L	E	Q	T	Q	A	L	H	L	D	I	R	A	A
C	N	F	I	B	D	Q	C	X	Z	A	G	B	K	H
G	K	Z	A	G	T	A	X	A	T	C	D	R	I	J
C	T	M	O	E	V	Z	V	N	Z	L	D	S	K	G

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

A.M. Barcelos
Grandioso campeonato de sueca

2079 Dufferin St, Toronto
Inscrições até o dia 3 de setembro

Faça a inscrição por telefone: 647-949-1390 ou na A.M. Barcelos, sexta-feiras depois das 19h. Valiosos prémios em disputa.

Inscrições são limitadas.

Luso Canadian Charitable Society
13th Annual Golf Tournament

Friday September 10. 8am - 6pm

Lionhead Golf Club & Conference Centre
8525 Mississauga Rd, Brampton

Luso's Annual Golf Tournament is an important fund-raiser that supports our mission to provide high quality programs and services to individuals living with disabilities and their families. As Luso does not receive ongoing government funding, we rely on the generosity of individuals such as yourself to serve our communities in need.

For the safety of our golfers, our 2021 Golf Tournament will be held in accordance with provincial COVID-19 regulations.

We look forward to welcoming everyone back to the course! For questions about our tournament or sponsorships, please contact 905-858-8197 or info@lusoccs.org.

To register for a fantastic golf experience and gourmet lunch visit lusoccs.org

A.M. Barcelos
Jantar - Arroz pica-no-chão

Sábado 11 de setembro

2079 Dufferin Street, Toronto

Um dos pratos mais emblemáticos da gastronomia barcelense e minhota.

Dinner only, $25.

Register by August 31, 2021 576-2474

Northern Portugal Cultural Centre, Oshawa
17th Annual Golf Tournament

Sunday, September 12. 10:00am Tee-off

Golf: Kedron Dells Golf Club
2400 Ritson Rd N RR 5, Oshawa

Progressive scramble format with lunch served on the course.

- Men's longest drive
- Women's closest to pin
- Women's longest drive
- Men's closest to pin

Prizes for all!

Dinner: Northern Portugal Cultural Centre
40 Albany St, Oshawa

Steak and chicken dinner, and prize ceremony to follow

$130 per golfer or $500 per foursome (includes green fee, cart and dinner).

Consulado-Geral de Portugal em Toronto
Já estão abertas as vagas para o mês de novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione:
Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil:
CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento:
NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado:
PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

Classificados

Ideal para pessoa reformada/semi-reformada. Motoristas precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30h ao meio-dia.

Para mais informações visite-nos: 1444 Dupont Street Unidade 13, Toronto

Yummy Catering precisa de pessoas para embalamento/preparação de produtos alimentares, de segunda a sexta-feira, das 5h00 às 13h00.

Entrada imediata.

Para mais informações visite-nos: 1444 Dupont St, unidade 13, Toronto.

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer

with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

College e Dufferin – Apartamento

Arrenda-se. Com 5 divisões, renovado, 3 quartos de dormir, casa de banho completa, ar condicionado central, fogão e frigorífico, segundo andar, tudo independente. Posse imediata. N. F. e N/P. Renda Mensal, $2,250.00, inclui água fria.

Leo 416-524-3065.

Studio Apartment Stockyards

1 Bedroom, bath, kitchen and living-room. Laundry on-site $1100.00 utilities included.

Melanie 647-294-4906

Empresa em Scarborough procura marceneiros/carpinteiros experientes. Ordenado com base na experiência,.

Nick 416-749-1024, ext: 228
fpereira@multiflexinc.com

A.C.A.P.O.
acapo.ca
HAPPY LABOUR DAY 2021

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

EQUINOX FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from September 1, 2021 to September 30, 2021. 0% purchase financing (0% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 84 months on eligible 2021 Equinox models (Excludes LS). Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Example: $38,337 financed at 0% nominal rate (0% APR) equals $457 monthly for 84 months. Cost of borrowing is $0, for a total obligation of $38,337. Freight ($1,900) and air conditioning charge ($100, if applicable) included. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

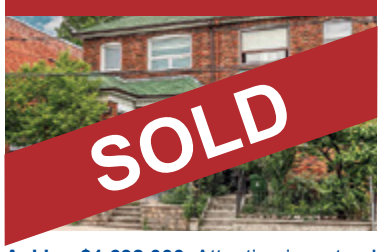
Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Bathurst & Dundas
116 Claremont St

minutes to queen st. Trinity-Bellwoods area. Open concept layout with 9ft high ceilings, 3 bedroom 2 bath. 3 Separate entrances with a 14 by 23 foot block garage, updated water line, furnace 2020, steps to transit, Bellwoods park, restaurants, shops, and more

Harbord & Grace St
328 Harbord St



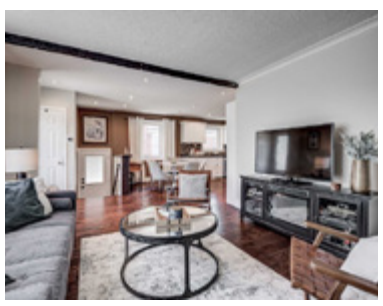
Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

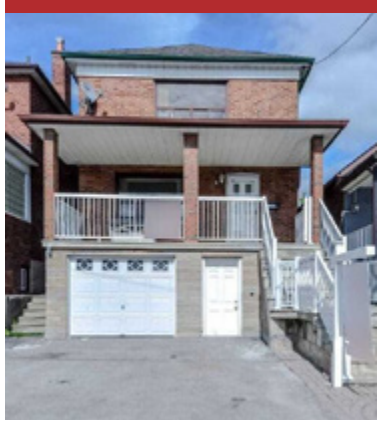
Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Caledonia and Eglinton

Boa Oportunidade $899,900

Bungalow com apartamento no basement. Lot 30 x 142

Rogers And Keele



$999,000. Lot 27 x 120 com apartamento no basement.

Keele & Lawrence

$979,000. Lot 29 x 150.

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

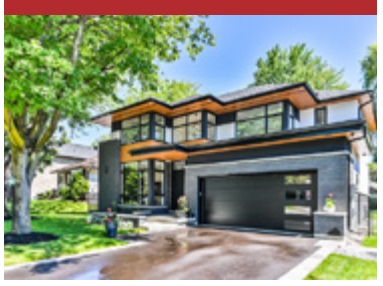
7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

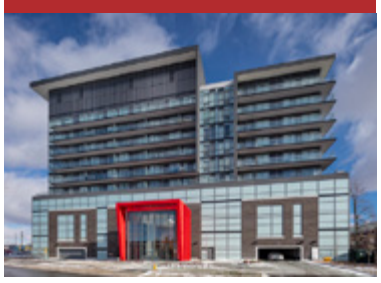
Pedem $2100

Casa em Mississauga



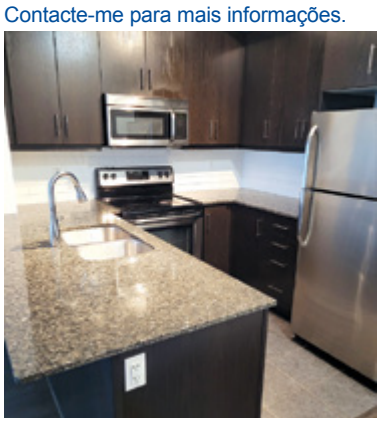
4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

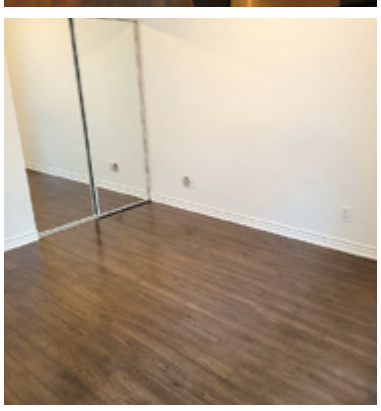
Condo



Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Feliz Dia do Trabalhador!

especiais desta semana

Peito de Frango c/osso $3.49 lb.
Chicken breast w/bone

Vaca para guisar $5.99 lb.
Beef stew

Fígado de vaca $2.99 lb.
Beef liver

Bifes de vaca $7.99 lb.
Beef cutlets

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

30/08/2021 a 5/09/2021